



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-6119
E-MAIL: fonoaudiologia@contato.ufsc.br

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

FONOAUDIOLOGIA

**Adequação para Inserção da Curricularização da Extensão segundo a Resolução Normativa Nº
01/2020/CGRAD/CEX**

FLORIANÓPOLIS

2024

Versão 2024

Conheça a página do Curso: <https://fonoaudiologia.grad.ufsc.br/>



Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da
Universidade Federal de Santa Catarina

U58p Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
Projeto Pedagógico de Curso – PCC [recurso eletrônico] : Fonoaudiologia : adequação para inserção da curricularização da extensão segundo a Resolução Normativa 01/2020/CGRAD/CEX / UFSC. CCS. Curso de Graduação em Fonoaudiologia – Florianópolis, 2024.
97 p. : il. color.

E-book (PDF)

1. Projeto pedagógico – Fonoaudiologia. I. Projeto Pedagógico de Curso – PCC: Fonoaudiologia : adequação para inserção da curricularização da extensão segundo a Resolução Normativa 01/2020/CGRAD/CEX

CDU: 371.214

Elaborada pela bibliotecária Dirce Maris Nunes da Silva – CRB 14/333

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitor: Prof. Irineu Manoel de Souza

Campus Reitor João David Ferreira Lima - Bairro Trindade

Florianópolis - Santa Catarina - Brasil CEP 88040-900

Site: www.ufsc.br

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Diretor: Prof. Fabricio de Souza Neves

Campus Reitor João David Ferreira Lima - Bairro Trindade

Florianópolis - Santa Catarina - Brasil CEP 88040-900

Site: www.ccs.ufsc.br

CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Coordenadora: Profa. Simone Mariotti Roggia

Subcoordenadora: Profa. Maria Isabel d'Ávila Freitas

Campus Reitor João David Ferreira Lima - Centro de Ciências da Saúde

Rua Delfino Conti, s/n, Bloco C – Sala 007, Bairro: Trindade

CEP: 88040-370 Florianópolis SC

Organização do PPC (versão 2023) – Núcleo Docente Estruturante - NDE (Portaria N° 295/2021/CCS, Portaria N° 131/2022/CCS)

Profa. Maria Isabel D'Ávila Freitas (Presidente)

Profa. Simone Mariotti Roggia (Coordenadora do Curso)

Profa. Aline Megumi Arakawa Belaunde

Profa. Ana Carolina De Assis Moura Ghirardi

Profa. Ana Maria Furkim

Profa. Ana Paula Blanco Dutra

Profa. Cristine Maria Bressan

Profa. Fernanda Zucki Mathias

Colaboração na Política de Curricularização da Extensão:

Profa. Aline Mara de Oliveira

Profa. Ana Paula de Oliveira Santana

Profa. Ana Paula Blanco Dutra

Profa. Carolina Rogel de Souza

Profa. Claudia Tiemi Mituuti Kitani

Profa. Daniela Polo Camargo da Silva

Profa. Fabiani Miron Stefani

Profa. Karen Fontes Luchesi

Profa. Karina Mary de Paiva

Profa. Maria Madalena Canina Pinheiro

Profa. Patrícia Haas

Profa. Renata Coelho Scharlach

Profa. Samira Schultz Mansur

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	1
2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	2
2.1 Origem e desenvolvimento histórico do Curso de Fonoaudiologia.....	3
2.2 O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC.....	6
3 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA, TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO.....	9
4 METAS E OBJETIVOS DO CURSO.....	12
5 PERFIL PROFISSIONAL.....	13
5.1 Competências e Habilidades.....	13
6. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR.....	15
6.1 Matriz Curricular com carga horária (h/a) das atividades didáticas e da integralização do Curso.....	19
6.2 Ementas, Objetivos e Bibliografias.....	24
6.3. Interface entre os módulos de ensino e a interação comunitária.....	69
6.4. Política de Curricularização da Extensão.....	72
6.4.1 Dados de Identificação do Curso.....	72
6.4.2 Carga horária total em disciplinas de extensão.....	72
6.4.3 Carga horária de ações de extensão.....	74
6.4.4 Descrição de como será feita a diferenciação entre as ações de extensão e as atividades complementares.....	74
6.4.5 Apresentação de quais Programas de Extensão serão criados para vincular as Disciplinas.....	75
6.4.6 Relação de quais serão as Disciplinas de Extensão (nome, objetivos, carga horária total, carga horária em extensão, público-alvo) e a quais Programas (descritos no item 5) estão vinculadas, com respectivo público-alvo.....	76
6.4.7 Apresentação dos Programas de Ensino das Disciplinas de Extensão criadas (Resolução nº 003/CEPE/8405 de Abril de 1984).....	78
6.4.8 Discussão de como as atividades de extensão propostas irão acontecer.....	88
6.4.9 Relação de quais espaços físicos serão destinados às atividades de extensão.....	89
6.4.9 Relação de quais espaços físicos serão destinados às atividades de extensão.....	89
6.5 Concepção e Composição das Atividades de Estágio.....	89
6.6 Concepção e Composição do Trabalho de Conclusão de Curso.....	90
6.7 Concepção e Composição das Atividades Complementares.....	91
7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	93
8. FORMAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	95
8.1 O processo de avaliação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC.....	95
8.2 Avaliação Institucional.....	96
9. REFERÊNCIAS.....	97

**Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Saúde
Coordenação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Curso: **109 – Fonoaudiologia**

Currículo: **2024.2**

Habilitação: **Bacharel Fonoaudiólogo**

Documentação: **Resolução 004/CEG/2009, DE 25/03/2009, Portaria N° 730 DE 19/12/2013, Portaria N° 823 DE 30/12/2014, Portaria N° 133 DE 01/03/2018, Portaria N° 111 DE 04/02/2021**

Ttulação: **Fonoaudiólogo**

Diplomado em: **Fonoaudiologia**

Regime: **Seriado Semestral (Entrada anual)**

Admissão do aluno: **Processo seletivo – Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU-MEC)**

N° de vagas total/ano: **40 vagas**

Turno de funcionamento: **Diurno**

Período de conclusão:

Prazo mínimo: **08 semestres** Prazo máximo: **14 semestres**

Carga horária obrigatória do curso: **3.978 horas/aula (3.315 horas)**

Carga horária de estágios: **918 horas/aula**

Carga horária de curricularização da extensão: **414 horas/aula**

Módulos de ensino: **46** (considerando dentre módulos, disciplinas, estágios e 1 módulo de atividades complementares e 1 módulo de disciplinas optativas)

Número de aulas semanais:

Mínimo: **16 horas/aula** Máximo: **32 horas/aula**

Nome do coordenador: **Prof^a. Dra. Simone Mariotti Roggia**

Vínculo com o curso: **40 horas- DE (Integral)**

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Ao entendermos a construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) como um processo, buscamos de forma persistente e comprometida a unidade dos componentes que formam seu conjunto, buscando romper com uma prática fragmentada de currículo e de seus conteúdos.

O PPC deve estimular por meio de ações concretas, o início de uma caminhada que o futuro profissional possa percorrer. A Universidade deve iniciar este caminho com o aluno, demonstrando a necessidade de repensar continuamente suas ações do ensino na área da saúde, transformando-as em práxis, sob pena de enrijecer-se junto ao modelo curativo e hospitalocêntrico ainda praticado em nosso meio. Esta prática deve ser baseada na valorização do relacionamento humano a qual permite ver e compreender o usuário/cliente como pessoa e não apenas como problema. Sob esta perspectiva, o profissional é levado a desenvolver a consciência da complexidade humana, e estimulado a adotar na sua prática, concepções humanistas que vão além do modelo biomédico e assistencialista. Precisa estar apto a lidar com as diferenças, já que esta é uma característica universal do ser humano. E a prática pedagógica deve contemplar uma formação que valorize o espírito criativo para atender a esta necessidade.

Ainda que o conceito de saúde esteja longe de ser esgotado, parece consenso a percepção de que o fenômeno saúde está conectado com uma determinada realidade social e que, portanto, constitui-se de múltiplos determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais, comportamentais, ambientais e, também, biológicos.

A interdisciplinaridade e intersetorialidade propõem a articulação de saberes e práticas dos diferentes profissionais, sendo que, na sua interseção buscam garantir o bem-estar do paciente. A prática educativa é um processo vivenciado entre diversos sujeitos em distintos cenários (professor e aluno, profissional e indivíduo/comunidade), que implica em corresponsabilidade e em participação. Esta prática educativa precisa ser significativa, ou seja, necessita estar fundamentada na realidade para que ocorra a fixação da aprendizagem e construção do conhecimento contribuindo para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade.

Assim se estabelece uma relação, muito mais intensa e provocativa, onde se convoca tanto professores quanto alunos a uma nova prática pedagógica, superando a dicotomia entre aquele que sabe e, portanto, ensina, e aquele que nada sabe e, portanto, deve aprender (Freire, 1993). Acreditamos que é preciso romper com a prática “onde a educação se torna um ato de depositar, em que os educandos são os depositários e o educador é o depositante” (Freire, 1998, p.58).

Sendo o currículo o eixo articulador da proposta do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, a sua concepção abrangente impõe como necessidade a revisão dos conceitos de ensino-aprendizagem, que passa a ser entendido como apropriação ativa e crítica do conhecimento. A avaliação da aprendizagem deixa de centrar-se exclusivamente nos resultados para assumir a sua função diagnóstica e, dessa maneira, constituir-se em poderoso instrumental dialético de identificação de novos rumos para a prática universitária.

Com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, publicadas na Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002, definiram-se os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do Fonoaudiólogo, que devem

estar de acordo com as necessidades de saúde da população, bem como, com as necessidades do Sistema Único de Saúde.

Os trabalhos para a avaliação e reestruturação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, desde seu início, representam um desafio e uma necessidade para uma caminhada coletiva. A metodologia de ensino empregada valoriza o princípio educativo da pesquisa como forma de resgate da qualidade do ensino e de provocar nos acadêmicos e professores, novas e profundas reflexões.

Os estudos já desenvolvidos por outras instituições apontam, indiscutivelmente, para a graduação como o momento da formação do fonoaudiólogo que deve garantir conhecimento geral de sua profissão, permitindo, com isso, o exercício imediato da Fonoaudiologia e a especialização futura através de programas de pós-graduação. Assim, as ações integradas de ensino de graduação deverão garantir o desenvolvimento das habilidades, atitudes e o aperfeiçoamento contínuo de conhecimentos.

2.1 Origem e desenvolvimento histórico do Curso de Fonoaudiologia

Na década de 60 do século XX, deu-se início o ensino da Fonoaudiologia no Brasil, com a criação dos cursos da Universidade de São Paulo (1961), vinculado à Clínica de Otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1962), ligado ao Instituto de Psicologia. Ambos estavam voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia, sendo que o primeiro currículo mínimo, fixando as disciplinas e a carga horária destes cursos, foi regulamentado pela Resolução nº 54/76 do Conselho Federal de Educação.

Nos anos 70, tiveram início os movimentos pelo reconhecimento dos cursos e da profissão. Foram criados, então, os cursos em nível de bacharelado, e o curso da Universidade de São Paulo foi o primeiro a ter seu funcionamento autorizado, em 1977. Na região sul do Brasil, o Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi o primeiro a ser reconhecido pelo Decreto nº 76.316/75, de 22 de setembro de 1975. Em Santa Catarina, o primeiro curso de Fonoaudiologia foi criado pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no campus de Itajaí, por meio da resolução nº 08/90/CUn, de 11 de abril de 1990.

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do Departamento de Cirurgia, na disciplina de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, propôs um Projeto Pedagógico para implantar um Curso de Graduação em Fonoaudiologia que levou em consideração as experiências acumuladas pelo Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Clínica da Voz do Curso de Especialização em Voz e do Laboratório de Estudos da Voz e Audição (LEVA) do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC).

Os precursores da ideia de criar o Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC foram os professores Newton Macuco Capella, Carlos Alberto Justo da Silva (médicos) e Maria Rita Pimenta Rolim (fonoaudióloga), que vislumbravam a possibilidade de formar um profissional que fosse capaz de se adequar ao mercado atual, contando com sólida formação geral, para enfrentar as mais diversas condições do exercício profissional. Foi neste cenário que a UFSC, em 2008, autorizou a proposta de implantação acadêmica com uma visão inovadora, agregando conteúdos sob uma modelagem da matriz curricular em módulos horizontais, que incorporavam novas diretrizes,

articuladas com rigor científico e filosófico, competência técnica e forte comprometimento e sensibilidade social, sem perder de vista o referencial da postura ético-política.

A partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, foi criado o Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC, que contemplou as expectativas do Projeto REUNI, pois apresentava um grande número de vagas (80 anuais) e era oferecido no período noturno, o que vinha colaborar com o combate à diminuição das desigualdades sociais no país. Com a publicação da Resolução nº004/CEG/2009, de 25 de março de 2009, foi autorizada a realização do primeiro vestibular em 2009, já com o início das atividades no segundo semestre do mesmo ano. Nesta época, o coordenador de implantação foi o Prof. Dr. Arício Treitinger, docente do Departamento de Análises Clínicas, que foi o setor de vinculação inicial do Curso dentro do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Na mesma época do primeiro vestibular, foi realizado, também, o primeiro concurso público para docentes efetivos do Curso. Deste concurso foram aprovadas as professoras Dra. Ana Paula de Oliveira Santana, Dra. Helena Ferro Blasi e Dra. Maria Rita Pimenta Rolim, que ingressaram no mês de março de 2010 e foram as primeiras professoras-fonoaudiólogas do Curso. No segundo semestre de 2010, com a realização de mais dois concursos públicos ingressaram no curso as professoras Dra. Ana Maria Furkim e Dra. Simone Mariotti Roggia. Com cinco docentes compondo o quadro de professores do Curso foram criados o Colegiado do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e o Núcleo Docente Estruturante. Este pequeno grupo construiu todas as documentações iniciais do curso e foi responsável pela sua implantação.

Ainda no segundo semestre de 2010, a partir da análise do processo de ensino-aprendizagem, o grupo de professores que compunham o NDE realizou adequações curriculares no Projeto Pedagógico inicial. Esse grupo era composto pelas professoras: Dra. Ana Paula de Oliveira Santana (Coordenadora do Curso), Dra. Maria Rita Pimenta Rolim (presidente do Núcleo Docente Estruturante), Dra. Ana Maria Furkim, Dra. Helena Ferro Blasi, Dra. Simone Mariotti Roggia e Dra. Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro (docente vinculada ao Departamento de Morfologia-CCB).

O primeiro semestre de 2011 iniciou já com as adequações propostas pelo NDE e, ao final desse mesmo semestre, pode-se verificar um aumento de aprovação nos módulos e uma maior articulação entre seus conteúdos, estando assim, de acordo com a proposta do Projeto Pedagógico do Curso. No segundo semestre de 2011, duas novas docentes foram integradas ao corpo docente através de aprovação em concurso público, que foram as professoras Dra. Maria Isabel D'Ávila Freitas e Dra. Maria Madalena Canina Pinheiro.

O turno de funcionamento do Curso sempre foi uma preocupação do corpo docente. Como a grande maioria das atividades práticas e de estágios são realizadas no período diurno, no ano de 2012 solicitou-se a inclusão, no edital do vestibular, do período diurno para realização de atividades teórico-práticas, práticas e de estágios, além do período noturno para as aulas teóricas.

No segundo semestre de 2012, realizou-se eleição para coordenador e subcoordenador do curso, tendo sido eleitas as professoras Dra. Helena Ferro Blasi e Dra. Maria Isabel d'Ávila Freitas, respectivamente. Em novembro de 2012, a Profa. Dra. Maria Isabel d'Ávila Freitas assumiu a coordenação do curso.

Um objetivo muito perseguido pelo corpo docente foi a criação de um departamento próprio, o que aconteceu, em parte, no mês de dezembro de 2012, com a criação da Coordenadoria Especial

de Fonoaudiologia, denominada desta forma porque o curso contava apenas com sete professores, número insuficiente aos 15 professores exigidos para a criação de um departamento. Por consenso entre os professores, a Professora Dra. Maria Rita Pimenta Rolim assumiu a chefia da então criada Coordenadoria Especial de Fonoaudiologia.

Em 2012, as reivindicações de alunos e professores foram atendidas e um espaço próprio para a realização das atividades práticas e estágios foi criado. A Clínica-Escola de Fonoaudiologia da UFSC, localizada no segundo andar do prédio II da Reitoria (Edifício Santa Clara), foi inaugurada no primeiro semestre de 2013, demonstrando o crescimento e a consolidação do Curso. Ela foi projetada especialmente para a Fonoaudiologia da UFSC e entrou em funcionamento no segundo semestre de 2013, ampliando o campo para o ensino, pesquisa e extensão.

Em maio de 2013, o curso recebeu a visita dos avaliadores do MEC para o reconhecimento do Curso, e obteve a nota 4 (quatro), considerada uma grande conquista, uma vez que, sabia-se das carências, principalmente, de corpo docente e infraestrutura do curso naquele momento. O corpo docente foi ampliado no segundo semestre de 2013 com a chegada da Professora Dra. Fabiane Miron Stefani, por redistribuição da UFRGS, e das professoras Dra. Renata Coelho Scharlach e Dra. Karina Mary de Paiva por aprovação em concurso público.

No final do ano de 2013, o MEC publicou a Portaria N° 730 DE 19/12/2013 em que reconheceu oficialmente o Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC.

A ampliação do corpo docente trouxe a necessidade de crescimento do espaço físico, que já era sentida diariamente pelos professores há algum tempo e que, também, foi apontada pelos avaliadores do MEC. No segundo semestre de 2013, a direção do CCS cedeu uma sala para a instalação da Coordenação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e, no início de 2014, outras três salas foram cedidas para alocar os professores da Coordenadoria Especial de Fonoaudiologia. Em 2014, as professoras Dra. Aline Megumi Arakawa, Dra. Angela Ruviano Busanello Stella e Dra. Ana Carolina de Assis Moura Ghirardi juntaram-se ao corpo docente, por aprovação em concurso público, seguida das professoras Dra. Patrícia Haas, por remoção do Campus UFSC de Araranguá, e Dra. Ana Paula Blanco-Dutra, também, por aprovação em concurso público. Novas eleições para coordenador e subcoordenador foram realizadas, tendo sido eleitas as professoras Dra. Maria Madalena Canina Pinheiro e Dra. Fabiane Miron Stefani, respectivamente, para o mandato de 2014-2015.

Tendo alcançado o total de quinze professores no corpo docente do Curso, decidiu-se por solicitar a criação oficial do Departamento de Fonoaudiologia, solicitação que foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFSC em 08/09/2015, mas ainda aguardava homologação da reitoria.

Em 2015, as professoras Dra. Karen Fontes Luchesi e Dra. Cláudia Tiemi Mituuti foram aprovadas em concurso público e tomaram posse para compor o corpo docente. Neste mesmo ano, foram realizadas diversas reuniões do NDE e, após ampla discussão com o corpo discente e docente, o Colegiado do Curso, com anuência da Câmara de Graduação/PROGRAD, decidiu alterar o turno de funcionamento do curso para diurno. Esta decisão foi tomada para regularizar a situação de funcionamento do curso, que vinha sendo questionada seguidamente pelos alunos, que justificavam ter feito vestibular para um curso noturno e terem muitas atividades práticas e estágios no período diurno. O Colegiado do Curso entendeu que pela especificidade de um curso na área de saúde, seu funcionamento depende de instituições como hospitais, escolas, centros de saúde, entre outros, que

funcionam somente no período diurno, para realização de atividades práticas e estágios. Em dezembro desse mesmo ano, novas eleições foram realizadas para coordenador e subcoordenador e foram eleitas as professoras Dra. Fabiane Miron Stefani e Dra. Karina Mary de Paiva, respectivamente, para o mandato 2016-2017.

Em setembro de 2016, ocorreu a homologação da criação do Departamento de Fonoaudiologia com a composição de 17 professores efetivos, tendo sido eleita a Professora Dra. Patrícia Haas como Chefe do Departamento.

Para viabilizar o trabalho docente em função do número reduzido de professores no Departamento, nesta época foi realizada a redução da carga-horária do Curso, respeitando-se a carga horária total mínima para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia (RESOLUÇÃO 004/CEG/2009), bem como, a implantação de entrada única no Vestibular para o Curso, que foi adaptada ao currículo vigente na época.

A partir de 2017, a docente Dra. Renata Coelho Scharlach assumiu como subcoordenadora e, ao final desse ano, ela e a docente Dra. Ana Carolina De Assis Moura Ghirardi foram eleitas como coordenadora e subcoordenadora, respectivamente, para o mandato 2018-2019.

Em 2018 foi iniciado um novo currículo, cuja principal mudança foi a entrada anual de alunos no curso. Neste ano, o Departamento de Fonoaudiologia recebeu quatro novas professoras, aprovadas em concurso público, Dra. Fernanda Zucki Mathias, Dra. Daniela Polo Camargo da Silva, Dra. Carolina Rogel de Souza e Dra. Aline Mara de Oliveira.

Para o mandato 2020-2021 foram eleitas para o cargo de coordenadora e subcoordenadora, as docentes Dra. Karen Fontes Luchesi e Dra. Fernanda Zucki Mathias, respectivamente, mas, após algumas mudanças, a professora Dra. Patrícia Haas assumiu a coordenação do curso durante o ano de 2021. Ao final desse ano, novas eleições foram realizadas e as docentes Dra. Simone Mariotti Roggia e Dra. Maria Isabel d'Ávila Freitas assumiram a coordenação e subcoordenação do Curso, respectivamente, para o mandato 2022-2023, sendo reeleitas para um novo mandato (2024-2025).

Entre os anos de 2023 e 2024, o Departamento de Fonoaudiologia passou a contar com cinco novos docentes, Dra. Diane de Lima Oliveira, Dra. Cláudia da Silva, Dr. Rodrigo Alves de Andrade, Dra. Marcia Emília da Rocha Assis Eloi, aprovados em concurso público, e pelo Prof. Dr. Paulo Roberto Barbato, por redistribuição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

2.2 O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC é o único vinculado a uma instituição pública no Estado. Atualmente, contam-se ainda com três cursos de instituições privadas que se encontram em funcionamento no Estado. Esta situação confere ao curso a responsabilidade de tornar-se uma referência no cenário catarinense.

O CCS, no campus central, no município de Florianópolis, é a sede do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC, que conta com uma estrutura acadêmico-administrativa constituída pelo Coordenador e Subcoordenador, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenador de Estágios, Coordenador de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), Coordenador de Extensão e Secretaria Administrativa. Juntamente com os demais cursos da área da saúde da UFSC, compõe

uma rede de formação e assistência no contexto da saúde pública que tem como cenários de prática os centros de saúde, escolas, instituições assistenciais, hospitais e a Clínica-Escola de Fonoaudiologia.

Em consonância com as políticas de ensino da UFSC para o quinquênio 2020-2024, o Curso de Graduação em Fonoaudiologia corrobora a ênfase dada à preparação do ser humano para entender e intervir positivamente na sociedade e no mundo em que vive a partir de práticas pedagógicas diversificadas, fundamentais para uma formação qualificada de cidadãos com uma visão interdisciplinar.

Visando a um padrão de excelência acadêmica, o ensino proporciona a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas, fundamentais na formação mais qualificada. Tais práticas deverão ser constituídas por aulas teóricas utilizando tecnologias educacionais inovadoras, práticas laboratoriais e de campo, elaboração de trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e estágio, participação em projetos de pesquisa, de iniciação científica e em atividades de extensão, bem como em congressos, eventos, oficinas e colóquios, entre outros.

A extensão está alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras e com as orientações da Resolução MEC/CNE/CES nº. 7/2018 e da Resolução Normativa CGrad/CEx/UFSC nº. 01/2020, que deliberaram sobre a curricularização de extensão. De acordo com tais documentos, a extensão é entendida como a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a UFSC e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. São consideradas atividades de extensão as ações que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da legislação vigente e, conforme, critérios estabelecidos no PPC dos cursos. Na UFSC, a discussão sobre a inserção da extensão nos currículos de graduação iniciou em 2016. No Curso de Graduação em Fonoaudiologia este processo foi iniciado em 2020 e implantado a partir de 2024.

A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa a geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação e à produção científica e tecnológica, e segue normas éticas que lhe são próprias, especialmente quando interferem ou são produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis.

Corroborando as políticas de pesquisa da UFSC e do próprio Centro de Ciências da Saúde e, também, considerando o perfil do egresso almejado, o Curso de Graduação em Fonoaudiologia instituiu duas grandes linhas de pesquisa dentro das quais se enquadram todas as atividades de pesquisa realizadas pelos docentes e discentes do curso, que são: 1) Fonoaudiologia e Saúde Coletiva; 2) Investigação e Intervenção Fonoaudiológica. Sendo assim, vem atuando, desde sua implantação, para seguir as políticas institucionais propostas pela Universidade, ao incentivar a participação de professores e alunos em eventos científicos; bem como a produção científica em periódicos reconhecidos no campo da Fonoaudiologia. Desta forma, busca qualificar seu corpo

docente a desenvolverem práticas pedagógicas diversificadas e atualizadas, o que refletirá na formação de um aluno crítico.

Refletindo os avanços alcançados com as atividades de pesquisa do Curso, em 2015, foi instaurada a primeira comissão para elaboração do Programa de Pós-graduação em Fonoaudiologia. Em junho de 2019, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Fonoaudiologia, em nível de mestrado acadêmico, foi oficialmente criado na UFSC, tendo sua primeira turma iniciado em 2021 sob a coordenação da Profa. Dra. Ana Paula de Oliveira Santana.

A busca pela interdisciplinaridade está presente no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas em conjunto com outras áreas da UFSC. As atividades de monitoria, pesquisa, extensão e estágios na área do curso contam cada vez mais com um número maior de alunos participantes, visando despertar o interesse dos alunos e seu engajamento. Os ingressantes são apresentados, já no primeiro semestre do curso, aos projetos de extensão e pesquisa em desenvolvimento e estimulados a complementarem a sua formação por meio da participação ativa nos mesmos. Com a inserção da curricularização da extensão no PPC, a participação nessas atividades será parte da carga-horária para integralização do Curso.

A abertura do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC possibilitou a ampliação do atendimento fonoaudiológico à comunidade, uma vez que, refazendo o percurso histórico, percebe-se o quanto o Curso potencializou o papel da Fonoaudiologia no Estado de Santa Catarina. A Clínica-Escola de Fonoaudiologia, como principal cenário de prática do Curso de Fonoaudiologia presta serviços fonoaudiológicos de qualidade, em um espaço moderno e com recursos especializados. São realizados atendimentos nas áreas de Linguagem, Motricidade Orofacial, Voz e Audiologia, que oferecem serviços diferenciados como exames eletrofisiológicos da audição, avaliação e reabilitação vestibular e do processamento auditivo central, análise acústica da voz, e avaliação eletromiográfica de superfície. Com o crescimento exponencial dos atendimentos oferecidos pela Clínica-Escola, já se constata a necessidade de ampliação de seu espaço físico para propiciar a manutenção dos serviços existentes e implantação de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3 CONCEPÇÃO FILOSÓFICA, TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO

Ao acompanhar o processo histórico, percebemos que os currículos não mais atendem as necessidades do mundo atual, sendo bem-vinda uma mudança na forma de pensar, no sentido de buscar a formação acadêmica dentro da realidade. Torna-se, então, necessário formar um pensamento universitário crítico e reflexivo. Luckesi (1995) citando Paulo Freire disse que “sem disciplina intelectual, sem criatividade, sem rigor, não há como pensarmos em uma universidade verdadeiramente empenhada em formar e pesquisar”.

A leitura do cotidiano, a compreensão do mundo tanto no sentido filosófico, quanto na forma científica, é o resultado de uma prática social e historicamente colocada. O conhecimento enquanto conceito é um “processo pelo qual cada um de nós se apropria da realidade. Conhecer a realidade é descobrir o que ela é”, sendo que, a expressão deste conhecimento tem em si uma íntima relação de fidelidade a esta realidade conhecida.

De acordo com Hentz (1998), “socializar o conhecimento das ciências e das artes implica também em oportunizar uma maneira científica de pensar”. Quando a informação científica é oferecida como dogma, muito pouco é acrescentado ao preparo intelectual do estudante, visto que as informações científicas, diante da dinamicidade da ciência, tornam-se rapidamente obsoletas.

Hentz (1998) coloca ainda que: “a socialização do conhecimento na perspectiva do universal implica em não se prender a conhecimentos localizados, nem à abordagem localizada do conhecimento. Isto, no entanto, não significa uma postura de desprezo para com a realidade proximal dos acadêmicos, apenas na necessidade de ir para além dela, oportunizando ao estudante o entendimento de que o conhecimento tem características universais”.

A educação universitária tem sido revisitada, nas diversas áreas do saber, devido à percepção de algumas de suas peculiaridades, que tendem a promover a alienação do estudante, fazendo com que a universidade ofereça à sociedade, um profissional com formação inadequada para o desenvolvimento de certas habilidades profissionais, e que não está voltado para as reais necessidades do país (GROSSEMAN; PATRÍCIO, 2004).

Para que o planejamento do modelo de educação de um determinado país possa ser bem-sucedido é necessário conhecer e compreender o seu contexto político, as suas políticas de saúde, a cultura e as demandas de sua população. Desta forma, os objetivos da formação acadêmica serão condizentes com a realidade daquele país.

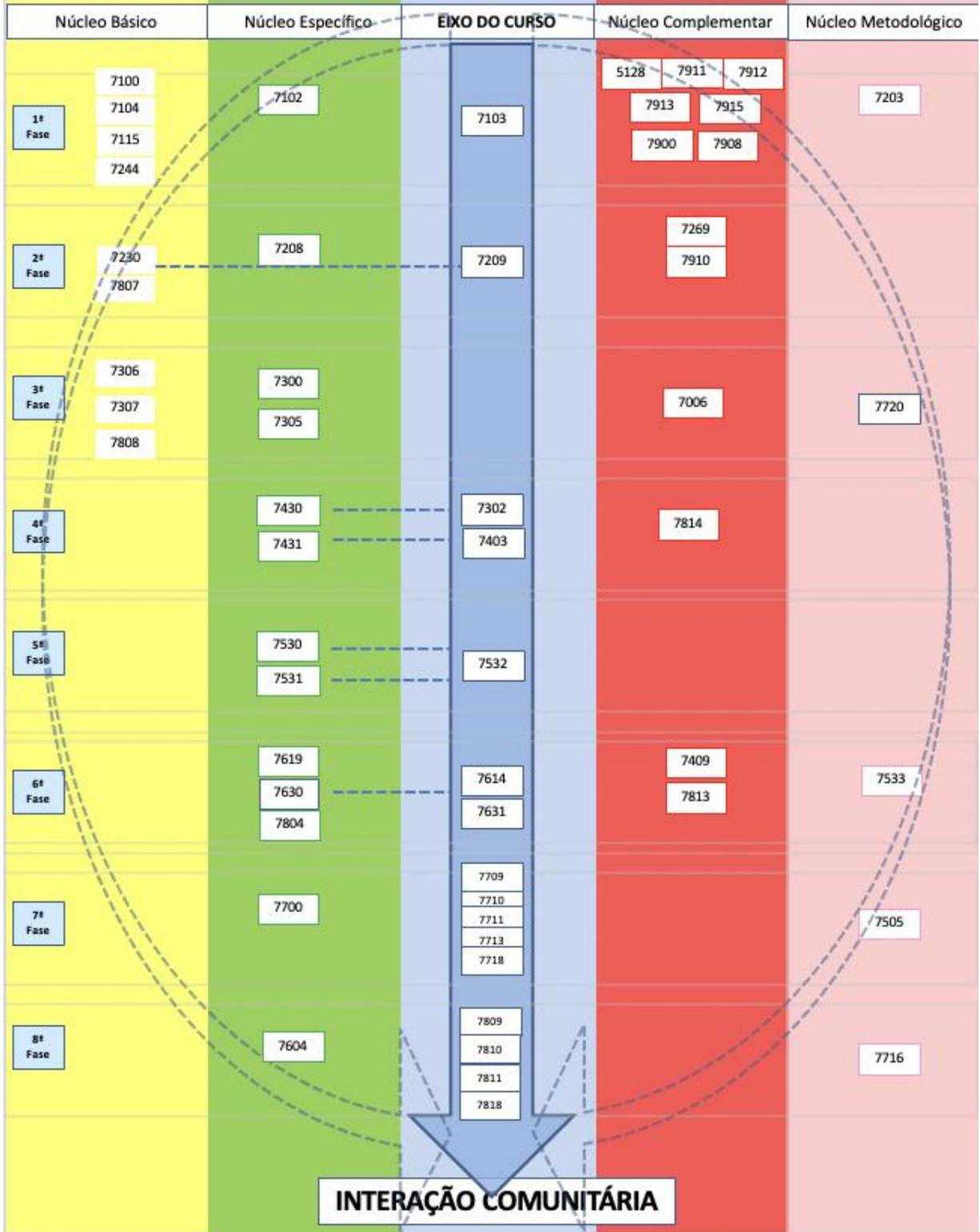
A proposta pedagógica do curso foi elaborada pensando-se na inserção e no crescimento da Fonoaudiologia na área de saúde coletiva. Este crescimento vem se legitimando pelas legislações relacionadas à Fonoaudiologia no SUS. Nesta proposta, os alunos participam efetivamente de disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas e estágios que promovem, desde o início da formação, um pensamento crítico e reflexivo voltado à saúde coletiva. Além disso, pensando na integração dos conteúdos a disciplina Reunião Clínica compõe o currículo do curso na tentativa de promover um pensamento ampliado voltado à integralidade do cuidado à saúde.

Com este perfil de profissional que se pretende formar, alguns temas atuais e formadores de um profissional crítico e reflexivo são discutidos ao longo do curso, como por exemplo, a Educação das Relações Étnico-raciais e História e cultura afro-brasileira e indígena, as quais são discutidas na

disciplina FON 7532 – Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I, onde se pretende refletir sobre as Políticas Públicas vigentes na Legislação na área de Saúde e Educação, bem como sobre o papel da Educação para o desenvolvimento social. Essa discussão aprofunda o debate sobre as bases históricas da Educação e suas interfaces com a Fonoaudiologia. Da mesma forma, temas sobre Educação Ambiental estão contemplados na disciplina FON7209 - Contexto Social e Saúde Coletiva II e FON 7403 – Contexto Social e Saúde Coletiva IV, na qual o aluno adquire conhecimento sobre Meio ambiente, Políticas Públicas, vigilância em saúde e poluição ambiental (sonora, do ar e da água). Na disciplina FON7306 - Ética em Saúde ainda são contemplados temas contemporâneos sobre justiça social, direitos humanos, pluralidade étnica, racial e de gênero.

O currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC foi concebido em módulos, o que permite ao aluno a construção de um conhecimento integral e não fragmentado, reunindo conhecimentos das subáreas da Fonoaudiologia e de áreas afins. Ele está estruturado em torno de um eixo central intitulado “Interação Comunitária” que se desenvolve do início ao final do curso. É a partir desse eixo que as disciplinas e módulos se articulam visando uma maior relação com a atuação comunitária em diversos níveis (primário, secundário e terciário). A figura, a seguir, representa a articulação do eixo central com os núcleos que compõem o currículo do curso:

REPRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA - 2024.2



4 METAS E OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Graduação em Fonoaudiologia tem por finalidade formar fonoaudiólogos com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo. Desta forma, tem como objetivos:

- Formar um profissional com conhecimento abrangente, generalista, com amplo conhecimento em sua área, que permita compreender as interrelações existentes entre os aspectos orgânicos, funcionais, psicológicos e sociais que envolvem a comunicação humana e os mecanismos da respiração, da deglutição e do equilíbrio corporal.
- Possibilitar ao estudante uma aprendizagem crítico-reflexiva que lhe dê acesso à diversidade do conhecimento necessária à formulação de respostas profissionais às complexidades sociais.
- Capacitar profissionais dotados de senso crítico para compreensão do significado e importância do seu papel, adequando sua prática à realidade sociocultural na qual esteja inserido.
- Assegurar formação que possibilite a interrelação com outras áreas do saber, como Medicina, Odontologia, Linguística, Psicologia, Educação, e outras, a fim de complementar sua atuação e compreender aspectos da interdisciplinaridade na articulação entre profissionais.
- Assegurar formação científica através de sólida base teórico-metodológica, que possibilite consistência à atuação profissional.
- Garantir princípios e valores éticos, filosóficos e políticos para o exercício profissional.
- Buscar nas necessidades da sociedade novos campos de atuação e daí criarem linhas de ação que facilitem à inserção do graduado no mercado de trabalho, como em hospitais, empresas, indústrias, teatro, televisão, rádio e asilos.
- Promover fóruns de debates junto à comunidade técnico-científica, propiciando mais uma oportunidade de reflexão crítica quanto à atuação profissional e novas perspectivas teóricas-práticas da ciência que a Fonoaudiologia encampa, através de encontros, reuniões, simpósios e congressos.

O fonoaudiólogo formado por esta instituição estará capacitado a atuar em áreas clínicas, hospitalares, educacionais e em outras instituições e espaços vinculados à área de saúde coletiva.

O projeto pedagógico foi construído para que se possa buscar uma visão de coletividade, tendo em vista a formação humanística que se pretende dar ao profissional desta Universidade, resultante da interligação da Fonoaudiologia com os princípios do Sistema Único de Saúde: universalidade, equidade e integralidade. Desta forma, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia (2002) pretende-se formar fonoaudiólogos com competências gerais relacionadas à atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento, educação permanente, raciocínio lógico e análise crítica; atuação em equipes interdisciplinares, iniciação à pesquisa, internalizar valores no tocante ao social, à justiça e aos padrões éticos do profissional.

5 PERFIL PROFISSIONAL

A formação dos alunos do Curso de Fonoaudiologia da UFSC tem como objetivo formar egressos com capacitação generalista que consiga realizar ações voltadas à comunidade e integrar os eixos básicos do Sistema Único de Saúde: universalidade, equidade e integralidade. Espera-se que o profissional formado no Curso de Fonoaudiologia da UFSC:

- Entenda a Fonoaudiologia e suas diversas áreas de atuação, estabelecendo a sua integração com outras áreas do saber;
- Compreenda a gênese e o desenvolvimento do ser humano nos aspectos bio-psico-sociais, para realizar intervenções apropriadas as diferentes demandas sociais;
- Conheça e reflita a respeito dos conceitos teóricos e práticos necessários na avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios encontrados na sua área de atuação e, assim, busque a melhor conduta em cada caso;
- Busque respostas articuladas e coerentes com a realidade sócio-cultural de sua comunidade através de uma formação generalista;
- Entenda os diferentes cenários de sua profissão e conduza sua atuação comprometida com os problemas sociais;
- Possua consciência profissional que permita reflexão e reavaliação contínua de suas atitudes terapêuticas;
- Busque contínua formação e reciclagem que atenda às constantes transformações e desafios profissionais;
- Seja capaz de utilizar instrumentos metodológicos para observar, refletir e interpretar as situações de seu cotidiano profissional;
- Seja capaz de registrar, descrever e relatar observações que irão possibilitar uma integração entre avaliação, planejamento e atendimento terapêutico;
- Atue de forma ética construindo uma intervenção pertinente e adequada às necessidades do indivíduo.

5.1 Competências e Habilidades

Além das competências gerais mencionadas no item 4 deste projeto, espera-se que o fonoaudiólogo formado pelo Curso de Fonoaudiologia da UFSC tenha competências e habilidades específicas, que são:

- I - Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais envolvidos no campo fonoaudiológico, que abrange o estudo da motricidade oral, voz, fala, linguagem oral e escrita e da audição, e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar os distúrbios da linguagem (oral e escrita), audição, voz e sistema sensorio motor oral;
- II - Compreender a constituição do humano, as relações sociais, o psiquismo, a linguagem, a aprendizagem. O estudo deste processo como condição para a compreensão da gênese e da evolução das alterações fonoaudiológicas;
- III - Apreender as dimensões e processos fonoaudiológicos em sua amplitude e complexidade;

- IV - Avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar os distúrbios pertinentes ao campo fonoaudiológico em toda extensão e complexidade;
- V - Apreender e elaborar criticamente o amplo leque de questões clínicas, científico-filosóficas, éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do Fonoaudiólogo, capacitando-se para realizar intervenções apropriadas às diferentes demandas sociais;
- VI - Possuir uma formação científica, generalista, que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessárias aos vários tipos de atuação em Fonoaudiologia;
- VII - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- VIII - Desenvolver, participar e/ou analisar projetos de atuação profissional disciplinares, multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares;
- IX - Possuir recursos científicos, teórico-práticos e éticos que permitam a atuação profissional e reavaliação de condutas;
- X - Conquistar autonomia pessoal e intelectual necessárias para empreender contínua formação profissional;
- XI - Situar a Fonoaudiologia em relação às outras áreas do saber que compõem e compartilham sua formação e atuação;
- XII - Observar, descrever e interpretar de modo fundamentado e crítico as situações da realidade que concernem ao seu universo profissional;
- XIII - Pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XIV - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- XV - Utilizar, acompanhar e incorporar inovações técnico-científicas no campo fonoaudiológico.

6. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

A estrutura curricular está organizada em um núcleo central de Interação Comunitária (1.188 h/a), que é composto por disciplinas e/ou módulos nos quais os alunos têm a oportunidade de participar de atividades de prática assistencial, bem como adquirir os fundamentos teóricos necessários para a realização dessas atividades práticas com enfoque na saúde coletiva. A seguir estão listadas as atividades que compõem o referido núcleo:

Núcleo Central de Interação Comunitária		
Disciplina/Módulo/Estágio		CH
FON 7103	Contexto Social e Saúde Coletiva I	36
FON 7209	Contexto Social e Saúde Coletiva II	54
FON 7302	Contexto Social e Saúde Coletiva III	36
FON 7403	Contexto Social e Saúde Coletiva IV	36
FON7532	Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I	72
FON7631	Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II	36
FON7614	Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial I	126
FON 7713	Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial II	72
FON 7709	Estágio Hospitalar I	36
FON 7809	Estágio Hospitalar II	36
FON 7711	Estágio em Intervenção Fonoaudiológica I	144
FON 7811	Estágio em Intervenção Fonoaudiológica II	144
FON 7718	Estágio em Procedimentos Auditivos I	144
FON 7818	Estágio em Procedimentos Auditivos II	144
FON 7710	Estágio em Saúde Coletiva I	36
FON 7810	Estágio em Saúde Coletiva II	36
TOTAL		1.188

O núcleo básico (846 h/a), apresentado abaixo, é composto por disciplinas e/ou módulos nos quais são ministrados os conhecimentos teóricos e/ou práticos que servirão de base para o desenvolvimento das demais disciplinas e/ou módulos do curso.

Núcleo Básico		
Disciplina/Módulo		CH
FON 7100	Módulo I: Caracterização do ser humano saudável I	144
FON 7115	Módulo III: Aspectos Morfofuncionais do Sistema Nervoso	108

FON7230	Módulo IV: Ser Humano Saudável I	180
FON 7807	Módulo V: Caracterização do Ser Humano Saudável II	126
FON 7307	Módulo VIII: Ser Humano Saudável II	108
FON 7104	Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória	36
FON 7306	Ética em Saúde	36
FON 7808	Biossegurança para Fonoaudiologia	36
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	72
TOTAL		846

No núcleo específico (1.584 h/a), composto por disciplinas e/ou módulos, são abordados os conhecimentos teóricos e/ou práticos diretamente relacionados às especificidades do fazer fonoaudiológico. Acrescente-se que essas disciplinas e módulos também, em sua grande maioria, contemplam ações na comunidade.

Núcleo Específico		
Disciplina/Módulo		CH
FON 7102	Módulo II: Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia I	90
FON 7208	Módulo VI: Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia II	72
FON 7300	Módulo VII: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia I	144
FON7430	Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II	198
FON7431	Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I	198
FON7530	Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia II	180
FON7531	Módulo XII: O Processo Terapêutico I	252
FON7630	Módulo XIII: O Processo Terapêutico II	180
FON 7305	Investigação em Audiologia	108
FON 7604	Seminários Interdisciplinares	36
FON 7619	Otoneurologia	54
FON 7804	Gestão Profissional em Fonoaudiologia	36
FON7700	Reunião Clínica	36
TOTAL		1.584

O núcleo metodológico (180 h/a), que é composto por disciplinas de caráter metodológico, bem como as disciplinas que propiciam os conhecimentos relativos à iniciação científica, conforme observado abaixo:

Núcleo Metodológico		
Disciplina		CH
FON 7203	Métodos e Técnicas de Pesquisa I	36
FON 7720	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	54
FON 7533	Projeto de Pesquisa	36
FON 7505	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	36
FON 7716	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	18
TOTAL		180

Por fim, o currículo do Curso de Fonoaudiologia da UFSC contempla um núcleo complementar, que é composto por 72 horas-aula de disciplinas optativas, 36 horas-aula de atividades complementares e 72 horas-aula de ações de extensão. Embora, a exigência seja de cursar 180 horas-aula, o aluno tem a possibilidade de ampliar esse número com outras disciplinas para a sua formação.

			Núcleo Complementar			
			Disciplinas e/ou Módulo	CH		
			FON 7908	Atividades Complementares	36	
			FON7900	Ações de Extensão	72	
ROL DE DISCIPLINAS OPTATIVAS				FON 7409	Atuação fonoaudiológica com cantores: clínica e assessoria	36
				FON 7813	Atuação nas Práticas Profissionais	36
				FON 7814	Fonoaudiologia e Saúde Mental	36
				FON 7910	Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória II	36
				FON7911	Programa de Intercâmbio I	0
				FON7912	Programa de Intercâmbio II	0
				FON7913	Programa de Intercâmbio II	0
				FON7915	Gerontologia e Saúde Pública	72
				LSB7269	Língua Brasileira de Sinais II	72
				NFR 5128	Enfermagem em Primeiros Socorros	36
			PTL7006	Patologia Geral Aplicada a Fonoaudiologia	54	
			TOTAL OBRIGATÓRIO		108	

Deste modo, são oferecidas 3.978 horas-aula de disciplinas, módulos e estágios obrigatórios e optativos, que permitem ao aluno uma formação generalista e voltada para a atuação na comunidade.

6.1 Matriz Curricular com carga horária (h/a) das atividades didáticas e da integralização do Curso

1ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7100	Módulo I: Caracterização do Ser Humano Saudável I	144	-	-	144	8	FON 7101	-
FON7102	Módulo II: Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia I	90	-	-	90	5	-	-
FON7103	Contexto Social e Saúde Coletiva I	32	4	-	36	2	-	-
FON7104	Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória	-	36	-	36	2	-	-
FON7115	Módulo III: Aspectos Morfofuncionais do Sistema Nervoso	94	14	-	108	6	FON7101 eh FON 7205	-
FON7203	Métodos e Técnica de Pesquisa I	36	-	-	36	2	-	-
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	54	18	-	72	4	LSB 7904	-
TOTAL		450	72	-	522	29	-	-
2ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7208	Módulo VI: Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia II	72	-	-	72	4	FON 7206	-
FON7209	Contexto Social e Saúde Coletiva II	54	-	-	54	3	-	-
FON7230	Módulo IV: Ser Humano Saudável I	162	-	18	180	10	FON 7201 ou FON7200	FON7100 eh FON7102
FON7807	Módulo V: Caracterização do Ser Humano Saudável II	100	26	-	126	7	FON 7205 ou FON 7207	FON7115
TOTAL		388	26	18	432	24	-	-
3ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7300	Módulo VII: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia I	144	-	-	144	8	FON 7301	FON7807

FON7305	Investigação em Audiologia	72	36	-	108	6		FON7115 eh FON7208
FON7306	Ética em Saúde	36	-	-	36	2		-
FON7307	Módulo VIII: Ser Humano Saudável II	108	-	-	108	6	FON 7304	FON 7100
FON7720	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	54	-	-	54	3	-	FON7202
FON7808	Biossegurança para Fonoaudiologia	36	-	-	36	2	FON 7308 ou NFR 7004	-
TOTAL		450	36	-	486	27	-	-
4ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7302	Contexto Social e Saúde Coletiva III	36	-	-	36	2	-	FON7103 eh FON7202 eh FON7303
FON7403	Contexto Social e Saúde Coletiva IV	36	-	-	36	2	-	FON7103
FON7430	Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II	144	18	36	198	11	FON 7401 FON7400	FON7307 eh FON7808
FON7431	Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I	144	18	36	198	11	FON 7402 FON7406	FON7200 ou FON7230 eh FON7300 eh FON7305 eh FON7808
TOTAL		360	36	72	468	26	-	-
5ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7530	Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicada à Fonoaudiologia II	108	-	72	180	10	FON 7501 FON7500	FON7307 eh FON7808
FON7531	Módulo XII: O Processo Terapêutico I	198	18	36	252	14	FON7507	FON7406 ou FON7431
FON7532	Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I	36	-	36	72	4	FON7606	FON7300 eh FON7307
TOTAL		342	18	144	504	28	-	-
6ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática/Estágio	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7533	Projeto de Pesquisa	36	-	-	36	2		FON7303 eh

								FON7500 ou FON7530 eh FON7507 ou FON7531
FON7614	Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial I	-	126	-	126	7	FON 7610	FON7305 eh FON7306 eh FON7406 ou FON7431 eh FON7500 ou FON7530
FON 7619	Otoneurologia	36	18	-	54	3	FON 7708	FON 7305
FON7630	Módulo XIII: O Processo Terapêutico II	108	-	72	180	10	FON 7601 FON7600	FON7400 ou FON7430 eh FON7500 ou FON7530
FON7631	Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II	-	-	36	36	2	FON7608	FON7300 eh FON7400 ou FON7430 eh FON7808
FON7804	Gestão Profissional em Fonoaudiologia	36	-	-	36	2	-	-
TOTAL		216	144	108	468	26	-	-
7ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática/ Estágio	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total Semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7505	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	36	-	-	36	2		FON7533 eh FON7500 ou FON7530
FON7700	Reunião Clínica	36	-	-	36	2		FON7507 ou FON7531 eh FON7600 ou FON7630
FON7709	Estágio Hospitalar I	-	36	-	36	2	FON 7701	FON7306 eh FON7507 ou FON7531 eh FON7600 ou FON7630
FON7710	Estágio em Saúde Coletiva I	-	36	-	36	2	FON7703	FON7608 ou FON7631
FON7711	Estágio em Intervenção Fonoaudiológica I	-	144	-	144	8	-	FON7507 ou FON7531 eh FON7600 ou

								FON7630 eh FON7614
FON7713	Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial II	-	72	-	72	4	-	FON7507 ou FON7531 eh FON7600 ou FON7630 eh FON7614
FON7718	Estágio em Procedimentos Audiológicos I	-	144	-	144	8	FON 7712	FON7507 ou FON7531eh FON7614
TOTAL		72	432	-	504	28	-	-
8ª Fase								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática/Estágio	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7604	Seminários Interdisciplinares	36	-	-	36	2	-	-
FON7716	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	18	-	-	18	1	-	FON7607
FON7809	Estágio Hospitalar II	-	36	-	36	2	FON 7701	FON7709
FON7810	Estágio em Saúde Coletiva II	-	36	-	36	2	FON 7703	FON7710
FON7811	Estágio em Intervenção Fonoaudiológica II	-	144	-	144	8	-	FON7711 eh FON7713
FON7818	Estágio em Procedimentos Audiológicos II	-	144	-	144	8	FON 7812	FON 7718
TOTAL		54	360	-	414	23	-	-
ATIVIDADES COMPLEMENTARES								
Carga mínima obrigatória: 36 horas/aula (30 horas)								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7908 (antiga FON7901)	Atividades Complementares	-	-	-	36	-	FON7901	-
AÇÕES DE EXTENSÃO								
Carga mínima obrigatória: 72 horas/aula (60 horas)								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7900	Ações de Extensão	-	-	72	72	-	-	-

DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERECIDAS								
Carga mínima obrigatória: 72 horas-aula: a matrícula é livre em qualquer disciplina da UFSC								
Código	DISCIPLINA/MÓDULO/ESTÁGIO	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Total semestral	CH Total semanal	EQUIVALÊNCIA	PRÉ-REQUISITO
FON7409	Atuação fonoaudiológica com cantores: clínica e assessoria	36	-	-	36	2	-	FON7500 ou FON7530
FON7813	Atuação nas Práticas Profissionais	36	-	-	36	2	-	FON7507 ou FON7531
FON7814	Fonoaudiologia e Saúde Mental	36	-	-	36	2	-	FON7103 eh FON7306
FON7910	Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória II	-	36	-	36	2	-	FON7104
FON7911	Programa de Intercâmbio I	Op						
FON7912	Programa de Intercâmbio II	Op						
FON7913	Programa de Intercâmbio III	Op						
FON7915	Gerontologia e Saúde Pública	72	-	-	72	4	-	-
LSB7269	Língua Brasileira de Sinais II	54	18	-	72	4	LSB7910	LLE 7881 ou LSB 7904 ou LSB 7244 ou LSB 9904
NFR5128	Enfermagem em Primeiros Socorros	36	-	-	36	2	-	-
PTL7006	Patologia Geral Aplicada à Fonoaudiologia	36	18	-	54	3	-	FON7100 eh FON7115 eh FON7200 ou FON7230
TOTAL		306	72	-	378	21	-	-
TOTAL OBRIGATÓRIO					72	4	-	-

6.2 Ementas, Objetivos e Bibliografias

A seguir estão apresentadas as ementas, objetivos e as bibliografias das disciplinas, módulos e estágios do currículo. Todas as bibliografias citadas fazem parte do acervo da Biblioteca Universitária (BU) da UFSC, estando abaixo informado também o número de exemplares disponíveis.

1ª. Fase

Nome da Disciplina: FON 7100 – Módulo I: Caracterização do ser humano saudável I

Período: 1ª Fase

Carga Horária: 144h (Teóricas): Biologia Celular (42h/a), Bioquímica (42h/a), Embriologia (30h/a) e Histologia (30h/a)

Descrição:

Ementa: Célula eucarionte. Estrutura química de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídios em constituintes celulares. Membrana celular e citoesqueleto. Metabolismo de carboidratos e glicogênio. Ciclo de Krebs e cadeia respiratória. Metabolismo de lipídios e aminoácidos. Organelas e núcleo. Processos de Gametogênese e Fecundação. Metabolismo dos tecidos e Integração metabólica. Caracterização dos períodos do desenvolvimento humano. Desenvolvimento da Placenta. Mecanismos celulares envolvidos na morfogênese e organogênese. Tecidos epitelial e conjuntivo. Tecido cartilaginoso, tecido ósseo e osteogênese. Osteologia e Artrologia. Tecido muscular. Miologia.

Objetivos: Permitir que o acadêmico adquira o conhecimento necessário para conhecer, identificar e descrever as estruturas que formam o corpo humano saudável, correlacionando os aspectos morfofuncionais permitindo o embasamento para áreas aplicadas da Fonoaudiologia necessárias à promoção da saúde e para a atividade prática do profissional fonoaudiólogo.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. **Biologia Molecular da Célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. 1427p.

Número de Chamada: 576.3 B615 6.ed. Total de Exemplares:4

JUNQUEIRA, L.C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto, atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2017. 538 p. Número de chamada: 611-018 J95h 13.ed. Total de Exemplares:14

KIERSZENBAUM, A.L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. xviii, 806 p. Número de chamada: 611-018 K47h 5.ed. Total de Exemplares: 15

LEHNINGER, A.; NELSON, D.L; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1278p. Número de Chamada: 577.1 L523p 7.ed. Total de Exemplares:19

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. xi, 347 p. ISBN 9788595158825. Número de chamada: 611-013 M822e 10.ed. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

ALBERTS, B. **Fundamentos da Biologia Celular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 838p. Número de Chamada: 576.3 F981 4.ed. Total de Exemplares:6

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas colorido de histologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 494 p. Número de chamada: 616-018 G244a 6.ed. Total de Exemplares:10

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364p. Número de Chamada: 576.3 J95b 9.ed. Total de Exemplares: 6

LANGMAN, J.; SADLER, T.W. **Embriologia Médica de Langman**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN: GuanabaraKoogan, 2021. 317p. Número de Chamada: 611-013 L289e 14.ed. Total de Exemplares: 43

LARSEN, W.J.; SCHOENWOLF, G.C. **Larsen Embriologia Humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2016. 555p. Número de Chamada: 611-013 L334 5.ed. Total de Exemplares:4

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan,

2020. 392p. Número de Chamada: 577.1 M393b 4.ed. Total de Exemplares:17
ROSS, M.H.; REITH, E.J.; ROMRELL, L.J. **Histologia: texto e atlas**. 8. ed. São Paulo: Panamericana, 2021. xix, 779 p. Número de chamada: 611-018 R825h 8.ed. Total de Exemplares:6

Nome da Disciplina: FON 7102 - Módulo II: Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia I

Período: 1ª Fase

Carga Horária: 90h teóricas: Introdução a Fonoaudiologia (18h/a), Introdução a Psicologia (36h/a), Introdução a Linguística (36h/a)

Descrição:

Ementa: História da Fonoaudiologia no Brasil. Áreas da Fonoaudiologia. Campos de atuação e vinculação com áreas afins. A linguística como ciência e suas contribuições para a fonoaudiologia. Teorias linguísticas. As contribuições da psicologia para os estudos Fonoaudiológicos.

Objetivos: Refletir sobre os princípios fundamentais da prática fonoaudiológica e compreender a importância do conhecimento histórico da evolução da Fonoaudiologia.

Bibliografia Básica:

AARÃO, P.C.L. et al. **História da fonoaudiologia: relato de alguns estados brasileiros**. Revista Médica de Minas Gerais, 2011, v.21, n.2, p.238-244, 2011. Disponível em: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/206#:~:text=O%20marco%20da%20hist%C3%B3ria%20da,descrita%20em%20v%C3%A1rios%20estados%20brasileiros>.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 15. ed., edição comemorativa de 30 anos. São Paulo: Saraiva, 2008. 448 p. ISBN 9788553131303. Número de chamada: 159.9 B665p 15.ed. Total de Exemplares:18

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed.

Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

VIOTTI, E.C. **Introdução aos estudos linguísticos**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Licenciatura em Letras-Libras, 2008. 67 p. Disponível em:

https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/estudosLinguisticos/assets/317/T_EXTO_BASE_-_VERSAO_REVISADA.pdf.

Bibliografia Complementar:

BEFI-LOPES, D. M. et al. **Perfil comunicativo de crianças com alterações específicas no desenvolvimento da linguagem: caracterização longitudinal das habilidades pragmáticas**. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, v. 12, n. 4, p. 265-273, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rsbf/a/7hVDbqt6JmvgvZFq7X4WvPg/?format=pdf&lang=pt>

BORBA, F. S. **Introdução aos estudos linguísticos**. 12. ed, -Campinas : Pontes, 1998.331 p. Número de chamada: 801 B726i. Total de Exemplares:2

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Código de Ética da Fonoaudiologia**. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/index.php/codigo-de-etica/>

LORANDI, A.; CRUZ, C.R.; SCHERER, A.P.R. **Aquisição da linguagem**. Verba Volant, v. 2, no 1. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária da UFPel, 2011. Disponível em:

<http://www.ufrgs.br/labico/2011-Aquisicao-da-Linguagem.pdf>

SEARA. I.C., NUNES, V.G., LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. **Fonética e Fonologia do Português Brasileiro: 2o período**. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011. ISBN: 978-85-61482- 38-1. Disponível em: https://petletras.paginas.ufsc.br/files/2016/10/Livro-Texto_Fonetica_Fonologia_PB_UFSC.pdf

Nome da Disciplina: FON 7103 - Contexto Social e Saúde Coletiva I

Período: 1ª Fase

Carga Horária: 36h/a (32h/a teóricas e 4h/a práticas)

Descrição:

Ementa: Saúde e Doença. Atenção à saúde. Políticas públicas de saúde. Sistema Único de Saúde. Promoção e recuperação da saúde. Principais programas do Ministério da Saúde.

Objetivo: Compreender as políticas públicas de saúde no Brasil e o Sistema Único de Saúde (SUS).

Bibliografia Básica:

CAMPOS, G.W.S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: Hucitec, Fiocruz. 2015. p. 559-590. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares: 43

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ABC do SUS: doutrinas e princípios**. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. V.1. Brasília, 1990. Disponível em:
http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

Bibliografia Complementar:

COHN, A. **A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, jul. 2009. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/20.pdf>

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. **Promoção da saúde : conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2003. 174 p. Número de chamada: 614.2 P965. Total de Exemplares:1

FEITOSA, A.L.F.; DEPOLI, G.T.; COSTA, S.A. **Mapas conceituais em fonoaudiologia : saúde coletiva**, 1. ed. Ribeirão Preto : Book Toy, 2022. 266 p. Número de chamada: 616.89-008.4 M297. Total de Exemplares:1

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. **Saúde coletiva : teoria e prática**. Rio de Janeiro : MedBook, 2014. 695 p, Número de chamada: 614 S255. Total de Exemplares: 42.

VIEIRA, R.M. **Fonoaudiologia e saúde pública**. 2ed. rev. e ampl. Carapicuíba, SP : Pró-Fono Departamento Ed., 2000. No. de chamada: 616.89-008.4 F675 2ed. rev.a.Total de Exemplares: 5

Nome da Disciplina: FON 7104 - Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória

Período: **1ª Fase**

Carga Horária: 36h/a práticas

Descrição:

Ementa: Percepção dos processos vocais, de audição e de fala presentes na comunicação humana.

Objetivos: Aprimorar a percepção auditiva e habilidade de observar os processos vocais, auditivos, de fala e comunicação humana. Obter consciência de tônus, postura, mobilidade nas funções de respiração, mastigação, deglutição, fala e habilidades auditivas.

Bibliografia Básica:

ABE CM et al. Habilidades comunicativas verbais no desenvolvimento típico de linguagem – relato de caso. **CoDAS** 2013;25(1):76-83. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2317-17822013000100014&script=sci_abstract&tlng=pt

LEITE AJM, CAPRARA A, COELHO FILHO JMC. **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvie; 2007. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000200018

MESQUITA LG. **O efeito do treinamento auditivo na autopercepção da qualidade vocal de profissionais da voz**. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). 2014 [Dissertação]. 111p. <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/23123>

RODRIGUES LCC et al. Desenvolvimento da Habilidade de Comunicação dos Estudantes de Medicina para o Aconselhamento Pré-Teste HIV no Pré-Natal. **Rev. bras. educ. med.** vol.44 no.1 Brasília 2020 Epub 09-Mar-2020. [scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000100211](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000100211)

Bibliografia Complementar:

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares:3

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

SILVA, H.J. et al (orgs.). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2019. 848 p. ISBN 9788582980323. Total de Exemplares:10

Nome da Disciplina: FON 7115 – Módulo III: Aspectos Morfofuncionais do Sistema Nervoso

Período: 1ª Fase

Carga horária: 108 h/a (94h/a teóricas e 14h/a práticas): Anatomia (80h/a), Embriologia (10h/a) e Fisiologia (18h/a)

Descrição:

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia humana, da anatomia do aparelho locomotor e da neuroanatomia. Anatomia dos sistemas nervoso central e periférico. Desenvolvimento do sistema nervoso. Histofisiologia dos sistemas nervoso central e periférico. Fisiologia dos sistemas nervoso somatossensorial, somatomotor e autonômico. Homeostase e potenciais de membrana e de ação. Transmissão sináptica. Fisiologia da contração muscular. Desenvolvimento do aparelho faríngeo. Desenvolvimento, anatomia, histologia e fisiologia de órgãos dos sentidos.

Objetivos: Permitir que o acadêmico adquira o conhecimento necessário para identificar e descrever as estruturas do aparelho locomotor e do sistema nervoso que formam o corpo humano saudável, relacionando seus aspectos morfofuncionais (anatomia, embriologia, fisiologia e histologia) a áreas aplicadas da Fonoaudiologia, necessárias à promoção da saúde e à atividade prática do profissional fonoaudiólogo.

Bibliografia Básica:

GRAY, Henry; DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. xxi, 937 p. ISBN 9788595151208.

Número de chamada: 611 G779a 4.ed. Total de Exemplares:3

HALL, John E.; HALL, Michael E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610. Número de chamada: 612 H177t 14.ed.

Total de Exemplares:6

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto, atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. 554 p. ISBN 9788527731812. Número de chamada: 611-018 J95h 13.ed. Total de Exemplares: 14

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. xi, 347 p. ISBN 9788595158825. Número de chamada: 611-013 M822e 10.ed. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

BERNE, R.M. et al. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7ª ed. 2020. Número de chamada: 612 F537 7.ed. Total de Exemplares: 7 exemplares

LANGMAN, J.; SADLER, T.W. **Embriologia Médica de Langman**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN: GuanabaraKoogan, 2021. 317p. Número de Chamada: 611-013 L289e 14.ed. Total de Exemplares:4

KIERSZENBAUM, Abraham L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. xviii, 806 p. ISBN 9788595157941. Número de chamada:611-018 K47h 5.ed. Total de Exemplares:4

ROHEN, J.W. ; YOCOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Atlas fotográfico de anatomia humana**. 9 ed. Rio de Janeiro: Thieme, 2022. Número de chamada: 084.4:611 R737a. Total de Exemplares:3

ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. **Histologia: texto e atlas**. 8. ed. São Paulo: Panamericana, 2021. xix, 779 p. ISBN 9788527737098. Número de chamada: 611-018 R825h 8.ed. Total de Exemplares:4

Nome da Disciplina: FON 7203 Métodos e Técnicas de Pesquisa I

Período: 1ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Ciência e Método. Bases do raciocínio científico: teoria, hipótese, dedução. Diferentes gêneros discursivos: resenhas, resumos, relatórios e artigos. Busca nas bases indexadas na

Biblioteca. Elaboração de Ficha Catalográfica. Evidência e Recomendação Científica.

Objetivos: Proporcionar conhecimento dos modelos teóricos em epistemologia. Desenvolver a capacidade da leitura interpretação e análise de estudos e pesquisas na área da saúde. Entender a formatação e construção de um trabalho científico.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca Central, chamada: 001.8 L192f 7.ed.) Total de Exemplares:63

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. rev. a. São Paulo: Atlas, 2012. 196 p. ISBN 9788522469758. Número de chamada: 001.8 M433m 3.ed.rev.a. Total de Exemplares: 6

PARDO, M.B.L.. A arte de realizar pesquisa: um exercício de imaginação e criatividade. Sao Cristóvão, SE: Ed. UFSC, 2006. 89 p. Número de Chamada: 001.8 P226a.

<https://pergamum.ufsc.br/pergamum/biblioteca/index.php>

Bibliografia Complementar:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 173 p. ISBN 9788597012613. Número de chamada: 001.8 G463c 6.ed. Total de Exemplares:5

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). **Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. xii, 719 p. ISBN 9788583690290. Número de chamada: 616-036.22 R862e 8.ed. Total de Exemplares: 70

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 150 p. ISBN 8527707020. Número de chamada: 001.8 S741m. Total de Exemplares: 2

VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência: da filosofia à publicação**. 4. ed. rev. ampl. Botucatu: Tipomic, 2004. 233 p. ISBN 8590377431. Número de chamada: 001 V931c. Total de Exemplares: 2

Nome da Disciplina: LSB 7244 - Língua Brasileira de Sinais I

Período: 1ª Fase

Carga Horária: 72h/a (54 teóricas e 18 práticas)

Descrição:

Ementa:

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

Objetivos:

- Situar-se a respeito da língua brasileira de sinais.
- Conhecer a história língua brasileira de sinais no Brasil.
- Conhecer aspectos básicos da estrutura da língua brasileira de sinais.
- Iniciar uma conversação através da língua de sinais com pessoas surdas.

Bibliografia Básica:

ALBRES, Neiva de Aquino. **Intérprete educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva**. 1. ed. São Paulo: Harmonia, 2015. 144 p. ISBN 9788591906505. Número de chamada: 376.33 A341i. Total de Exemplares:15

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Ed., 2009. 87 p. (Estratégias de ensino ; 14). ISBN 9788579340017. Número de chamada: 800.952 G392l. Total de Exemplares:46

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016. 146 p. ISBN 9788532807786. Número de chamada: 362.42 S919i 4.ed. Total de Exemplares: 15

Bibliografia Complementar:

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Surdez, cognição visual e LIBRAS: estabelecendo novos diálogos**. Recife: Ed. do Autor, 2010. 420 p. ISBN 9788590593874. Número de chamada: 376.33 F178s. Total de Exemplares:2

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Aprendendo a LIBRAS e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão : estabelecendo novos diálogos**. Recife: Ed. do Autor, 2007. 304 p. ISBN 9788590593843. Número de chamada: 376.353 F178a. Total de Exemplares:1

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. 95 p. ISBN 9788577060474. Número de chamada: 376.353 L131i 6.ed. Total de Exemplares:1

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?: introdução à libras e educação de surdos**. São Carlos: EDUFSCAR, 2013. 254 p. ISBN 9788576003076. Número de chamada: 376.353 T292. Total de Exemplares:2

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. **Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais**. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p. ISBN 8587635530. Número de chamada: 801 B595 1.ed. Total de Exemplares:10

PEREIRA, KA. **Estudos sobre a variação linguística da LIBRAS no contexto da educação de surdos**. Pelotas: UFPEL, 2011. 148 p. Número de chamada: 376.33 P436e. Total de Exemplares:1

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS 1: iniciante**. 4. ed. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2010. 1 DVD. Número de chamada: 800 P644c 4.ed. Total de Exemplares:1

QUADROS, R.M.; STUMPF, M.R; LEITE, T.A. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais I**. Florianópolis: Insular, 2013. 232 p. Número de chamada: 800.952 E82. Total de Exemplares:11

QUADROS, R.M.; STUMPF, M.R; LEITE, T.A (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais II**. Florianópolis: Insular, 2014. 244 p. Número de chamada: 800.952 E82. Total de Exemplares:17

2ª. Fase

Nome da Disciplina: FON7208 – Módulo VI : Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia II

Período: 2ª Fase

Carga Horária: 72h/a teóricas: 36h/a Fonética e Fonologia; 36h/a Física Acústica

Descrição:

Ementa: Fundamentos teóricos de Acústica e Psicoacústica. Bases de Fonética Acústica. Transcrição fonética e fonológica. Descrição acústico-articulatória da produção de segmentos vocálicos e consonantais. Processos e regras fonológicas no desenvolvimento normal.

Objetivos: Refletir sobre os fundamentos da física acústica e da fonética acústica. Realizar transcrições fonéticas e fonológicas, identificar os diferentes processos fonológicos na fala normal.

Bibliografia Básica:

BISTAFA, Sylvio Reynaldo. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. 380 p. Número de chamada: 621.03:534.83 B623a 2.ed.rev. Total de Exemplares: 10

EVEREST, F. Alton; POHLMANN, Ken C. **Master handbook of acoustics**. 6th ed. New York: McGraw-Hill Education, c2015. xviii, 622 p. ISBN 9780071841047. Número de chamada: 534 E93m 6.ed. Total de Exemplares:8

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga; LAZZAROTTO-VOLCÃO, Cristiane. **Fonética e fonologia do português brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017. 200 p. (Coleção Para conhecer). ISBN 9788572448826. Número de chamada: 806.90-4 S439f 2.ed. Total de Exemplares:10

SEARA, I. C. **Manual de Fonética Acústica: os sons do português brasileiro**. Disponível em:< <http://fonapli.paginas.ufsc.br/files/2022/10/Manual-de-Fonética-Acústica-os-sons-do-português-brasileiro.pdf>>.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Antonio Newton; RODRIGUES, Clóves Gonçalves. **Introdução à física acústica**. São Paulo: L.F. éditions, 2017. 152 p. ISBN 9788578614843. Número de chamada: 534 B732i. Total de Exemplares:1

CRISTÓFARO-SILVA, T. A fonologia gerativa padrão. In: SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 10. ed. São Paulo: Contexto, [2010?]. 275 p. ISBN 9788572443579. Número de chamada: 806.90-4 S586f 10.ed. Total de Exemplares:1

Nome da Disciplina: FON 7209 - Contexto Social e Saúde Coletiva II

Período: 2ª Fase

Carga Horária: 54h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Epidemiologia descritiva, medidas de frequência de doenças, indicadores de saúde, sistemas de informação em saúde, noções de vigilância em saúde. Introdução à Bioestatística.

Objetivos: Produzir e disseminar conhecimentos a respeito do processo saúde-doença e da importância das ferramentas da Epidemiologia para a Fonoaudiologia.

Bibliografia Básica:

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p. Número de chamada: 616-036.22 E64 2.ed. Total de Exemplares: 63

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de Bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. 506 p. Número de chamada: 57.087.1 P131p. Total de Exemplares:29

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). **Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. xii, 719 p. ISBN 9788583690290. Número de chamada: 616-036.22 R862e 8.ed. Total de Exemplares: 70

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, G.W.S. (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares:43

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto (org.). **Tratado de fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. xxvii, 836 p. ISBN 9788572418287. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares:20

GRAGNOLATI, M; LINDELÖW, M.; COUTTOLENC, B.F. **20 anos de construção do sistema de saúde no Brasil: uma avaliação do Sistema Único de Saúde**. Washington, D.C.: The World Bank, 2013, 112 p. Número de chamada: 361.1 G736v. Total de Exemplares:1

MARQUES, J.M.. **Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia introdução ao uso do computador**. Curitiba: Juruá, 2008. 193 p. Número de chamada: 57.087.1 M357b. Total de Exemplares:10

TOME, M.C.. **Dialogando com o coletivo: dimensões da saúde em fonoaudiologia**. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D536. Total de Exemplares:5

Nome da Disciplina: FON7230 – Módulo IV: Ser humano Saudável I

Período: 2ª Fase

Carga Horária: 180h/a (162 teóricas e 18 extensão): 36h/a Linguagem Oral, 36h/a Linguagem Escrita, 18h/a Audiologia; 36h/a Neuropsicologia, 36h/a Psicologia e 18h/a extensão sobre desenvolvimento humano

Descrição:

Ementa: Teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Relações da linguagem com a cognição. Desenvolvimento do sistema auditivo e das habilidades auditivas. Desenvolvimento neuropsicomotor. A Psicologia do Desenvolvimento e suas contribuições à Fonoaudiologia.

Objetivo: Compreender o desenvolvimento do ser humano relacionado à audição, linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos psicológicos.

Bibliografia Básica:

AZONI, C. A. S.; LIRA, J. (Org.). **O. Estratégias e Orientações em Linguagem: um guia em tempos de COVID-19**. SBFa. <file:///Users/anasantana/Downloads/ESTRATEGIAS-EORIENTACOES-EM-LINGUAGEM.pdf>

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares:3

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramon M. (org.). **Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 456 p. ISBN 9788582710142. Número de chamada: 613.98 N494. Total de Exemplares:1

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 800 p. ISBN 9788580552164. Número de chamada: 159.923.2 P213d 12.ed. Total de Exemplares: 18

VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOLOGIA. **Temas multidisciplinares de neuropsicologia & aprendizagem**. São Paulo: Robe, 2004. 525 p. ISBN 85-7363211-9. Número de chamada: 612.82 T278 Total de Exemplares:1

ZORZI JL; HAGE SRV. **Protocolo de observação comportamental: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis**. São José dos Campos: Pulso, 2004. cap. 4, p. 51-71. Número de chamada: 616.89-008.4 Z83p. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, M.F.I VIEIRA, R.M.I VILANOVA. L.C. **Desenvolvimento Auditivo de Crianças Normais e de Alto Risco**. São Paulo: Plexus. 1995. Número de chamada 616.28-008.1 A994d. Total de Exemplares:5

FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (Org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004. (BU, Número de Chamada: 616.89-008.4-08 T776). Total de Exemplares:6
MACHADO, S.F. **Processamento Auditivo: uma nova abordagem**. São Paulo: Plexus, 2003. Número de chamada 616.89-008.4-08 M149p. Total de Exemplares:5
MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3
PASTORELLO, L.M. ; ROCHA, A.C.O. (Org) **Fonoaudiologia e Linguagem Oral: os práticos do diálogo**. São Paulo: Revinter, 2006. (BU Número de Chamada: 612.78 F675) . Total de Exemplares:10
PERES, Clarice; SCHLINDWEIN-ZANINI, Rachel. **Neuropsicologia em ação: entendendo a prática**. Rio de Janeiro: Wak, 2016. 163 p. ISBN 9788578543655. Número de chamada: 159.953.5 P437n Total de Exemplares:1

Nome da Disciplina: FON 7807 – Módulo V: Caracterização do Ser Humano Saudável II
Período: 2ª Fase

Carga Horária: 126 h/a (100 teóricas e 26 práticas): Anatomia (45h/a), Embriologia (18h/a), Fisiologia (47h/a) e Histologia (16h/a)

Descrição:

Ementa: Desenvolvimento da face e da cabeça. Anatomia da cabeça óssea. Anatomia da articulação temporomandibular. Anatomia dos músculos da expressão facial, da mastigação e supra e infra-hioideos. Desenvolvimento, anatomia, histologia e fisiologia dos sistemas cardiovascular e linfático. Desenvolvimento, anatomia, histologia e fisiologia do sistema respiratório. Desenvolvimento, anatomia, histologia e fisiologia do sistema digestório. Anatomia, histologia e fisiologia de glândulas endócrinas.

Objetivos: Permitir que o acadêmico adquira o conhecimento necessário para conhecer, identificar e descrever as estruturas que formam o corpo humano saudável, relacionando seus aspectos morfofuncionais (anatomia, embriologia, fisiologia e histologia) a áreas aplicadas da Fonoaudiologia, necessárias à promoção da saúde e à atividade prática do profissional fonoaudiólogo.

Bibliografia Básica

GRAY, Henry; DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. **Gray anatomia clínica para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. xxi, 937 p. ISBN 9788595151208. Número de chamada: 611 G779a 4.ed. Total de Exemplares:3

HALL, John E.; HALL, Michael E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. xxi, 1121 p. ISBN 9788595158610. Número de chamada: 612 H177t 14.ed. Total de Exemplares:6

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto, atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. 554 p. ISBN 9788527731812. Número de chamada: 611-018 J95h 13.ed. Total de Exemplares: 14

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. xi, 347 p. ISBN 9788595158825. Número de chamada: 611-013 M822e 10.ed. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar

BERNE, R.M. et al. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 7ª ed. 2020. Número de chamada: 612 F537 7.ed. Total de Exemplares: 7 exemplares

KIERSZENBAUM, A.L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de

Janeiro: Elsevier, 2021. xviii, 806 p. Número de chamada: 611-018 K47h 5.ed. Total de Exemplares: 15

LANGMAN, J.; SADLER, T.W. **Embriologia Médica de Langman**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN: GuanabaraKoogan, 2021. 317p. Número de Chamada: 611-013 L289e 14.ed. Total de Exemplares: 43

ROHEN, J.W. ; YOCOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Atlas fotográfico de anatomia humana**. 9 ed. Rio de Janeiro: Thieme, 2022. Número de chamada: 084.4:611 R737a. Total de Exemplares:3

ROSS, Michael H.; REITH, Edward J.; ROMRELL, Lynn J. **Histologia: texto e atlas**. 8. ed. São Paulo: Panamericana, 2021. xix, 779 p. ISBN 9788527737098. Número de chamada: 611-018 R825h 8.ed. Total de Exemplares:4

3ª. Fase

Nome da Disciplina: FON7300 – Módulo VII: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia I

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 144h teóricas: 22h/a Audiologia, 36h/a Linguagem Oral, 18h/a Linguagem Escrita, 18h/a Psicologia, 12h/a Embriologia, 38h/a Genética

Descrição:

Ementa: Teratologia e Períodos críticos do desenvolvimento. Fatores ambientais e principais teratógenos humanos causadores de anomalias congênitas. Modalidades de erros no desenvolvimento. Exemplos das modalidades de erros nos diferentes sistemas. Bases Genéticas para conhecimentos científicos e aplicações práticas na área da Fonoaudiologia. Mecanismos genéticos e sua relação com o desenvolvimento de doenças de importância para Fonoaudiologia. Aconselhamento genético e bioética, contexto histórico, social e cultural. Alterações da linguagem oral, audição, leitura e escrita. As alterações neurológicas e psicoafetivas e suas implicações para as alterações fonoaudiológicas. As contribuições da Psicologia e Saúde nos estudos da Deficiência e normalidade na sociedade.

Objetivos: Capacitar o aluno a conceituar, caracterizar e correlacionar os processos alterados nos transtornos da linguagem oral, fluência, escrita, leitura e audição, bem como correlacionar essas alterações com as alterações otorrinolaringológicas, embriológicas, genéticas e psíquicas relacionadas aos transtornos da comunicação Humana.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D. H. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos: tratamento passo a passo**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2016. 765p. ISBN: 9788582713440. Número de chamada: 616.8 M294 5.ed. Total de Exemplares:6

DSM V: **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2014. 830p. ISBN 9788582710883. Número de chamada: 616.89 D811 5.ed.Total de Exemplares:4

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MOORE,K.L.; PERSAUD,T.V.N.; TORCHIA,M.G. **Embriologia Básica**. 10.ed.Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2022. 347p. Número de chamada: 611-013 M822e 10.ed. Total de Exemplares:5

PILTCHER, O.B. (Org.) et al. **Rotinas em otorrinolaringologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. xix, 428 p. ISBN 9788582710968. Número de Chamada: 616.21 R846. Total de Exemplares: 11

RIBEIRO, M.C.M. **Genética molecular**. Florianópolis: CED/LANTEC, 2014. 155 p. **Número de Chamada: 575.1 R484g** Total de Exemplares:10

SANTOS, M.T. M. dos; NAVAS, A.L.G. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2016. 297 p. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t Total de Exemplares:1

THOMPSON, M.W.; THOMPSON, J.S.; NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. **Genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Guanabara Koogan, 2016. xiii, 546 p. ISBN 9788535284003. Número de chamada: 575.1:61 T473g. Total de Exemplares: 5

Bibliografia Complementar:

BOÉCHAT, E. M. et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número de chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares: 3

DONATI, G. C. F e col. (orgs). **Conversando sobre afasia: guia familiar**. SBFa, 2020. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/e-books>

LALWANI, Anil K. **Current: diagnóstico e tratamento : otorrinolaringologia : cirurgia de cabeça e pescoço**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. xx, 1004 p. ISBN 9788580552461. Total de Exemplares: 17

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J da; TOMÉ, M.Cattelan (org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

Nome da Disciplina: FON 7305 - Investigação em Audiologia

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 108h/a (72 teóricas e 36 práticas)

Descrição:

Ementa: Avaliação audiológica básica no adulto. Testes supraliminares. Testes acumulétricos.

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar e interpretar os resultados obtidos na avaliação audiológica básica de adultos.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, K. F.; CORTELETTI, L. C. B. J. **O mascaramento na avaliação audiológica: um guia prático.** São José dos Campos: Pulso Editorial, 2006. Número de chamada 616.28-008.1A473m. Total de Exemplares: 9

BEVILACQUA, M. C. et al. (Org). **Tratado de Audiologia.** São Paulo: Editora Santos, 2011. Número de Chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares: 20

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia.** 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Chamada 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares: 3

FROTA, S. (Org.). **Fundamentos em fonoaudiologia: audiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Número de chamada 616.89-008.4-08 F941f. Total de Exemplares: 5

SANTOS, Teresa Momensohn; RUSSO, Iêda C. Pacheco (org.). **Prática da audiologia clínica.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p. ISBN 9788524911255. Chamada: 616.28-008.1 P912 8.ed. Total de Exemplares: 1

Bibliografia Complementar:

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION – ASHA. **Guidelines for Manual Pure-Tone Threshold Audiometry** – 2005. Disponível em: < www.asha.org/policy >.

AMERICAN SPEECH-LANGUAGE-HEARING ASSOCIATION – ASHA. **Preferred Practice Patterns for the Profession of Audiology** – 2006. Disponível em: < www.asha.org/policy >.

CONSELHO FEDERAL E REGIONAIS DE FONOAUDIOLOGIA. **Manual de procedimentos em audiometria, tonal limiar, logoaudiometria e medidas de imitância acústica.** Brasília: Sistemas de Conselho Federal e Regionais de Fonoaudiologia, 2013. Disponível em:

<http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/Manual%20de%20Audiologia.pdf>

FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C. A.; NAVAS, A. L. P. G. P. (Org). **Tratado de**

Fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares: 20

KATZ, J. (Ed.). **Tratado de audiologia clínica.** 4 ed. São Paulo: Manole, 1989. Número de Chamada: 616.28-008.1 T776. Total de Exemplares:1

MUNHOZ, Mário Sérgio Lei. **Audiologia clínica.** São Paulo: Atheneu, c2004. 284 p. ISBN 8573791756. Chamada 616.28-008.1 A912. Total de Exemplares:4

Nome da Disciplina: FON 7306 - Ética em Saúde

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Noções históricas sobre ética. O código de ética do profissional da Fonoaudiologia. Construção da identidade profissional. Lei 6965/81.

Objetivo: Refletir sobre os princípios morais e éticos na sociedade e na prática fonoaudiológica.

Bibliografia Básica:

BADEIA, M. **Ética e profissionais da saúde.** São Paulo: Santos, 1999. 238 p.. Número de Chamada: 340.66 M321e. Total de Exemplares:2

DIRETRIZES éticas internacionais para pesquisas relacionadas à saúde envolvendo seres humanos. 4. ed. Brasília, DF: CFM, 2018. 244 p. ISBN 9789290360933. Número de chamada: 614.253 D598. 4.ed. Total de Exemplares:2

GAUDERER, E.C. **Os direitos do paciente: cidadania na saúde.** 7. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Record, 1998. 394p. ISBN 8501037672.. Número de Chamada: 614.253 G266d. Total de Exemplares:1

SINGER, P. **Ética prática.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 399 p (Coleção biblioteca universal). ISBN 8533616686. Número de Chamada: 174 S617e. Total de Exemplares: 32

Bibliografia Complementar:

BERLINGUER, Giovanni. **Questões de vida: ética, ciência, saúde.** Salvador: APCE; São Paulo: Hucitec, 1993. 218 p. (Saúde em debate ; 57). ISBN 8527102250. Número de chamada: 614.253

B515q. Total de Exemplares:3

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone. **Bioética e saúde pública**. 3. ed. São Paulo: Ed. do Centro Universitário São Camilo, Ed. Loyola, 2009. 167 p. ISBN 9788515027026. Total de Exemplares:5

PROTEÇÃO à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética. São Paulo: Instituto de Saúde, 2015. 464 p. (Temas em saúde coletiva, 18). ISBN 9788588169272. Número de chamada: 342 P967. Total de Exemplares:2

Nome da Disciplina: FON 7307 - Módulo VIII: Ser Humano Saudável II

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 108h teóricas: 18h/a Voz, 36h/a Deglutição, 18h/a Motricidade Orofacial, 36h/a Ortodontia

Descrição:

Ementa: Desenvolvimento das funções de deglutição, respiração, sucção, mastigação, musculatura orofacial e voz. Desenvolvimento do sistema estomatognático e crescimento craniofacial.

Objetivos: Compreender aspectos fundamentais do desenvolvimento do ser humano, pertinentes a funções de fala, voz, respiração e deglutição.

Bibliografia Básica:

BEHLAU, Mara (org). **Voz: o livro do especialista** (volume 1). Rio de Janeiro: Revinter, 2001. p.1-38. Número de chamada 616.89-008.4 V977 Total de Exemplares: 12

ENLOW, Donald H. **Crescimento facial**. 3.ed.[s.1]: Artes Medicas, 1993. 553p. 195- Livros- Acervo 128463 Número de Chamada: 616.714.1-071.3 E58c

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas** (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008. 368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

LINDEN, Frans P. G. M. van der. **Ortodontia: desenvolvimento da dentição**. São Paulo (SP): Quintessence, 1986. 206p. ISBN 086715103X. Livros - Acervo 140019. Título uniforme ou original: Development of the dentition. Número de Chamada: 616.314-089.23 L744o; (Total de Exemplares: 9)

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares:3

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. e ampl.]. Barueri: Manole, 2010. 387 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

REGO, J.D. **Aleitamento materno: um guia para pais e familiares**. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2008. 486 p. ISBN 9788573799705. Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/77>. Número de chamada 6018424 Total de Exemplares:4

SILVA, H.J. (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. 1ª edição. São José dos Campos: Pulso, 2019. 848 p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776. Total de Exemplares:10

Bibliografia Complementar:

ANDRADA E SILVA, Marta Assumpção de. **Saúde Vocal**. In: PINHO, Sílvia Maria Rebelo. Fundamentos em Fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Número de Chamada: 616.89-008.4 P655f 2.ed. Total de Exemplares:10

FELÍCIO, Cláudia Maria de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m Total de Exemplares:5

MARCHESAN, I. Q. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 146 p. ISBN 8527704684 (broch.). Número de chamada: 616.89- 008.4 M316f 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

MOYERS, Robert E. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 483 p. ISBN 8527701804 : (enc.). Número de chamada: 616.314-089.23 M938o Total de Exemplares:11

PROFFIT, William R.; FIELDS, Henry W.; LARSON, Brent E.; SARVER, David M. **Ortodontia contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. x, 709 p. ISBN 9788595157583. Número de chamada: 616.314-089.23 P964o 6.ed. Total de Exemplares:10

SILVA, H. Justino (Org.). **O sistema estomatognático: anatomofisiologia e desenvolvimento**. Sao

Jose dos Campos: Pulso, 2011. 176 p. ISBN 9788589892858. Número de chamada: 612.31 S623
Total de Exemplares:1

Nome da Disciplina: FON7720 – Métodos e Técnicas de Pesquisa II

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 54h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Epidemiologia analítica. Tipos de estudos epidemiológicos, revisão sistemática e metanálise. Introdução a Bioestatística inferencial. Pesquisa Qualitativa. Técnicas e formas de análise de dados da pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica:

PAGANO, M.; GAUVREAU, Kimberlle. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. 506 p. Número de chamada: 57.087.1 P131p. Total de Exemplares:29.
FLETCHER, R.H. **Epidemiologia clínica : elementos essenciais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685p. Número de chamada: 616-036.22 F614e 6.ed.Total de Exemplares:4
ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. 709 p. 616-036.22 R862e 8.ed. Total de Exemplares:70.

Bibliografia Complementar:

LAURENTI, R. **Estatísticas de saúde**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: E.P.U., 2005. 214p. Número de chamada: 57.087.1 E79. Total de Exemplares:3
MARQUES, J.M. **Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia introdução ao uso do computador**. Curitiba: Juruá, 2008. 193 p. Número de chamada: 57.087.1 M357b. Total de Exemplares:10
REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE - RIPSAs. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>
VIEIRA, S. **Bioestatística: tópicos avançados**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 278p. Número de chamada: 57.087.1 V658b 3.ed. Total de Exemplares:5
VIEIRA, S. **Bioestatística : tópicos avançados**. 3. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010. Número de chamada: 57.087.1 V658b 3.ed. Total de Exemplares:5

Nome da Disciplina: FON 7808 – Biossegurança para Fonoaudiologia

Período: 3ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Histórico e legislação, internacional e nacional, sobre Biossegurança. Riscos Químicos e Riscos de Acidentes. Riscos Biológicos. Equipamentos de Proteção Individual: uso de óculos, protetores faciais, jaleco, avental e outros. Métodos de Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Materiais Laboratoriais e Hospitalares. Biossegurança e medidas de precaução padrão para fonoaudiólogos.

Objetivos: Desenvolver o conhecimento sobre os métodos e normas técnicas básicas da biossegurança, compreendendo os mecanismos de contaminação, forma de manejo e prevenção nos processos de contaminação.

Bibliografia Básica:

COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Biossegurança de A a Z**. 2. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2009. 262 p. ISBN 8577732074. Número de chamada: 030.2:577.23 C837b 2. ed. R. Total de Exemplares:1
HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge; HIRATA, Rosario Dominguez Crespo. **Manual de biossegurança**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2012. xix,356 p. ISBN 9788520433164. Número de chamada: 576.8.083 H668m 2.ed. Total de Exemplares:18
TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. rev. e

ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. 442p. ISBN 9788575412022. Número de chamada: 577.23 B616 2ed. r.a. Total de Exemplares:15

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (Org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. 422 p. ISBN 9788578081393. Número de chamada: 576.8.083 B662 2.ed.rev.a. Total de Exemplares:1

COSTA, Marco Antonio F. da. **Qualidade em biossegurança**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000. 100 p. ISBN 8573032510. Número de chamada: 576.8.083 C837q. Total de Exemplares:1

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar**. 2. ed. amp. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xix, 435 p. ISBN 9788527722100 . Número de chamada: 614.48 H664b 2.ed.a.a. Total de Exemplares:2

LEITE, José Rubens Morato; FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **Aspectos destacados da lei de biossegurança na sociedade de risco**. Florianópolis: Conceito, 2007. 582 p. ISBN 9788560826155. Número de chamada: 577.23 A838. Total de Exemplares:1

SEMINÁRIO BIOSSEGURANÇA : UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR, 2000, São Paulo, SP. Anais. São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2001. 80p. Número de chamada: 577.23 S471a. Total de Exemplares:2

4ª. Fase

Nome da Disciplina: FON 7302 - Contexto Social e Saúde Coletiva III

Período: 4ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Redes de atenção à saúde. Noções básicas de planejamento e gestão em saúde para o SUS. Gestão local em saúde.

Objetivo: Realizar discussões sobre planejamento em saúde junto ao Sistema Único de Saúde. Compreender noções básicas de epidemiologia e bioestatística.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do SUS**. Brasília: CONASS, 2015. 133 p. Número de chamada 614:35 B823g. Total de Exemplares:1

CAMPOS, G..W.S. (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, 2015. 968 p. Número de chamada:614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares: 43.

LACERDA JT; TRAEBERT JL. **A odontologia e a estratégia saúde da família**. Tubarão: Ed UNISUL, 2006. Número de chamada: 616.314-084 L131o.Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A atenção primária e as redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: CONASS, 2015. 127 p. (Para entender a gestão do SUS - 2015). Número de chamada: 614:35 B823a. Total de Exemplares:1 e livro eletrônico <https://www.conass.org.br/biblioteca/a-atencao-primaria-e-as-redes-de-atencao-a-saude/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

GIOVANELLA, L. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro : Fiocruz, 2012.1097 p.Número de chamada: 361.1 P769 2.ed.rev.a.Total de Exemplares: 24.

MERHY, E.E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2006. 385p. (Saúde em debate ; 108 Série Didática (Ed. da UFSC) 6). ISBN 8527104075 Número de chamada: 614(81) A267. Total de Exemplares:1

PAIM, J.; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde Coletiva, teoria e prática**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720p. Cap. 17, Organização do SUS e diferentes modalidades de gestão e gerenciamento de serviços e recursos públicos de saúde. p.231. Número de chamada: 614 S255. Total de Exemplares: 42.

Nome da Disciplina: FON7403 - Contexto Social e Saúde Coletiva IV

Período: 4ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Saúde Auditiva (políticas, programas, organização de serviços, TAN, TAE). Saúde Vocal. Saúde do trabalhador. Saúde ambiental. Programa Saúde na Escola.

Objetivo: Estudar as políticas públicas relativas à saúde auditiva e à saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica:

BEVILACQUA, M.C. et al. (Org.). **Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas**. São José dos Campos: Editora Pulso, 2010. Número da chamada: 616.28 S255. Total de Exemplares:5.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal**. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_triagem_auditiva_neonatal.pdf.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. Número da chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed.

Total de Exemplares:3.

MORATA, T.C.; ZUCKI, F. **Saúde auditiva: avaliação de riscos e prevenção**. São Paulo: Editora Plexus, 2005. Número da chamada: 616.28-008.1 S255 . Total de Exemplares:5.

TAMAYO, Álvaro. **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p. Número de chamada na BU: 65.013 C968. Total de Exemplares:3

Bibliografia Complementar:

BOECHAT, E.M. et al. (Org). **Tratado de Audiologia**. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2015. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed.Total de Exemplares:3

COMITÊ MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE AUDITIVA - COMUSA. **Saúde auditiva neonatal triagem auditiva neonatal universal – TANU** (2009). Disponível em:

http://www.audiologiabrasil.org.br/pdf/COMUSA_final_17_mai2009.pdf

JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING (JCIH). Year 2007 Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs (2007). **Pediatrics**, v.120, p.898-921, 2007. . Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17908777/>

MENDES, R. **Patologia do Trabalho**. São Paulo: Atheneu, 1995. Número de Chamada: 616-057 M538p. Total de Exemplares:1

VIEIRA, R.M. **Fonoaudiologia e saúde pública**, 2ed. rev. e ampl. Carapicuíba, SP: Pró-Fono Departamento Ed., 2000. 244 p. ISBN 8585491493. Número de chamada: 616.89-008.4-08 F675 2ed. rev.a. Total de Exemplares:5

Nome da Disciplina: FON7430 - Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II

Período: 4ª Fase

Carga Horária: 198h/a (144 teóricas, 18 práticas, 36 extensão): Deglutição (45 teóricas e 18 extensão), Motricidade Orofacial (36 teóricas e 18 extensão), Voz (45 teóricas e 18 práticas), Ortodontia (18 teóricas)

Descrição:

Ementa: Alterações relacionadas aos transtornos da fala, do Sistema estomatognático, da deglutição e da voz, decorrentes de diversas etiologias.

Objetivo: Capacitar o aluno a conceituar, caracterizar, correlacionar os processos alterados nos transtornos da voz, da motricidade orofacial e deglutição.

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M **Voz o livro do especialista** volume I - São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Acervo 259826. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977. BU (Total de Exemplares: 12)

BEHLAU, M **Voz o livro do especialista** volume II - São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Acervo 259827. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977. BU (Total de Exemplares: 10)

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas** (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008. 368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

VASCONCELLOS, O. **Manual de cefalometria**, 3ed. Rio de Janeiro(RJ): REVINTER, 2009. xi,218p. Livros - Acervo 280695 VILELLA, ISBN 9788537202388. Número de Chamada: 611-013 M822e

(Total de Exemplares: 8)

Bibliografia Complementar:

FELÍCIO, Claudia Maria de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m (Total de Exemplares: 5)

MOYERS, Robert E. **Ortodontia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 483 p. ISBN 8527701804 : (enc.). Número de chamada: 616.314-089.23 M938o Total de Exemplares:11

PROFFIT, William R.; FIELDS, Henry W.; LARSON, Brent E.; SARVER, David M. **Ortodontia contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. x, 709 p. ISBN 9788595157583. Número de chamada: 616.314-089.23 P964o 6.ed. Total de Exemplares:10

VION, P.E. **Anatomia cefalométrica: norma lateralis, norma frontalis, norma axialis**. São Paulo: Santos, 1994. 173p. Acervo129962; Número de Chamada: 616.714.1-071.3 V798a (Total de

Exemplares: 3)

Nome da Disciplina: FON7431 – Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I

Período: 4ª Fase

Carga Horária: 198h (144 teóricas, 18 práticas e 36 extensão): 108h/a de Linguagem (36 teóricas de Linguagem Oral, 36 teóricas de Linguagem Escrita e 36 extensão), 90h/a de Audiologia (72 teóricas e 18 práticas)

Descrição:

Ementa: Abordagens teóricas de investigação para o diagnóstico das alterações da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição. Avaliação Audiológica básica infantil. Avaliação audiológica complementar. Achados audiológicos nas doenças que acometem o sistema auditivo na criança e no adulto.

Objetivos: Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição.

Bibliografia Básica:

BOÉCHAT, E. M. et al. (Org.). **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número de chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares:3

GIACHETI, C.M. (Org.). **Avaliação da fala e da linguagem:** perspectivas interdisciplinares. Marília: Oficina Universitária/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 270p. : il. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/avaliacao-da-fala_ebook.pdf

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. da; TOMÉ, M. C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

SANTOS, M.T. M dos; NAVAS, A.L.G.P. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2016. 297 p. ISBN 9788520432297. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t .Total de Exemplares:1

ZORZI, J.L.; HAGE, S.R.V. **PROC: protocolo de observação comportamental: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis**. São José dos Campos: Pulso, 2004. 93p. Número de chamada: 616.89-008.4 Z83p. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

BEVILACQUA, M. C. et al. (Org). **Tratado de Audiologia**. São Paulo: Editora Santos, 2011. Número de Chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares:20

GUIA DE ORIENTAÇÃO – **Avaliação e Intervenção no Processamento Auditivo Central**. 2020. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/comunicacao/guia-de-orientacao-avaliacao-e-intervencao-noprocessamento-auditivo-central/>

LIMONGI, S. C. O. **Fonoaudiologia informação para a formação:** linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. São Paulo: Guanabara Koogan, c2003. 163 p. Número de chamada: 616.89-008.4 L734f. Total de Exemplares:5

NEW ZEALAND GUIDELINES ON AUDITORY PROCESSING DISORDER. 2019. <<https://www.audiology.org.nz/assets/Uploads/APD/NZ-APD-GUIDELINES-2019.pdf>>

ORTIZ, K. Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos:** linguagem e cognição. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

SOUSA, Luiz Carlos Alves de et al. **Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas:** princípios e aplicações clínicas. 3. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016. 372 p. ISBN 9788565027410. Número de chamada: 616.28-008.1 E39 3.ed.Total de Exemplares:5

ZORZI, J. L. ; CAPELLINI, S. A. (Org.). **Dislexia e outros distúrbios de leitura - escrita: letras desafiando a aprendizagem.** 2. ed. Sao Jose dos Campos: Pulso, 2009. 265 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 2.ed. Total de Exemplares:10

5ª. Fase

Nome da Disciplina: FON7530 – Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia II

Período: 5ª Fase

Carga Horária: 180h (108 teóricas e 72 extensão): Motricidade Orofacial (36 teóricas e 36 extensão), Voz (18 teóricas e 18 extensão), Disfagia (36 teóricas e 18 extensão), Odontologia (18 teóricas)

Descrição:

Ementa: Métodos de investigação para o diagnóstico dos distúrbios de motricidade orofacial, voz e deglutição.

Objetivos: Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas de motricidade orofacial, voz e deglutição.

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. **Voz o livro do especialista: volume I.** São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 12)

BEHLAU, M **Voz o livro do especialista: volume II.** São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 10)

BRANCO, A.; REHDER, M.I. (Org.). **Disfonia e Disfagia: interface, atualização e prática clínica.**

Rio de Janeiro: Revinter, 2011. Número de Chamada: 612.78 R345d (Total de Exemplares:: 10 físicos e 10 digitais)

CARDOSO, Antonio Carlos. **Oclusão: para você e para mim.** São Paulo: Santos, 2003. xii,233p.

ISBN 8572883649. Número de chamada: 616.314-089.23/.9 C268o (6 exemplares)

ENLOW, D, H, **Crescimento Facial.** 3ª. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993. P.261. Número de Chamada: 616.714.1-071.3E58c

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia.** 3.

ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

OKESON, Jeffrey P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão.** 6. ed. Rio de

Janeiro: Elsevier, c2008. ix,515p. ISBN 9788535228809. Número de chamada: 616.314- 089.23/9

O41t 6ed. (7 exemplares)

Bibliografia Complementar:

FUKUDA, Yotaka.; SCHOR, Nestor. **Guia de otorrinolaringologia.** Barueri: Manole, 2003. xi, 364 p.

ISBN 852041446X. Número de Chamada: 616.21G943 (Total de Exemplares: 5)

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas** (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008.

368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

FURKIM, A.M.; SACCO, A.B.F. Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala

Funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador. **Revista CEFAC** [online]. 2008, 10(4):

503-512. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400010> Disponível em: **SciELO - Brasil -**

[Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de ingestão por via oral](https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400010)

[\(FOIS\) como marcador Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de](https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400010)

[ingestão por via oral \(FOIS\) como marcador](https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400010)

OKESON, Jeffrey P. **Fundamentos de oclusão e desordens temporo-mandibulares.** 2. ed. [São

Paulo]: Artes Médicas, 1992. xii, 449 p. Número de chamada: 616.314-089.23/9 O41f (10

EXEMPLARES)

RESENDE, P.; DOBELIN, J.B.; OLIVEIRA, I.B.; LUCHESI, K.F. Disfagia orofaríngea neurogênica:

análise de protocolos de videofluoroscopia brasileiros e norte-americanos. **Rev. CEFAC.** 2015

Set-Out; 17(5):1610-1619 <https://doi.org/10.1590/1982-021620151754315> disponível em: **SciELO -**

[Brasil - Disfagia orofaríngea neurogênica: análise de protocolos de videofluoroscopia brasileiros e](https://doi.org/10.1590/1982-021620151754315)

[norte-americanos Disfagia orofaríngea neurogênica: análise de protocolos de videofluoroscopia](https://doi.org/10.1590/1982-021620151754315)

[brasileiros e norte-americanos](https://doi.org/10.1590/1982-021620151754315)

Nome da Disciplina: FON7531 - Módulo XII: O Processo Terapêutico I

Período: 5ª Fase

Carga Horária: 252 h (198 teóricas, 18 práticas e 36 extensão): Linguagem 162h/a (81 teóricas de Linguagem Oral, 45 teóricas Linguagem Escrita, 36 extensão), Audiologia 90h/a (36 teóricas Prótese, 36 teóricas Audiologia Educacional, 18 práticas)

Descrição:

Ementa: Diferentes abordagens terapêuticas no atendimento fonoaudiológico voltado às alterações da linguagem oral, escrita e da audição. Características eletroacústicas das próteses auditivas. Seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas. Implante Coclear.

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da linguagem oral, escrita e audição. Capacitar o aluno a realizar o processo de seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas em crianças, adultos e idosos; entender o funcionamento e as indicações do Implante Coclear e Sistema de Frequência Modulada.

Bibliografia Básica:

AZONI, C. A. S. & LIRA, J. (orgs). **O. Estratégias e Orientações em Linguagem: um guia em tempos de COVID19.** SBFa. Disponível em: https://pais.ufba.br/sites/pais.ufba.br/files/estrategias_e_orientacoes_em_linguagem_-_um_guia_em_tempos_de_covid-19.pdf

BOAS PRÁTICAS: caminho para uso com sucesso de próteses auditivas. Fórum de aparelhos de amplificação sonora - 34o Encontro Internacional de Audiologia. Disponível em: <http://www.audiologiabrasil.org.br/34eia/forum/forum-aasi-boas-praticas.pdf>

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia.** 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares:3

DONATI, G.C.F e col. **Conversando sobre afasia: guia familiar.** SBFa. Disponível em: <https://www.acaoavc.org.br/assets/arquivos/conversando-sobre-afasia-guia-familiar-sbfa.pdf>

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas.** 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

IWAHASHI, Juliana Harumi et al. Protocolo de seleção e adaptação de prótese auditiva para indivíduos adultos e idosos. **Arquivos Int Otorrinolaringol** [Internet]. 2011May;15 (Arquivos Int. Otorrinolaringol., 2011 15(2)):214–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000200015>

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J. da; TOMÉ, M.C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. 3. Total de Exemplares:3

ORTIZ, Karin Zazo. **Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição.** 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. ISBN 9788520428856. Número de chamada: 616.89-008.4 D6142.ed.r.a.Total de Exemplares: 10

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática.** Barueri: Manole, 2016. 297 p. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t. Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY - **Guidelines for the Audiologic Management of Adult Hearing Impairment**, 2007 Available from: https://www.audiology.org/wp-content/uploads/2021/05/haguidelines.pdf_53994876e92e42.70908344.pdf.

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY - **Clinical Practice Guidelines. Pediatric Amplification.** 2013. Available from: https://audiology-web.s3.amazonaws.com/migrated/PediatricAmplificationGuidelines.pdf_539975b3e7e9f1.74471798.pdf

BEVILACQUA, Maria Cecília; MORET, Adriane Lima Mortari. **Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais da saúde.** São José dos Campos: Pulso, 2005. 320p. ISBN 8589892174. Número de chamada: 616.28 B571d. Total de Exemplares: 5

MARTINS MA, CAPELLINI SA. **Intervenção precoce em escolares de risco para a dislexia: revisão da literatura.** Rev CEFAC [Internet]. 2011Jul;13(Rév. CEFAC, 2011 13(4)):749–55. Available

from: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000028>

GERMANO, Giseli Donadon. **Eficácia do programa de remediação fonológica play on em escolares com dislexia de desenvolvimento**. 2008. 164 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2008. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91248/germano_gd_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Diretrizes de Atenção à Saúde Auditiva na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência em Santa Catarina**. 2021. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/images/stories/SUR/DIRETRIZES_2021.pdf

Nome da Disciplina: FON7532 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I

Período: 5ª Fase

Carga Horária: 72 h (36 teóricas e 36 extensão)

Descrição:

Ementa: Políticas de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Regular. Educação Inclusiva e interface com a Fonoaudiologia. Ações do fonoaudiólogo na comunidade e/ou instituições relacionadas à criança, ao adolescente e ao adulto na área educacional.

Objetivos: Propiciar ao estudante a compreensão sobre aspectos relacionados à inserção do fonoaudiólogo no campo da Educação e oferecer ao aluno oportunidades de atuar praticamente, com supervisão, em ações fonoaudiológicas em contextos educacionais.

Bibliografia Básica:

CAPELLINI, S. A. & GERMANO, G. D. **Fonoaudiologia Educacional em tempos de COVID:** Atividades e Orientações à pais e professores, 2020. <https://www.sbf.org.br/portal2017/pdf/cvd19-ebook-fonoeduc.pdf>

CELESTE, LETÍCIA CORRÊA ET AL. Mapeamento da Fonoaudiologia Educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. **CoDAS** [online]. 2017, v. 29, n. 1 [Acessado 27 Janeiro 2022], e20160029. Disponível em: Epub 09 Mar 2017. ISSN 2317-1782.

<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172016029>. COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A.; RIBEIRO, MC.O. **Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos : memórias do II seminário internacional educação medicalizada : dislexia, TDAH e outros supostos transtornos**.

Campinas: Mercado das Letras; 2013. Número de chamada: 616.89-008.47 N936. Total de Exemplares:1

DONIDA, L. ; SANTANA, A. P. **Apoio Pedagógico como proposta de educação para todos**.

Educação e Pesquisa, v. 45, p. 1-19, 2019.

<https://www.scielo.br/ep/a/nT3LGmDfKJm8Q8PtJGkft8w/?lang=pt>

SANTANA, A. P.; DONIDA, L. O. Práticas de leitura e letramentos digitais de crianças e adolescentes na pandemia do covid-19. **Revista @mbienteeducação**, v. 14, p. 384-399, 2021.

<https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/1129>

Bibliografia Complementar:

BRASIL (1996) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm

BRASIL (2019), Decreto nº 9.765, de 11 de ABRIL de 2019. **Institui a Política Nacional de Alfabetização**. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137476/do1e-2019-04-11-decreto-n-9-765-de-11-de-abril-de-2019-71137431

BRASIL, 2008. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacaoespecial.pdf>

BRASIL, 2020. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida**. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-desetembro-de2020-280529948>

BRASIL, 2021. Lei no. 14.191, de 3 de agosto de 2021. Modalidade de Educação Bilingue de Surdos. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>.

BRASIL, 2015. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

GERTEL, M.C.R.; TENOR, A.C. **Fonoaudiologia educacional: reflexões acerca de medicalização da educação**. *Distúrb Comun*, São Paulo, 30(4): 655-666. Disponível em:

<https://doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i4p655-666>.

6ª. Fase

Nome da Disciplina: FON 7533 – Projeto de Pesquisa

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Estruturação de projeto de pesquisa.

Objetivo: Promover conhecimentos referentes aos métodos de pesquisa científica visando capacitar o acadêmico na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica:

BERQUO, E.S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. **Bioestatística**. São Paulo (SP): EPU, 1980. 325p. Número de Chamada: 57.087.1 B532b. Total de Exemplares:2

FLETCHER R.H., FLETCHER S.W. **Epidemiologia Clínica: Elementos essenciais**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2006. 288p. Número de Chamada: 616-036.22 F614e 4. ed. Total de Exemplares:4

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (org.). **Epidemiologia & saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. xii, 719 p. ISBN 9788583690290. Número de chamada: 616-036.22 R862e 8.ed. Total de Exemplares: 70

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca Central, chamada: 001.8 L192f 7.ed.) Total de Exemplares:63

MARQUES, J. M. **Bioestatística: ênfase em fonoaudiologia introdução ao uso do computador**. Curitiba: Juruá, 2008. 193 p. Número de Chamada: 57.087.1 Total de Exemplares:10

MEDRONHO, RA et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009. Número de Chamada: 616-036.22 E64 2. ed. Total de Exemplares:63

SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Número de chamada 001.8 S741m. Total de Exemplares:2

Nome da Disciplina: FON7614 – Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial I

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 126h/a: Avaliação Audiológica (72h/a) e Avaliação Fonoaudiológica (54h/a)

Descrição:

Ementa: Avaliação e Diagnóstico Fonoaudiológico.

Objetivos: Realizar avaliações fonoaudiológicas na área da voz, motricidade orofacial e linguagem. Realizar avaliações audiológicas em pacientes adultos.

Bibliografia Básica:

BOÉCHAT, E.M. et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Chamada: 616.28 T776 2.ed. 2. Total de Exemplares: 3

FELÍCIO, C.M. de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Chamada: 616.89-008.4 F314m. Total de Exemplares: 5

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J. da; TOMÉ, M.C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. 3. Total de Exemplares: 3

SANTOS, Teresa Momensohn; RUSSO, Iêda C. Pacheco (org.). **Prática da audiologia clínica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375 p. ISBN 9788524911255. Chamada 616.28-008.1 P912 8.ed. Total de Exemplares:1

SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776. Total de exemplares: 10

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, K.F.; CORTELETTI, L.C.B.J. **O mascaramento na avaliação audiológica**: um guia prático. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2006. Número de Chamada: 616.28-008.1 A473m. Total de Exemplares: 9

BALEN, S.A. et al. **Saúde auditiva: da teoria à prática**. São Paulo: Editora Santos, 2010. Número de Chamada: 616.28-008.1 S255. Total de Exemplares: 16

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Guia de orientação na avaliação audiológica**. Brasília: Sistemas de Conselho de Fonoaudiologia, 2020. https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/05/CFFa_Manual_Audiologia.pdf

FROTA, S. **Fundamentos em Fonoaudiologia**: Audiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Número de chamada: 616.89-008.4-08 F941f 2. ed. Total de Exemplares: 5

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2016. 297 p. ISBN 9788520432297. Chamada 616.89-008.4 S237t. Total de Exemplares: 1

SOUSA, Luiz Carlos Alves de et al. **Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas**. 3. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016. 372 p. ISBN 9788565027410. Chamada: 616.28-008.1 E39 3.ed. Total de Exemplares: 5

YAVAS, M.; MATZENAUER-HERNANDORENA, C.L.; LAMPRECHT, R.R. **Avaliação fonológica da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001. Número de chamada: 372.461.1 Y35a Total de Exemplares:14

Nome da Disciplina: FON7619 - Otoneurologia

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 54h/a (36 teóricas e 18 práticas)

Descrição:

Ementa: Avaliação e Diagnóstico Diferencial em Otoneurologia. Doenças do Sistema Vestibular. Reabilitação vestibular.

Objetivos: Capacitar o acadêmico a avaliar e reabilitar os distúrbios do sistema vestibular. Interpretar os resultados obtidos na avaliação funcional do sistema vestibular e suas implicações na reabilitação labiríntica.

Bibliografia Básica:

BOÉCHAT, E. M. et al. (Org.). **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número de chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares: 3

MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. da; TOMÉ, M. C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares:3

GANANÇA, M.M. **Otoneurologia ilustrada**. São Paulo: Atheneu, 2005. Número de Chamada: 616.28 O88. Total de Exemplares: 5

HERDMAN, S.J. **Reabilitação Vestibular**. São Paulo: Manole, 2002. Número de Chamada: 616.28 H541r.

Caldas Neto, Silvio et al. **Tratado de Otorrinolaringologia**. 2a ed. São Paulo: Roca, 2011, Número de chamada: 616.21 T776. Total de Exemplares: 5

Bibliografia Complementar:

GANANÇA, M.M. **Vertigem tem cura?: o que aprendemos nestes últimos 30 anos**. São Paulo: Lemos, 1998. Número de Chamada: 616.28-008.55 G195v. Total de Exemplares: 3

GANANÇA, M.M. et al. **Estratégias Terapêuticas em Otoneurologia**. São Paulo: Atheneu, 2000. (Série Otoneurológica – volume 4). Número de Chamada: 616.28-008.1 E82. Total de Exemplares:5

ESTRATÉGIAS terapêuticas em otoneurologia. São Paulo: Atheneu, c2001. 286 p. (Otoneurológica, 4). Disponível em: <https://beta.lectio.com.br/product-details/368940>.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza

Gomes Pinto (org.). **Tratado de fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. xxvii, 836 p. ISBN 9788572418287. Chamada 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares: 20
MARCHIORI, L.L.M.; BRANCO-BARREIRO, F.C.A.; APRILE, M.R.; COSTA, V.S.P. (Org.). **Equilíbrio humano e seus distúrbios: do estilo de vida à reabilitação**. Londrina: Ed UNOPAR, 2015.
Disponível em: <https://docplayer.com.br/27414697-Equilibrio-humano-e-seus-disturbios-do-estilo-de-vida-a-reabilitacao.html>

Nome da Disciplina: FON7630 - Módulo XIII: O Processo Terapêutico II

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 180h/a (108 teóricas e 72 extensão): Voz (36 teóricas e 18 extensão), Deglutição (36 teóricas e 18 extensão), Motricidade Orofacial (36 teóricas e 36 extensão)

Descrição:

Ementa: Diferentes abordagens terapêuticas no atendimento fonoaudiológico voltado às alterações da motricidade orofacial, voz, deglutição do lactente ao idoso.

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da motricidade orofacial, voz, deglutição.

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. **Voz o livro do especialista:** volume I. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89- 008.4-08 V977 Total de Exemplares: 12

BEHLAU, M **Voz o livro do especialista:** volume II. São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89- 008.4-08 V977 Total de Exemplares: 10

BRANCO, A.; REHDER, M.I. (Org.). **Disfonia e Disfagia:** interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. Número de Chamada: 612.78 R345d Total de Exemplares físicos:10/ Total de Exemplares eletrônicos:10/

SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 Total de Exemplares:10

Bibliografia Complementar:

FELÍCIO, C. M. de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m Total de Exemplares:5

FUKUDA, Y. **Otorrinolaringologia: Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar**. Ed. Manole, 2003. Número de Chamada: 616.21G943 Total de Exemplares:5

FURKIM, A.M; SANTINI, C.S. **Disfagias Orofaríngeas:** volume 2. Barueri: Pró-fono, 2008. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:4

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

SILVA, H.J.da (Org). **Discutindo casos clínicos em motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2020. 150 p. ISBN 9786588606001. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:5

Nome da Disciplina: FON7631 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 36h/a práticas

Descrição:

Ementa: Ações do fonoaudiólogo relacionadas à manutenção da saúde e prevenção de doenças em instituições e/ou na comunidade.

Objetivo: Programar e realizar ações de promoção e prevenção de saúde.

Bibliografia Básica:

BERBERIAN, A. P.; SANTANA, A. P. de O. (Org.). **Fonoaudiologia em contextos grupais:**

referenciais teóricos e práticos. São Paulo: Plexus, c2012. 223 p. Número de chamada: 616.89-008.4 F673. Total de Exemplares:1
MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia.** 3 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. Número da chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares:3.
CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro: Hucitec, Fiocruz, 2015. p. 531- 562. Nº de chamada: 614.2 T776. 3. Total de Exemplares: 43

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde na escola.** Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 24) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso gratuito:

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab24>

BRASIL. Ministério da Educação, Ministério da Saúde. **Guia de sugestões de atividades:** semana saúde na escola. Brasília: MEC, MS, 2013. Acesso gratuito:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_sugestoes_atividades

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso gratuito: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Fonoaudiologia na Educação:** Políticas Públicas e atuação do fonoaudiólogo. São Paulo, 2010. Disponível em: <

<http://www.fonosp.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2010/04/livro-fonoaudiologia-na-educacao.pdf>>

ESTEVES, C.O. et al. A rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência: um caminhar para além do instituído. In: FEUERWERKER, L.C.M., BERTUSSI, D.C., MERHY, E.E.. (orgs) **Avaliação Compartilhada do Cuidado em Saúde. Surpreendendo o instituído nas redes.** Rio de Janeiro: Hexis Editora, 2016. Vol 2, pp 151 – 161. Disponível em:

<https://editora.redeunida.org.br/project/politicas-e-cuidados-em-saude-livro-2-avaliacaocompartilhada-do-cuidado-em-saude-surpreendendo-o-instituido-nas-redes/>

Nome da Disciplina: FON7804 - Gestão Profissional em Fonoaudiologia

Período: 6ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Planejamento e gestão na carreira fonoaudiológica.

Objetivo: Orientar o aluno quanto ao gerenciamento da carreira fonoaudiológica.

Bibliografia Básica:

CORTELLA, Mario Sergio. **Por que fazemos o que fazemos?: aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização.** 47. ed. São Paulo: Planeta, 2019. 174 p. ISBN 9788542207415. Número de chamada: 159.962.7 C827p 47.ed. Total de Exemplares:2

CORTELLA, Mario Sergio. **Vida e carreira: um equilíbrio possível?** Campinas: Papyrus 7 Mares, 2011. 112 p. (Papyrus debates). ISBN 9788561773212. Número de chamada: 331.101.4 C827v Total de Exemplares:1

MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; PONTÓN LAVERDE, Gabriel; REYNALES LONDOÑO, Jairo. **Gestão hospitalar: para uma administração eficaz.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. xviii, 594 p. ISBN 9788527733298. Número de chamada: 64.024.8 M236g 4.ed. Total de Exemplares:2

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração.** 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017. xxiii, 419 p. ISBN 9788522462889. Número de chamada: 658 M464i 8.ed.rev.a. Total de Exemplares:2

VICO MAÑAS, Antonio; KUAZAQUI, Edmir; LISBOA, Teresinha Covas. **Administração: fundamentos da administração empreendedora e competitiva.** São Paulo: Atlas, 2018. 313 p. ISBN 9788597015102. Número de chamada: 658.012.4 A238. Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Teoria geral da administração: orientação**

para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010. 305 p. ISBN 9788522460250. Número de chamada: 65.01 A663t. Total de Exemplares:1

FELTRIM, Éber Eliud (org.) et al. **Marketing hospitalar.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. 292 p. (Princípios da gestão hospitalar). ISBN 9788559729962. Número de chamada: 64.024.8 M345. Total de Exemplares:2

LAPOLLI, Édis Mafra (org.) et al. **Gestão estratégica de pessoas: diferencial das organizações empreendedoras.** 1. ed. Florianópolis: Pandion, 2017. 151 p. ISBN 9788584750405. Número de chamada: 658.31 G393. Total de Exemplares:10

MENDES, Sérgio. **Administração financeira e orçamentária: teoria e questões.** 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2016. xx, 528 p. (Teoria e questões). ISBN 9788530968236. Número de chamada: 336.1/.5(81) M538a 6.ed.rev.a. Total de Exemplares:1

MORAIS, Felipe. **Planejamento estratégico digital.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. xv, 329 p. ISBN 9788502616738. Número de chamada: 65.012.2"405" M827p. Total de Exemplares:1

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas.** 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 343 p. ISBN 9788522489169. Número de chamada: 65.012.2"405" O48p 32.ed. Total de Exemplares:1

SANTOS, Luciano Costa; RADOS, Gregório Jean Varvakis; GOHR, Cláudia Fabiana. **Sistemas de operações de serviços.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. 295 p. ISBN 9788523711221. Número de chamada: 330.123.6 S237s. Total de Exemplares:1

7ª. Fase

Nome da Disciplina: FON7505 – Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Desenvolvimento do TCC.

Objetivo: Capacitar o aluno a elaborar o projeto de pesquisa que servirá como trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p. ISBN 8576050471. Número de chamada: 001.8 C419m 6.ed. Total de Exemplares: 56

DYNIWICZ, A. M. **Metodologia de pesquisa em saúde para iniciantes**. 2.ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. Número de Chamada: 001.8 D997m 2ed. rev.a Total de Exemplares:10

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Número de chamada: 001.8 G463c

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Número de chamada: 001.8 L192f 7.ed.

VOLPATO, GL. **Ciência: da Filosofia à Publicação**. 4. ed. rev. ampl. Botucatu, São Paulo: Tipomic, 2004. Número de, chamada: 001 V931c.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, EM; MARCONI, MA. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. Número de chamada: 001.8 L192f 6.ed.

MARTINS PEREIRA, J. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Número de chamada: 001.8 M433m.

NORTHEGE, A. **Técnicas para estudar com sucesso**. Florianópolis: The Open University, Ed.UFSC, 1998. Número de chamada: 371.322.61 N874t.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed.rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007. Número de chamada: 001.8 S498m 23.ed.rev.a.

SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Número de chamada: 001.8 S741m

Nome da Disciplina: FON7700 - Reunião Clínica

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Raciocínio teórico-prático nos critérios e métodos atuais com o enfoque nas alterações fonoaudiológicas.

Objetivo: Aperfeiçoar as relações entre os conhecimentos das diferentes áreas, envolvidas no diagnóstico multidisciplinar. Treinar a integração inter profissional do fonoaudiólogo em formação.

Bibliografia Básica:

BEVILACQUA, M.C. et al. **Tratado de audiologia**. São Paulo: Santos, 2015. xxxii, 880 p. ISBN 9788572889025. Número de chamada: 616.28 T776 2.ed.Total de Exemplares:3

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirao Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed.

Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

ORTIZ, K.Z.. **Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

Bibliografia Complementar:

BRASIL NETO, J. P.; TAKAYANAGUI, O.M.. **Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019, xxvii, 867 p. ISBN 9788535239454. Número de chamada: 616.8 T776 2.ed.Total de Exemplares:12

GURGEL, L.G.; KAISER, V.; REPPOLD, C.T. A busca de evidências de validade no desenvolvimento de instrumentos em Fonoaudiologia: revisão sistemática. **Audiol. Commun. Res.**, Dez 2015, vol.20, no.4, p.371-383. ISSN 2317-6431. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6431-2015-1600>.

MARTINS, C.; CAMPOS, D.J.; BALSINI, I.D.; MEYER, L.R.. **Nutrição e disfagia: guia para profissionais**. Curitiba: Nutroclínica, 2003. 60 p. Número de chamada: 612.39 N976. Total de Exemplares:5

SILVA, M.L.G. **Quadros clínicos otoneurológicos mais comuns/ Maria Leonor Garcia da Silva...** [et al.]. São Paulo: Atheneu, 2000. 240p. ISBN 8573792612. Número de chamada: 616.28-008.1 Q1 . Total de Exemplares:5

YAVAS, Mehmet; HERNANDORENA, Carmen L. Matzenauer; LAMPRECHT, Regina Ritter. **Avaliação fonológica da criança: reeducação e terapia**. Porto Alegre: Artmed, 2001. 148p. Número de chamada: 616.89-008.4 Y35a. Total de Exemplares:14

Nome da Disciplina: FON7709 – Estágio Hospitalar I

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 36h/a

Descrição:

Ementa: Competências relacionadas aos cuidados de pacientes atendidos no hospital: ambulatório, leito, cuidados semi-intensivos e intensivos. Caracterização de prioridades no atendimento fonoaudiológico na rotina hospitalar.

Objetivo: Fornecer subsídios para atuação prática no ambiente hospitalar no que concerne às alterações fonoaudiológicas.

Bibliografia Básica:

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas (Volume 2)**. Barueri: Pro-Fono, 2008. 238 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:2

MARCHESAN, I.Q. et al. (org). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. E ampl.]. Barueri: Manole, 2010. 387p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a.Total de Exemplares:10

REHDER, M.I.B.C.; BRANCO, A.A.O. **Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 224 p. Número de chamada: 612.78 R345d. Total de Exemplares:10

STEFANI, F.M.; GONÇALVES, L.F.; MITUUTI, C.T.; HAAS, P. **Câncer de Cabeça e Pescoço**

Atuação

Fonoaudiológica e Multiprofissional. Ribeirão Preto: Book Toy, 2022. 226 p. Número de chamada: 616-006 C215. Total de Exemplares:4

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, M.M; SÁ, G.M.; LIMA, R.A. **Diagnóstico e tratamento para os tumores de cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001 238 p ISBN 8573793546. (Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/109> Número de chamada: 6018504

LEVY, J.A.; OLIVEIRA, A.S.B. **Reabilitação em doenças neurológicas: guia terapêutico prático**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003 264 p ISBN 8573795646. Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/29> . Número de Chamada: 6018495

MARCHESAN, I.Q. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Número de chamada: 616.89-008.4

M316f 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

MORITZ, R.D. **Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2012. 119 p. Número de chamada: 616-08-039.32 C966 REGO, J.D. Total de Exemplares:2

REGO, J.D. **Aleitamento materno: um guia para pais e familiares**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002 486 p. ISBN 9788573799705. Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/77> Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/77> . Número de chamada: 6018424 Total de Exemplares:4

SILVA, H.J. (Org.). **O sistema estomatognático: anatomofisiologia e desenvolvimento**. São José dos Campos: Pulso, 2011. 176 p. Número de chamada: 612.31 S623 Total de Exemplares:1

Nome da Disciplina: FON7710 - Estágio em Saúde Coletiva I

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 36h/a

Descrição:

Ementa: Atuação Fonoaudiológica na Comunidade. Ações no Centro de Saúde com enfoque em atenção primária (baixa complexidade) junto com a equipe saúde da família.

Objetivos: Propiciar ao aluno oportunidades de atuar de forma prática, com supervisão, em ações fonoaudiológicas junto à comunidade com enfoque na atenção primária. Planejar estratégias de prevenção e promoção de saúde. Realizar procedimentos avaliativos e terapêuticos junto à comunidade.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em : https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html.

COELHO, E. B. S.; BUCHELE, F. **A Formação em saúde da família: uma estratégia na consolidação do SUS**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 397p. ISBN 97885032804976. Número de chamada: 614.254 F723. Total de Exemplares:5

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed.

Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (Org.). **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2015. xl, 838 p. ISBN 9788572889070. Número de chamada: 613 E24. Total de Exemplares:10

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica. Saúde mental**. Ministério da saúde: Brasília, 2010. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlxMQ==>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. Ministério da saúde: Brasília, 2010. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf.

CAMPOS, G.W.S. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 871 p. ISBN 852710704X. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a.Total de Exemplares: 43

MOLINI-AVEJONAS, D.R.; MENDES, V.L.F.; AMATO, C.A.H. **Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à Saúde da Família: conceitos e referências**. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. São Paulo, v.15,n.3,PP.465-474, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342010000300024>

VIEIRA, R.P. **Assistência à saúde e demanda dos serviços na estratégia saúde da família: a visão dos adolescentes**. Cogitare Enfermagem, v.16, n.4 , p. 714-720, out. 2011. Disponível em : <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/25443>

Nome da Disciplina: FON7711 - Estágio em Intervenção Fonoaudiológica I

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 144h/a

Descrição:

Ementa: Diagnóstico e intervenção fonoaudiológica individual e/ou em grupo. Orientação fonoaudiológica à família e comunidade.

Objetivo: Propiciar ao aluno oportunidades de atuação fonoaudiológica voltadas para a promoção e prevenção da saúde, bem como avaliação e intervenção fonoaudiológica.

Bibliografia Básica:

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I.Q. et al. (org). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2016. 297 p. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t. Total de Exemplares:1

SILVA, H.J. (org). **Tratado de Motricidade Orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2019. 848p. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

Bibliografia Complementar:

FEITOSA, ALF et. al. **Mapas conceituais em fonoaudiologia : linguagem**. 1. ed. Ribeirão Preto : Book Toy, 2022. 252 p. ISBN : 9786586131833 Número de chamada: 616.89-008.4 M297 (Total de Exemplares: 1)

FEITOSA, ALF et. al. **Mapas conceituais em fonoaudiologia : motricidade orofacial**. 1. ed. Ribeirão Preto : Book Toy, 2022. 251 p. ISBN : 9786586131796 Número de chamada: 616.89-008.4 M29 (Total de Exemplares: 1)

FELÍCIO, C.M. de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247p. Número de Chamada: 616.89-008.4 F314m (Total de Exemplares: 5)

ORTIZ, Karin Zazo. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. e ampl.]. Barueri:

Manole, 2010. xx, 387 p. ISBN 9788520428863. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2 ed.r.a (Total de Exemplares: 10)

ORTIZ, Karin Zazo. **Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri:

Manole, 2010. xxiv, 484 p. ISBN 9788520428856. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a.(Total de Exemplares: 10)

STEFANI, F.M. et al. (org). **Câncer de cabeça e pescoço: atuação fonoaudiológica e multiprofissional**.

Ribeirão Preto: Book Toy, 2022. 226. Número de Chamada: 616-006 C215 (Total de Exemplares: 4)

Nome da Disciplina: FON7713 – Estágio em Fonoaudiologia Ambulatorial II

Período: 7ª Fase

Carga Horária: 72h/a

Descrição:

Ementa: Diagnóstico e intervenção fonoaudiológica.

Objetivos: Realizar avaliações e terapias fonoaudiológicas na área da voz, motricidade orofacial e linguagem.

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. **Voz do especialista**: volume I. São Paulo: Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 (Total de Exemplares: 12)

FELÍCIO, Claudia Maria de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de

chamada: 616.89-008.4 F314m (Total de Exemplares: 5)
LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1
MARCHESAN, I.Q. **Fundamentos em Fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4 M316f 2.ed. rev (Total de Exemplares: 10)
ORTIZ, Karin Zazo. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. e ampl.]. Barueri: Manole, 2010. xx, 387 p. ISBN 9788520428863. Número de chamada: 616.89-008. 4 D614 2 ed.r.a 5. (Total de Exemplares: 10)
ORTIZ, Karin Zazo. **Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. ISBN 9788520428856. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a.(Total de Exemplares: 10)
SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

Bibliografia Complementar:

BEHLAU, M. **Voz o livro do especialista**. vol II. São Paulo: Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 10)
CASTRO, S.A.F.N. A Fala dos idosos: modificações associadas ao envelhecimento do sistema estomatognático. **RBCEH - Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 1, n. 2, p. 41- 51, jul./dez. 2004. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/13/7>
FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2010. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. 6. 6. (Total de Exemplares: 20)
FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMONGI SCO. **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2005, 1076p. ISBN 8572415505. Acervo 268019. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 (Total de Exemplares: 6)
ZORZI, Jaime Luiz. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 174 p. ISBN 9788536301402. Número de chamada: 372.45 Z88a (Total de Exemplares: 1)

Nome da Disciplina: FON 7718 - Estágio em Procedimentos Audiológicos I

Carga Horária: 144h/a

Descrição:

Ementa: Avaliação audiológica básica, avaliação do processamento auditivo central e treinamento auditivo formal em cabina acústica nas diferentes faixas etárias.

Objetivo: Propiciar ao aluno oportunidades de atuação fonoaudiológica voltadas para a promoção de saúde, prevenção, avaliação e reabilitação dos distúrbios da audição.

Bibliografia Básica:

ALVARENGA, Kátia de Freitas; CORTELETTI, Lilian C. Bornia Jacob. **O mascaramento na avaliação audiológica: um guia prático**. São José dos Campos: Pulso, 2006. 114 p. ISBN 8589892352. Número da chamada: 616.28-008.1 A473m. Total de Exemplares:9
BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número de chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares:3
FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto (org.). **Tratado de fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. xxvii, 836 p. ISBN 9788572418287. Número da chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares:20
MARCHESAN, Irene Queiroz; SILVA, Hilton Justino da; TOMÉ, Marileda Cattelan (org.). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares:3

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Guia de orientação na avaliação audiológica.** Brasília: Sistemas de Conselho de Fonoaudiologia, 2020. https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/05/CFFa_Manual_Audiologia.pdf

LOPES, A.C. et al. (Org.). **Manual de Biossegurança.** 2.ed.rev.amp. Brasília: Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia, 2020. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2020/07/CFFa_Manual_Biosseguranca.pdf Acesso em: 24/08/2020.

NEW ZEALAND GUIDELINES ON AUDITORY PROCESSING DISORDER.2019
<https://www.audiology.org.nz/assets/Uploads/APD/NZ-APD-GUIDELINES-2019.pdf>

NORTHERN, Jerry L.; DOWNS, Marion P. **Audição na infância.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. xiv,359 p. ISBN 8527709503. Número da Chamada: 616.28-008.1 N874a 5.ed. Total de Exemplares: 5

SOUZA IMP de, CARVALHO NG de, PLOTTEGHER SDCB, COLELLA-SANTOS MF, AMARAL MIR do. Triagem do processamento auditivo central: contribuições do uso combinado de questionário e tarefas auditivas. **Audiol, Commun Res** [Internet]. 2018;23 (Audiol., Commun. Res., 2018 23). Available from: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2018-2021>

VOLPATTO, Francielli Loss et al. Questionários e checklists para triagem do processamento auditivo central utilizados no Brasil: revisão sistemática. **Braz. j. otorhinolaryngol.**, São Paulo, v. 85, n. 1, p. 99-110, Feb. 2019. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2018.05.003>

8ª. Fase

Nome da Disciplina: FON 7604 – Seminários Interdisciplinares

Período: 2ª Fase

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Atualização de conteúdos interdisciplinares e Fonoaudiologia.

Objetivo: Apresentar áreas afins e os profissionais que atuam em conjunto à Fonoaudiologia, de forma interdisciplinar.

Bibliografia Básica:

BOÉCHAT, E.M.; MENEZES, P.L.; COUTO, C.M.; FRIZZO, A.C.F.; SCHARLACH, R.C.; ANASTASIO, A.R.T. (Org.) **Tratado de audiologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Número de chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares: 3
CAMPOS, G.W.S. et al. (org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: Hucitec, Fiocruz. 2015. p. 559-590. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares: 43
MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3
LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1
SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

Bibliografia Complementar:

BEHLAU, M. Voz o livro do especialista: volume I. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 12)
BEHLAU, M Voz o livro do especialista: volume II. São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 10)
CUPELLO, R. C. M. **1000 perguntas em fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 1994. 263 p. ISBN 8585228768 (broch.). Número de chamada: 616.89-008.4 C974m.
<https://pergamum.ufsc.br/pergamum/biblioteca/index.php>
FERREIRA, L.P., BEFI-LOPES, D.M., LIMONGI, S.C.O. **Tratado de Fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2004, 1076p. ISBN 8572415505. Acervo 268019. Número de Chamada: 616.89-008.4-08. Total de Exemplares:6
FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008. 368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

Nome da Disciplina: FON 7716 – Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Período: 8ª Fase

Carga Horária: 18h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Finalização da pesquisa científica. Defesa do TCC.

Objetivo: Desenvolver a prática de pesquisa nos alunos da graduação.

Bibliografia Básica:

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. Número de chamada: 001.8 C419m 6.ed. Total de Exemplares:53
DYNIEWICZ, A. M. Metodologia de pesquisa em saúde para iniciantes. 2.ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. Número de Chamada: 001.8 D997m 2ed. Total de Exemplares:10
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 173 p. ISBN 9788597012613. Número de chamada: 001.8 G463c 6.ed. Total de Exemplares:5
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 9788597010121. Número de chamada: 001.8 L192f 8.ed. Total

de Exemplares:25

Bibliografia Complementar:

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. rev. a. São Paulo: Atlas, 2012. 196 p. ISBN 9788522469758. Número de chamada: 001.8 M433m 3.ed.rev.a. Total de Exemplares:6

NORTHEDGE, A. Técnicas para estudar com sucesso. Florianópolis: The Open University, Ed.UFSC, 1998. Número de chamada: 371.322.61 N874t. Total de Exemplares:1

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2017. 1 recurso on-line. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&scope=site&db=nlebk&db=nlabk&AN=2244715>.

SPECTOR, N. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. Número de chamada: 001.8 S741m. Total de Exemplares:2

VOLPATO, GL. Ciência: da Filosofia à Publicação. 4. ed. rev. ampl. Botucatu, São Paulo: Tipomic, 2004. Número de, chamada: 001 V931c. Total de Exemplares:2

Nome da Disciplina: FON7809 – Estágio Hospitalar II

Período: 8ª Fase

Carga Horária: 36h/a

Descrição:

Ementa: Aprofundamento da rotina hospitalar com atendimento, avaliação e terapia de pacientes, elaboração individual do diagnóstico de disfagia e tomada de decisão clínica interdisciplinar como conduta. Manejo da gestão hospitalar com estabelecimento de metas diárias e controle da qualidade e eficiência do trabalho fonoaudiológico do ambiente hospitalar por parte dos estagiários com supervisão.

Objetivo: Fornecer subsídios para atuação prática no ambiente hospitalar no que concerne às alterações fonoaudiológicas.

Bibliografia Básica:

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. **Disfagias orofaríngeas** (Volume 2). Barueri: Pro-Fono, 2008. 238 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:4

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. 2. ed. [rev. E ampl.]. Barueri: Manole, 2010. 387 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição**. 2.ed, Baurueri: Manole, 2010. 484p.Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)

REHDER, M.I.B.C.; BRANCO, A.A.O. **Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 224 p. Número de chamada: 612.78 R345d Total de Exemplares físicos:10/ Total de Exemplares eletrônicos:10

STEFANI, F.M.; GONÇALVES, L.F.; MITUUTI, C.T.; HAAS, P. **Câncer de Cabeça e Pescoço Atuação Fonoaudiológica e Multiprofissional**. Ribeirão Preto: Book Toy, 2022. 226 p. Número de chamada: 616-006 C215 Total de Exemplares: 4

ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição**. 2.ed, Baurueri: Manole, 2010. 484p.Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)

Bibliografia Complementar:

MARCHESAN, I.Q. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Total de Exemplares:10

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

MORITZ, R.D. **Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2012. 119 p. Número de chamada: 616-08-039.32 C966 Total de Exemplares:2

SILVA, H.J. (Org.). **O sistema estomatognático: anatomofisiologia e desenvolvimento**. Sao Jose dos Campos: Pulso, 2011. 176 p. Número de chamada: 612.31 S623 Total de Exemplares:1

ZATERKA, S; EISIG, J.N. **Tratado de Gastroenterologia: da graduação a pós graduação**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2011. Número de chamada: 616.34 T776 Total de Exemplares:3

Nome da Disciplina: FON7810 - Estágio em Saúde Coletiva II

Período: 8ª Fase

Carga Horária: 36h/a

Descrição:

Ementa: Atuação fonoaudiológica com enfoque em atenção primária e secundária. Atuação com atendimento individual e/ou grupos.

Objetivos: Propiciar ao aluno oportunidades de atuar em ações fonoaudiológicas junto à comunidade com enfoque em atenção primária e secundária, sob supervisão.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, G.W. (Org.). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo, Hucitec, 2. ed, 2015. 968p. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares:43

GRAGNOLATI, M.; LINDELÖW, M.; COUTTOLENC, B.F. **20 anos de construção do sistema de saúde no Brasil: uma avaliação do Sistema Único de Saúde**. Washington, D.C.: The World Bank, 2013. 112 p. Número de chamada: 361.1 G736v. Total de Exemplares:1

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (Org.). **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2015. xl, 838 p. ISBN 9788572889070. Número de chamada: 613 E24. Total de Exemplares:10

TOME, Marileda Cattelan. **Dialogando com o coletivo: dimensões da saúde em fonoaudiologia**. São Paulo: Santos, 2009. 274 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D536. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar :

VIEIRA, R.P. Assistência à saúde e demanda dos serviços na estratégia saúde da família: a visão dos adolescentes. **Cogitare Enfermagem**, v.16, n.4, p. 714-720, out. 2011. Disponível em : <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/25443>>.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Atenção primária e promoção da saúde**. 1. ed. Brasília, DF: CONASS, 2007. 228 p. ISBN 9788589545167. Número de chamada: 361.1 C755a. Total de Exemplares:1

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria MS/GM nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ABC do SUS: doutrinas e princípios**. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. V.1. Brasília, 1990. Disponível em http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

Nome da Disciplina: FON7811- Estágio em Intervenção Fonoaudiológica II

Carga Horária: 144h/a

Descrição:

Ementa: Diagnóstico e Intervenção fonoaudiológica voltada ao atendimento em todos os ciclos da vida.

Objetivo: Proporcionar ao aluno oportunidades de seguimento da atuação fonoaudiológica voltadas para promoção e prevenção da saúde, bem como avaliação e intervenção fonoaudiológica.

Bibliografia Básica:

ALVES, L.M.; MOUSINHO, R.; CAPELLINI, S.A. **Dislexia: novos temas, novas perspectivas**. Rio

de Janeiro: Wak Editora, 2011. 342p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 (Total de Exemplares: 5)
BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. **Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais da saúde**. São José dos Campos: Pulso, 2005. 320p.(Total de Exemplares: 5)
LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). **Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas**. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1
MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3
SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. **Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática**. Barueri: Manole, 2016. 297 p. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t. Total de Exemplares:1
SILVA, H.J.da (Org). **Tratado de motricidade orofacial**. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

Bibliografia Complementar:

FELÍCIO, Claudia Maria de. **Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas**. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m (Total de Exemplares: 5)
FONSECA, L.F.; LIMA, C.L.A. **Paralisia Cerebral: Neurologia-Ortopedia-Reabilitação**. Rio de Janeiro: Medbook, 2008. 658p.Número de chamada: 616.831-009.11 P222 2.ed (Total de Exemplares: 13)
ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição**. 2.ed, Barueri: Manole, 2010. 484p.Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)
ORTIZ, K.Z. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Fala e Deglutição**. 2.ed, Barueri: Manole, 2010. 387p.Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a (Total de Exemplares: 10)
PASTORELLO, L.M. ; ROCHA, A.C.O. (org) **Fonoaudiologia e Linguagem Oral: os práticos do diálogo**. São Paulo: Editora Revinter, 2006.154p. Número de chamada: 612.78 F675 (Total de Exemplares: 10)
SILVA, H.J.da (Org). **Discutindo casos clínicos em motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2020. 150 p. ISBN 9786588606001. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 (Total de Exemplares: 5)
ZORZI, J. L. ; CAPELLINI, S. A. (Org.). **Dislexia e outros distúrbios de leitura - escrita: letras desafiando a aprendizagem**. 2. ed. São José dos Campos: Pulso, 2009. 265 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 2.ed. Total de Exemplares:10

Nome da Disciplina: FON7818 - Estágio em Procedimentos Audiológicos II

Período: 8ª Fase

Carga Horária: 144h/a

Descrição:

Ementa: Avaliação audiológica básica, avaliação eletroacústica e eletrofisiológica da audição, seleção e adaptação de prótese auditiva nas diferentes faixas etárias.

Objetivo: Propiciar ao aluno oportunidades de atuação fonoaudiológica voltadas para a promoção de saúde, prevenção, avaliação e reabilitação dos distúrbios da audição.

Bibliografia Básica:

BEVILACQUA, M. C. et al. (Org).**Tratado de Audiologia**. São Paulo: Editora Santos, 2011. 880p. chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares: 20
BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. **Tratado de audiologia**. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Chamada 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares: 3
FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (Org.). **Tratado de Fonoaudiologia**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2010. 836p. chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares: 20
SOUSA, Luiz Carlos Alves de et al. **Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas**. 3. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016. 372 p. ISBN

9788565027410. Chamada: 616.28-008.1 E39 3.ed. Total de Exemplares: 5

Bibliografia Complementar:

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY. **Clinical Practice Guidelines Diagnosis, Treatment and Management of Children and Adults with Central Auditory Processing Disorder.** [2010].

Disponível em: <http://www.audiology.org/resources/documentlibrary/Documents/CAPD%20Guidelines%208-2010.pdf>

BALEN, S.A. et al. **Saúde auditiva: da teoria à prática.** São Paulo: Editora Santos, 2010. 186p. chamada: 616.28-008.1 S255. Total de Exemplares: 16

CENTRAL AUDITORY PROCESSING: A **Team Approach to Assessment and Intervention. The Task Force on (C)APD.** [2010]. Disponível em: <http://www.venturacountyselpa.com/Portals/45/Users/Teacher%20Res/CAPD%20Manual%20Rev%208.23.11.pdf>

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto (org.). **Tratado de fonoaudiologia.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. xxvii, 836 p. ISBN 9788572418287. chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. Total de Exemplares: 20

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. **Tratado das especialidades em fonoaudiologia.** 3. ed.

Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

Disciplinas Optativas

Nome da Disciplina: FON 7409 – Atuação fonoaudiológica com cantores: clínica e assessoria

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Especificidades do trabalho do fonoaudiólogo voltado para a voz de cantores.

Objetivo: Introduzir os alunos no universo cultural do cantor, sob perspectivas teórico-práticas que o embasam.

Bibliografia Básica:

ANDRADA E SILVA, M. A. de, DUPRAT, A. de C. Voz Cantada. In: FERNANDES, F. D. M.; MENDES, B. C. A. ; NAVAS, A. L. G. P. (Org.). **Tratado de fonoaudiologia**. 2. ed. São Paulo (SP): ROCA, 2010. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 2.ed. (Total de Exemplares: 20)
BEHLAU, Mara. **Voz: O livro do Especialista**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001 Número de Chamada: 616.89-008.4 V977 (Total de Exemplares: 12)
ANDRADA E SILVA, M. A. de, DUPRAT, A. de C. Voz Cantada In: PICCOLOTTO, L. ; BEFI-LOPES, D. M. ; LIMONGI, S. C. O. (Org.). **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo (SP): ROCA, 2004. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 6)

Bibliografia Complementar:

ANDRADA E SILVA, M. A. de. **Saúde Vocal**. In: PINHO, S. M. R. Fundamentos em Fonoaudiologia: tratando os distúrbios da voz. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Número de Chamada: 616.89-008.4 P655f 2.ed (Total de Exemplares: 10)
BEHLAU, M. **Voz: O livro do Especialista** Volume II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005 Número de Chamada: 616.89- 008.4 V977 (Total de Exemplares: 10)
BRANCO, A.; REHDER, M.I. (Org.). **Disfonia e Disfagia:** interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. Número de Chamada: 612.78 R345d (Total de Exemplares: 10 físicos e 10 digitais)
GAVA JUNIOR, W., FERREIRA, L. P., ANDRADA E SILVA, M. A. de. Apoio respiratório na voz cantada: perspectiva de professores de canto e fonoaudiólogos. **Rev. CEFAC**, Ago 2010, vol.12, no.4, p.551-562. Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000400004&lng=en&nrm=iso
MELLO, E. L.; ANDRADA E SILVA, M. A. de. O corpo do cantor: alongar, relaxar ou aquecer?. **Rev. CEFAC**, Dez 2008, vol.10, no.4, p.548-556. Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462008000400015&lng=en&nrm=isso
PINHO, S. M. R. **Fundamentos em Fonoaudiologia:** tratando os distúrbios da voz. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. Número de Chamada: 616.89-008.4 P655f 2.ed (Total de Exemplares: 10)

Nome da Disciplina: FON7813 – Atuação nas Práticas Profissionais

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Desafios contemporâneos no mundo do trabalho. Interdisciplinaridade. Formação interprofissional em saúde. Postura ética profissional. Carreira profissional em saúde.

Objetivo: Apresentar de forma interdisciplinar a valorização do profissional em saúde.

Bibliografia Básica:

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados**. São Paulo: Hucitec; Londrina: Rede Unida; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica, 2002. xiv, 306 p. (Saude em debate). ISBN 8527104571 (broch.).

Número de chamada: **61:37 F423a**. Total de Exemplares:3

NEMETZ, Luiz Carlos; DALMARCO, Aline et al. **Estudos e pareceres de direito médico e da saúde**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008. 208 p. ISBN 9788560826599. Número de chamada: **347.56:614.25(81) N433e**. Total de Exemplares:1

SILVA, Paulo da Trindade Nerys; SOUZA, Sergio Augusto Rosa de; CRUZ NETO, Isidoro (Org.).

Desenvolvimento humano: perspectivas para o século XXI. São Luís: EDUFMA, 2013. 2 v. ISBN 9788578622947. Número de chamada: **796:612 D451**. Total de Exemplares:3

Bibliografia Complementar:

HADDAD, Ana Estela; RISTOFF, Dilvo I.; PASSARELLA, Teresa Maria. **A Aderência dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e odontologia às diretrizes curriculares nacionais**.

Brasília, DF: Ministério da Educação, Ministério da Saúde, 2006. 162p. (Série F. Comunicação e educação em saúde). ISBN 8533412991. Disponível em: https://abeno.org.br/abeno-files/downloads/download_20111215103241.pdf

KOMATSU, Ricardo Shoití. **Aprendizagem baseada em problemas: sensibilizando o olhar para o idoso**. Londrina: Rede UNIDA, Rio de Janeiro: ABEM, São Paulo: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2003. xxiii,187p. Número de chamada: **61:37 K81a**. Total de Exemplares:2

L'ABBATE, Solange; MOURÃO, Lucia Cardoso; PEZZATO, Luciane Maria (Org.). **Análise institucional e saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec, 2013. 636 p. (Saúde em debate ; 242). ISBN 9788564806696. Número de chamada: **614.2 A532**. Total de Exemplares:1

PINHEIRO, Paulo Sergio; PINTO, Regina Pahim (Org.). **Acesso aos direitos sociais: infância, saúde, educação, trabalho**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2010. 191 p. (Série Justiça e desenvolvimento/IFP-FCC). ISBN 978857244439. Número de chamada: **361 A174**. Total de Exemplares:1

SWAIN, Tania Navarro; MUNIZ, Diva do Couto Gontijo (Org.). **Mulheres em ação: práticas discursivas, práticas políticas**. Florianópolis: Ed. Mulheres; Belo Horizonte: PUC Minas, 2005. 359 p. ISBN 8586501603. Número de chamada: **396 M956**. Total de Exemplares:2

Nome da Disciplina: FON 7814 – Fonoaudiologia e Saúde Mental

Carga Horária: 36h teóricas

Descrição:

Ementa: História da loucura. Reforma psiquiátrica brasileira. Rede de atenção à saúde mental.

Transtornos mentais nos diferentes ciclos de vida. Atuação fonoaudiológica na saúde mental.

Integralidade, intersetorialidade e interdisciplinaridade.

Objetivo: Desenvolver a compreensão e competências do acadêmico de fonoaudiologia para o cuidado ao paciente com transtorno mental e/ou familiares em consonância com a política de saúde mental e o Sistema Único de Saúde.

Bibliografia Básica:

AMARANTE, Paulo. **Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 132 p ISBN 8585676515. Número de chamada: 616.89 L886. Total de Exemplares:4

BOING, Antonio Fernando; BÜCHELE, Fátima (Org.). **Álcool e outras drogas: da coerção à coesão**. Florianópolis: UFSC, 2016. 408 p. ISBN 9788582670804. Número de chamada: 364.272 A354. Total de Exemplares:5

CAMPOS, G.W.S. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2015. 871 p. ISBN 852710704X. Número de chamada: 614.2 T776 2.ed.rev.a. Total de Exemplares: 43

TUNDIS, Silverio Almeida; COSTA, Nilson do Rosário; Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. **Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil**. 7. ed. Petrópolis: ABRASCO: ABRASCO, 2001. 288p. ISBN 8532603203. Número de chamada: 616.89 C568 7.ed. Total de Exemplares:1

SANTOS, Josenaide Engracia dos ; SOUZA, Rozemere Cardoso de (org.). **Construção social da aprendizagem em saúde mental e saúde da família**. Ilhéus: Editus, 2014 216 p. ISBN 9788574553504. Número de chamada: 616-083 C757. Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. 123 p. (Temas em saúde). ISBN 9788575414309. Número de chamada: 362.3(81) A485s 4.ed.rev.a. Total de Exemplares:1

BRASIL. Presidência da Casa Civil. **Lei nº.10.216/2001**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.088/2011**. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica. Saúde Mental**. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>

LYKOUROPOULOS, Cristiana; HERRERO, Elaine. **Fonoaudiologia e saúde mental**. In: MARCHESAN, I.Q. et al. (org). **Tratado das especialidades em fonoaudiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de Chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

SCLIAR, Moacyr. **Do mágico ao social: trajetória da saúde pública**. São Paulo: SENAC, 2002. 160p. ISBN 8573592915. Número de chamada: 614 S419d. Total de Exemplares:7

VIEIRA, Raymundo Manno. **Fonoaudiologia e saúde pública**/ Centro de Estudos Fonoaudiológicos da Escola Paulista de Medicina. 2ed. rev. e ampl. Carapicuíba, SP: Pró-Fono Departamento Ed., 2000. 244 p. ISBN 8585491493. Número de chamada: 616.89-008.4 F675 2ed. rev.a. Total de Exemplares:5

Nome da Disciplina: FON 7910 – Habilidades Auditiva, Vocal e Articulatória II

Carga Horária: 36h/a práticas

Descrição:

Ementa: Aprimoramento vocal nas relações sociais, acadêmicas e profissionais.

Objetivo: Produzir uma comunicação efetiva. Comunicação efetiva nas apresentações acadêmicas e profissionais e nas relações pessoais e sociais

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. **Voz o livro do especialista: volume I**. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 12)

BEHLAU, M **Voz o livro do especialista: volume II**. São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 10)

RAJNEESH, Bhagwan Shree. **Aprendendo a silenciar a mente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextantes 2002. 109 p. ISBN 85-7542-022-4. Número de chamada: 242 R161a. Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

BENNETT .GOLEMAN, Tara. **Alquimia emocional: a mente pode curar o coração**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 420p. ISBN 8573023864 Número de chamada: 159.928.22 B471a. Total de Exemplares:2

BIELLA, Izaira Varella. **Caminhando na luz para ser feliz: descubra um tesouro dentro de você**. Florianópolis: Agnus, 2003. 103p. Número de chamada 2: 48 B587c Total de Exemplares:1

GOLEMAN. Daniel. **A Arte da meditação**. Rio de Janeiro: Sextante, [1999] 1 CD-ROM Número de chamada: 242 G625a. Total de Exemplares:1

REYO., Zulma. **Alquimia interior**. 6. ed. São Paulo: Ground. 1991 . 349p. ISBN 8571870098 (broch.) Número de chamada: 1 1 1 .8 R466a. Total de Exemplares:1

PEDROSO. Lenemar Nascimento. **Análise de discurso sobre práticas de mindfulness de adultos e idosos iniciantes**. 2016. 123 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Florianópolis.2 016 Disponível em: www.bu.ufsc.br/teses/PGSC0143.D-pdf. Número de chamada: CETD UFSC PGSC 0143

SANTIAGO, Pedro Henrique Ribeiro. **Avaliação da viabilidade de um programa de meditação mindfulness para redução do estresse organizacional em profissionais da atenção básica** 2017. 208 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública. Florianópolis,2 017. Disponível em:

Nome da Disciplina: FON7911 Programa de Intercâmbio I
Não há ementa, por se tratar de disciplina complementar.

Nome da Disciplina: FON7912 Programa de Intercâmbio II
Não há ementa, por se tratar de disciplina complementar.

Nome da Disciplina: FON7913 Programa de Intercâmbio III
Não há ementa, por se tratar de disciplina complementar.

Nome da Disciplina: FON7915 - Gerontologia e Saúde Pública
Carga Horária: 72h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Envelhecimento Populacional e Aspectos Epidemiológicos na Atenção à Saúde do Idoso. Políticas Públicas de Saúde no Enfrentamento ao Envelhecimento Populacional. Aspectos Multidimensionais na Saúde do Idoso e Atenção Primária.

Objetivo: Produzir e disseminar conhecimentos a respeito do envelhecimento populacional, as implicações deste processo para saúde da população e para as políticas e serviços de saúde.

Bibliografia Básica:

Veras R. Envelhecer no Brasil: A construção de um modelo de cuidado. **Ciênc. saúde colet.** 23 (6) • Jun 2018. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/envelhecer-no-brasil-a-construcao-de-um-modelo-de-cuidado/16670?id=16670>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica, no19. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa.** Brasília; 2016. Disponível em: <https://www.bvsms.saude.gov.br>

World health Organisation. **World report on Ageing and Health;** 2015. Disponível em: <http://www.who.int/ageing/publications/world-report-2015/en/>.

MORAES IN: **ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: Aspectos Conceituais.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 98 p. Disponível em: <https://apsredes.org.br>

WHO: **World Report on Hearing.** 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/world-report-on-hearing>

Bibliografia Complementar:

LABANCA L et al. **Triagem auditiva em idosos: avaliação da acurácia e reprodutibilidade do teste do sussurro.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(11):3589-3598, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7ffyBSKcCTrB4qCM3pS8PdN/?lang=pt>

EZZATI M, RIVOLLI E. Behavioral and Dietary Risk Factors for Noncommunicable Diseases. **New England Journal of Medicine** 2013;369(10):954-64. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmra1203528>.

LOW FM, GLUCKMAN PD, HANSON M. **A lifecourse approach to public health: Why Early Life Matters.** 2015. Disponível em : <https://oxfordmedicine.com/view/10.1093/med/9780198725916.001.0001/med-9780198725916-chapter-31>

Nome da Disciplina: LSB7269 Língua Brasileira de Sinais - Libras II
Carga Horária: 72h/a (54 teóricas e 18 práticas)

Descrição:

Ementa: A relação da história da surdez com a Língua de Sinais. A Língua Brasileira de Sinais. As comunidades que usam a Língua Brasileira de Sinais. Noções intermediárias da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação. Reconhecendo a utilização de três diferentes usos do espaço: o espaço sub-rogado, o espaço real e o espaço token.

Objetivos: Situar-se a respeito da Língua Brasileira de Sinais em nível intermediário; Conhecer a história gerais dos surdos; Conhecer os aspectos intermediários da estrutura da Língua Brasileira de Sinais; Iniciar uma conversação através da Língua Brasileira de Sinais e; Ambientar os outros sinais fora do contexto escolar

Bibliografia Básica:

SACKS, Oliver W., Vendo Vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos / Oliver Sacks; tradução Laura Teixeira

Motta. — São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Número da Chamada: 800.95 S121v. Total de Exemplares: 7

PIMENTA, Nelson. QUADROS, Ronice M. de. Curso de Libras. Vol2. Rio de Janeiro, LSB Vídeo, 2008. Disponível em: https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf

QUADROS, R.M. & KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Editora Artmed. Porto Alegre, 2004. Número da Chamada: 800.952 Q11. Total de Exemplares: 40

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (ed.). **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**, baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 2. v. ISBN 9788531413308. Número da Chamada: 030.2:800.952 N945 2.ed.rev.a. Total de Exemplares: 8

LUCHI, Marcos. **Interpretação de descrições imagéticas: onde está o lexico?** 2013. 116 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, 2013. Número de chamada: CETD UFSC PGET 0174. Total de Exemplares: 1. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/teses/PGET0174-D.pdf>>.

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise (orgs.). **Cultura Surda na**

Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas: ULBRA, 2011. Número da Chamada: 362.4 C968. Total de Exemplares: 1

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de Herança: Língua Brasileira de Sinais.** Editora Penso, 2017. Número de chamada: 800.952 Q11. Total de Exemplares: 5

Nome da Disciplina: NFR5128 - Enfermagem em Primeiros Socorros

Carga Horária: 36h/a teóricas

Descrição:

Ementa: Princípios gerais de Primeiros Socorros. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas e mediatas em situações de emergências e/ou urgências. Primeiros Socorros em situações de emergência e/ou urgência.

Objetivo: identificar medidas de prevenção de acidentes. Capacitar ao aluno a prestar os primeiros socorros a qualquer pessoa, de forma a manter sua condição básica de vida até que o atendimento definitivo se estabeleça.

Bibliografia Básica:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das atualizações direcionadas nas Diretrizes de**

2019 da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. 2019. Disponível em: <https://suportebasicodevida.com.br/wp-content/uploads/2019/11/up-date-2019-aha.pdf> Acesso em: 26 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. **Manual de Primeiros Socorros.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em:

<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf> Acesso em: 26 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf Acesso em: 26 dez. 2022.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.** 2001. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: <https://www.icict.fiocruz.br/sites/www.icict.fiocruz.br/files/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe--onhentos.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2022.

HCOR. Associação Beneficente Síria. **Primeiros Socorros: saiba o que fazer em momentos cruciais.** São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.hcor.com.br/hcor-explica/outras/primeiros-socorros-em-situacoes-de-emergencia> Acesso em: 26 dez. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE SEGURANÇA DO PACIENTE. **Segurança do paciente também precisa ser priorizada fora do ambiente hospitalar.** São Paulo, 2020. Disponível em:

https://www.segurancaadopaciente.com.br/protocolo-diretrizes/seguranca-do-paciente-tambem-precisa-ser-priorizada-fora-do-ambiente-hospitalar/?utm_source=IBSP+Newsletter&utm_campaign=b7dc51597_1-EMAIL_CAMPAIGN_2020_04_20_04_53_COPY_02&utm_medium=email&utm_term=0_cf1dfc664-b7dc515971-170968669 Acesso em: 26 dez. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq Bras Cardiol**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/Ressuscitacao-Cardiopulmonar-Cuidados-Cardiovasculares-Emergencia.pdf> Acesso em: 26 dez. 2022.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, C.S.; ABREU, M.N.S.; ANDRADE, S.N.; et al. Fatores associados ao uso de álcool por adolescentes. **Texto Contexto Enferm**, v. 30, p. e20190008, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0008> Acesso em: 26 dez. 2022.

ALMEIDA, L.Y.; OLIVEIRA, J.L.; ALMEIDA, L.C.; et al. O papel dos estados de humor no consumo de álcool, um estudo com trabalhadores. **Texto Contexto Enferm**, v. 29, p. e20190094, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0094> Acesso em: 26 dez. 2022.

COSTA, N.Z.; DALLA NORA, C.R.; SOUTO, L.H.D.; et al.. Exposição aos agrotóxicos e o desenvolvimento de malformações congênitas: revisão de escopo. **Texto Contexto Enferm**, v. 30, p. e20200372, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0372> Acesso em: 26 dez. 2022.

KARREN, K.J.; HAFEN, B.Q.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. **Primeiros Socorros para Estudantes.** 10 ed. Baureri, SP: Manole, 2013.

Nome da Disciplina: PTL7006 - Patologia Geral Aplicada à Fonoaudiologia

Carga Horária: 54h/a teóricas (36h práticas e 18h práticas)

Descrição:

Ementa: Noções gerais sobre os principais processos patológicos envolvendo alterações celulares e teciduais, abordando desde as suas etiologias, mecanismos de desenvolvimento, repercussões clínicas, manifestações macro e microscópicas e possíveis desfechos.

Objetivo: Compreender os fundamentos e processos patológicos básicos, identificar os agentes etiológicos e discutir os mecanismos fisiopatológicos de desenvolvimento dos processos estudados.

Bibliografia Básica:

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (ed.). **Patologia [de] Bogliolo**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. xviii, 1573 p. ISBN 9788527737685. Número de chamada: 616 B675p 10.ed. Total de Exemplares:3

COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; COLLINS, T. Robbins. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. Número de Chamada: 616 R636p 6.ed. Total de Exemplares:3

ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay (ed.). **Patologia [de] Robbins e Cotran: bases patológicas das doenças**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. xviii, 1421 p. ISBN 9788535281637. Número de chamada: 616 R636p 9.ed. Total de Exemplares:7

RUBIN, Emanuel (ed.). **Patologia [de] Rubin: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xx, 1625 p. ISBN 9788527711449. Número de chamada: 616 P312 4.ed. Total de Exemplares:14

Bibliografia Complementar:

BRASILEIRO F^o, G et al. Bogliolo. **Patologia Geral**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-Book Disponível em: <http://sistemas.grupogen.com.br/tutoriais/e-book/>

FRANCO, M.; MONTENEGRO, M.R.; BRITO, T.; BACCHI, C.; ALMEIDA, P.C. Patologia Processos Gerais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999 616 P312 5.ed.

KUMAR, Vinay; COTRAN, Ramzi S.; ROBBINS, Stanley L. **Patologia básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1994. 608 p. Número de Chamada: 616 K96p. Total de Exemplares:1

ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. **Fundamentos de Robbins patologia estrutural e funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1996. 249p. Número de chamada: 616 R636f. Total de Exemplares:5

6.3. Interface entre os módulos de ensino e a interação comunitária

O Currículo Integrado do Curso de Graduação em Fonoaudiologia está organizado em disciplinas e módulos cujo eixo integrativo é, desde a sua criação, a “Interação Comunitária”, que objetiva o contato do acadêmico com a comunidade. Essa aproximação facilita a compreensão dos determinantes sociais do processo saúde-doença, contribuindo, assim, para formação de profissionais conscientes das necessidades da população e, principalmente, do seu papel enquanto cidadão na construção e consolidação do SUS, movimento este que vai ao encontro das Diretrizes Curriculares.

A Interação Comunitária é um dos pilares das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Universitários da Área da Saúde, vigentes desde 1º de outubro de 2001, e que em seu Art. 6º, parágrafo II, propõe como conteúdo essencial do curso de graduação a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais do processo saúde-doença. Atualmente, a interação comunitária no currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia foi fortalecida pelas deliberações trazidas com a Resolução MEC/CNE/CES no. 7/2018 e Resolução Normativa CGrad/CEX/UFSC no. 01/2020, que deliberaram sobre a curricularização de extensão.

A inserção do acadêmico na comunidade também representa uma mudança no modelo pedagógico, uma vez que permite maior associação entre teoria e prática, vivência com o sistema de saúde na própria comunidade e participação na construção de projetos de extensão. Segundo Teixeira (2003), ao incorporar o trabalho e inserir o estudante nos diversos cenários de práticas, as novas diretrizes curriculares ampliam as possibilidades para o ensino da realidade, desde a identificação dos problemas de saúde e das condições de vida da população até dos problemas dos serviços de saúde e dos limites e possibilidades do processo de mudança em curso.

Em decorrência da necessidade de uma melhora na qualidade da assistência à saúde, vem sendo construída nos últimos anos uma nova realidade no sistema público de saúde. Estruturar e organizar o núcleo de Interação Comunitária possibilitou parcerias com instituições não-governamentais, governamentais, como a Prefeitura Municipal de Florianópolis, e com setores dentro da própria Universidade Federal de Santa Catarina.

A inserção do aluno de Fonoaudiologia desde o início do curso em atividades de atenção à saúde é um dos princípios de um currículo inovador. O estudante participa de atividades assistenciais à população, nos diferentes níveis de atenção à saúde, primeiramente, como observador e depois com participação ativa durante o curso (SILVA, 2004).

Para Martin (2002), os cenários de aprendizagem que vão ao encontro da nova lógica de cuidar da saúde devem incorporar atividades que permitam aos estudantes atuarem na construção de ações que busquem as práticas integrais por meio de estímulos a atividades de lazer, físicas, práticas alternativas de saúde, terapia de grupos, sendo que o graduado deve ser apto para atuar nos diversos espaços da saúde.

Os cenários de prática buscam identificar a tendência para o ensino da prática fonaudiológica nas redes do sistema de saúde, que envolvem os hospitais, ambulatórios, domicílios, famílias e/ou

comunidades, identificando a diversificação de locais e oportunidades para o aprendizado do aluno como observador executor de atividades supervisionadas (Lampert, 2002).

No Núcleo Central do currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC desenvolvem-se atividades junto à comunidade, havendo uma interrelação com os módulos e disciplinas do Núcleo Básico, Núcleo Específico e Núcleo Complementar. O Núcleo Metodológico dá suporte para intermediar os estudos desenvolvidos nos núcleos supracitados.

Na primeira fase, os acadêmicos vivenciam na disciplina Contexto Social e Saúde Coletiva I os conceitos de saúde e doença, princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), suas políticas e programas e fazem uma visita ao um Centro de Saúde da cidade. Na segunda fase, no Módulo IV: Ser Humano Saudável I, os discentes compreendem o desenvolvimento do ser humano relacionado à audição, linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos psicológicos, realizando vivências na comunidade para observar tais aspectos nos diferentes ciclos da vida. Nessa mesma fase, na disciplina Contexto Social e Saúde Coletiva II, são enfocados conteúdos teóricos de epidemiologia descritiva, indicadores de saúde, sistemas de informação em saúde, noções de vigilância em saúde e bioestatística.

Após ter uma visão geral da saúde coletiva, o aluno inicia na quarta fase, no Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II, vivências específicas para observar alterações fonoaudiológicas da voz, da motricidade orofacial e deglutição em pacientes atendidos no sistema de saúde; e no Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I, os alunos atuam junto à comunidade para compreender o processo de diagnóstico fonoaudiológico nas áreas da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição. Na quinta e sexta fases, os alunos realizam as respectivas disciplinas práticas Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I e Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II, em instituições de educação especial e de longa permanência, escolas e/ou centro de atenção psicossocial, nas quais colocarão em práticas conteúdos teóricos ministrados nas primeiras fases do curso, por meio de ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. Estas ações possibilitam ao acadêmico vivenciar a comunidade com vistas a desenvolver o olhar para essa realidade, e dessa forma suas ações são voltadas para as necessidades apresentadas.

Ao mesmo tempo que os conteúdos do eixo central são ministrados, as atividades vinculadas as disciplinas, módulos e estágios dos núcleos que compõem o currículo do Curso são também apresentados. Nas fases iniciais do Curso, é dado enfoque ao ser humano saudável. Neste período, na primeira fase são oferecidos: o Módulo I - Caracterização do Ser Humano Saudável I, Módulo II - Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia I e Módulo III – Aspectos Morfuncionais do Sistema Nervoso. Na segunda fase, o Módulo IV - Ser Humano Saudável I, Módulo V - Caracterização do Ser Humano Saudável II e o Módulo VI - Introdução ao Estudo da Fonoaudiologia II e na terceira fase o Módulo VIII - Ser Humano Saudável II. No segundo ano do curso inicia o enfoque nas alterações do ser humano. Na terceira fase ocorre o Módulo VII - O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia I e na quarta fase o Módulo IX - O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II. Após o domínio dos conteúdos sobre desenvolvimento típico e sobre as alterações, inicia-se o processo de aprendizado sobre a investigação fonoaudiológica que ocorre na quarta e quinta fases com os seguintes módulos: Módulo X - O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I e Módulo XI - O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicada à Fonoaudiologia II.

Após a finalização dos módulos de investigação inicia-se o processo terapêutico que ocorre na quinta e sexta fases nos respectivos módulos: Módulo XII - O Processo Terapêutico I e Módulo XIII - O Processo Terapêutico II.

A partir da sexta fase iniciam-se os estágios práticos. Os estágios práticos apresentam enfoque clínico, hospitalar e atendimento à comunidade. O estágio com enfoque clínico ocorre nos ambulatorios e inicia na sexta fase com o Estágio de Fonoaudiologia Ambulatorial I e tem continuidade na sétima com o Estágio de Fonoaudiologia Ambulatorial II, que abrangem atendimentos para todas as faixas etárias. Na sétima e oitava fases, os estágios são divididos em atuação em todos os ciclos da vida (Estágio em Intervenção Fonoaudiológica I e II e Estágio em Procedimentos Audiológicos I e II). Além disso, os alunos realizam o Estágio Hospitalar I e II, que prevêem atendimento de pacientes em enfermarias e UTI. Na sétima fase, o Estágio em Saúde Coletiva I e na oitava fase, o Estágio em Saúde Coletiva II, preveem atuação fonoaudiológica com enfoque em atenção primária e secundária.

O currículo integrado supera a multidisciplinaridade, na direção da articulação dos conteúdos curriculares a partir de eixos, módulos, projetos, pesquisa e resolução de problemas, e centra-se no princípio de que o acadêmico constrói o conhecimento utilizando-se de uma abordagem relacional do conteúdo, ou seja, a interdisciplinaridade. O acadêmico é estimulado a realizar atividades de forma a construir, no pensamento e pelo pensamento, as relações essenciais pretendidas no currículo, apropriando-se delas, buscando a construção contínua e processual de sua autonomia. Essa ação significativa garante que as capacidades, os interesses e as motivações dos acadêmicos sejam mobilizados e direcionados à construção e à elaboração das sínteses necessárias para apropriar-se do conhecimento.

A vivência do acadêmico na comunidade vai ao encontro das propostas e parcerias da Universidade Federal de Santa Catarina com a Prefeitura Municipal de Florianópolis, citadas anteriormente, que é representado pela assistência básica da rede, cujo desenvolvimento de atividades nos bairros é coordenado por um supervisor de campo. Além disso, há a atuação na assistência de média e alta complexidade, que ocorre em Policlínicas de saúde e Centro de Atenção Psicossocial Infantil, assim como, na alta complexidade, no Hospital Universitário da UFSC e em outros hospitais da rede estadual de saúde.

No contexto das práticas curriculares, observa-se a construção, por parte de docentes e discentes, de uma visão crítica sobre o papel do acadêmico frente às comunidades; de uma conscientização sobre as diferenças epidemiológicas, culturais, sociais, políticas e econômicas das diversas regiões visitadas; e de uma familiarização com problemas emergentes na comunidade. A efetivação da inserção do acadêmico na comunidade é essencial para sua formação humanística, crítica e reflexiva, proporcionando-lhe um olhar diferenciado sobre a realidade socioeconômica e cultural que permeia as relações entre o sistema institucional de saúde e os cidadãos.

Para o processo de ensino-aprendizagem, é necessário discutir coletivamente a ação docente. Isso exige a abertura para a escuta do outro, do colega que atua no mesmo semestre, ou em semestre anterior e/ou posterior. Construir e atuar no currículo como parte integrada de um quadro teórico-prático global, com o qual cada professor colabora num determinado momento do curso, representa uma continuidade de algo iniciado em um processo coletivo em construção. Pensar

o ensino nesse contexto significa também pensá-lo em relação ao acadêmico, que deverá assumir seu papel enquanto estudante, como sujeito de um processo em construção.

Considerando que o currículo já contempla atividades de interação comunitária, a implantação da curricularização da extensão, de acordo com o que preconiza os documentos oficiais, foi elaborada com base nas disciplinas e módulos já existentes, além de ações de extensão que o aluno deverá realizar, conforme detalhamento da Política de Extensão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia na seção seguinte.

6.4. Política de Curricularização da Extensão

A Política de Extensão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia foi elaborada pelo NDE do Curso e aprovada nas instâncias superiores da UFSC. O currículo do Curso foi concebido em módulos, o que permite ao aluno a construção de um conhecimento integral e não fragmentado, reunindo conhecimentos das subáreas da Fonoaudiologia e de áreas afins. Ele está estruturado em torno de um eixo central intitulado “Interação Comunitária” que se desenvolve do início ao final do curso. É a partir desse eixo que as disciplinas, Módulos e estágios se articulam visando uma maior relação com a atuação comunitária em diversos níveis (primário, secundário e terciário).

6.4.1 Dados de Identificação do Curso:

- a. Nome do Curso de Graduação: FONOAUDIOLOGIA UFSC
- b. Turno do Curso: INTEGRAL
- c. Modalidade (ead ou presencial): PRESENCIAL
- d. Número de semestres: OITO (08) MÍNIMO E CATORZE (14) MÁXIMO.
- e. Número de vagas oferecidas no vestibular por ano: 43 (QUARENTA E TRES) ANUAIS.
- f. Número de alunos atualmente matriculados: 152 EM SITUAÇÃO REGULAR.
- g. Carga horária total atual do curso (antes da reforma curricular): 3.978 horas/aula.
- h. Carga horária mínima do MEC: 3.200 horas/relógio.
- i. Carga horária total proposta (após a reforma): 3.978 horas/aula.
- j. Carga horária de extensão proposta (em caso de aumento da carga horária, apresentar justificativa): 414 horas de extensão. Não houve ampliação de carga horária total do curso.

6.4.2 Carga horária total em disciplinas de extensão (mistas ou completas):

- **Carga horária total em disciplinas de extensão (mistas ou completas):**
- **MISTAS: FON7230 (18 horas) + FON7430 (36 horas) + FON7431 (36 horas) + FON7530 (72 horas) + FON7531 (36 horas) + FON7532 (36 horas) + FON7630 (72 horas) = 306 horas/aula.**
- **COMPLETAS: FON7631 (36 HORAS) = 36 horas/aula.**

Total em disciplinas = 342h/a

DISCIPLINA MISTA	ATIVIDADE EXTENSÃO	ATIVIDADE ENSINO
FON7230 - Módulo IV: Ser Humano Saudável I	EXT (18 horas) Extensão: Observação e vivência prática em instituições com crianças, adolescente, adultos e idosos saudáveis na área da Linguagem.	ENSINO (162 horas) Ensino: Teorias de aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Relações da linguagem com a cognição. Desenvolvimento do sistema auditivo e das habilidades auditivas. Desenvolvimento neuropsicomotor. A Psicologia do Desenvolvimento e suas contribuições à Fonoaudiologia.
FON7430 - Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II	EXT (36 horas) Extensão: Observação e vivência prática em ambulatórios de especialidades médicas e fonoaudiológicas nas áreas de voz, motricidade orofacial e disfagia.	ENSINO (162 horas) Ensino: Alterações relacionadas aos transtornos da fala, do sistema estomatognático, da deglutição e da voz, decorrentes de diversas etiologias.
FON7431 - Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I	EXT (36 horas) Extensão: Vivência prática em ambulatórios de especialidades médicas e fonoaudiológicas na área da Linguagem.	ENSINO (162 horas) Ensino: Abordagens teóricas de investigação para o diagnóstico das alterações da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição. Avaliação Audiológica básica infantil. Avaliação audiológica complementar. Achados audiológicos nas doenças que acometem o sistema adutivo na criança e no adulto.
FON7530 - Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia II	EXT (72 horas) Extensão: Observação e vivência prática de avaliação em ambulatórios odontológicos e de avaliação fonoaudiológica nas áreas de voz, motricidade orofacial e disfagia.	ENSINO (108 horas) Ensino: Métodos de investigação para o diagnóstico dos distúrbios de motricidade orofacial, voz e deglutição
FON7531 - Módulo XII: O Processo Terapêutico I	EXT (36 horas) Extensão: Vivência prática em ambulatórios de especialidades médicas e fonoaudiológicas na área Linguagem.	ENSINO (180 horas) Ensino: Diferentes abordagens terapêuticas no atendimento fonoaudiológico voltado às alterações da linguagem oral, escrita e da audição. Características eletroacústicas das próteses auditivas. Seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas. Implante Coclear.
FON7532 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I	EXT (36 horas) Extensão: Vivência prática na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Superior.	ENSINO (36 horas) Ensino: Políticas de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Regular. Educação Inclusiva e interface com a Fonoaudiologia. Ações do fonoaudiólogo na comunidade e/ou instituições relacionadas à criança, ao adolescente e ao adulto na área educacional.

FON7630 - Módulo XIII: O Processo Terapêutico II	EXT (72 horas) Extensão: Observação e vivência prática em reabilitação em ambulatórios fonoaudiológicos nas áreas de voz, motricidade orofacial e disfagia.	ENSINO (108 horas) Ensino: Diferentes abordagens terapêuticas no atendimento fonoaudiológico voltado às alterações da motricidade orofacial, voz, deglutição do lactente ao idoso.
DISCIPLINA COMPLETA	ATIVIDADE EXTENSÃO	ATIVIDADE ENSINO
FON7631 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II	EXT (36 horas) Extensão: Ações de promoção e prevenção de saúde	---

6.4.3 Carga horária de ações de extensão em (aluno pode optar entre a, b, c ou d ou a+b+c+d):

Carga horária neste ítem: 72 horas/aula (não contempladas pelas disciplinas EXT de caráter obrigatório).

- Projetos registrados no SIGPEX: vinculados ao programa de extensão em fonoaudiologia.
- Cursos registrados no SIGPEX: aluno cadastrado como comissão organizadora e/ou ministrante.
- Eventos registrados no SIGPEX: aluno cadastrado como comissão organizadora e/ou ministrante.
- Outras atividades relativas à extensão serão avaliadas pela comissão própria de curricularização.

6.4.4 Descrição de como será feita a diferenciação entre as ações de extensão e as atividades complementares

As ações relacionadas à participação de alunos em projetos e ações de extensão poderão ser contabilizadas como atividades complementares, conforme regulamento específico do curso, que prevê a participação em projetos de extensão como vivência profissional complementar e atividades de inserção social. A validação destas ações será feita por uma comissão que fará o controle para evitar que uma mesma ação não seja computada de maneira duplicada como atividades da curricularização da extensão e atividades complementares.

Serão consideradas pelo Colegiado do Curso para validação dos créditos, as ações de extensão realizadas pelo Curso de Graduação em Fonoaudiologia ou por diferentes cursos da UFSC (ou de outras universidades), desde que contribuam com a formação do profissional Fonoaudiólogo.

Ações de extensão: prevê a participação em projetos de extensão como vivência profissional complementar e atividades de inserção social.

Obs: As atividades com carga excedente ao mínimo requerido da curricularização de extensão poderão ser computadas para as atividades complementares.

As iniciativas interdisciplinares ocorrerão tanto dentro das disciplinas EXT quanto em projetos de extensão. As ações interdisciplinares ocorrerão em instituições de saúde e educação da rede pública e/ou privada da região da Grande Florianópolis – SC. As interações interdisciplinares poderão também acontecer junto a hospitais, ambulatórios médicos e clínicas odontológicas que realizam atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos. Os projetos de extensão também podem contar com outros profissionais da área da saúde, educação, linguística, engenharias e demais áreas que possuem interlocução com a Fonoaudiologia.

6.4.5 Apresentação de quais Programas de Extensão serão criados para vincular as Disciplinas

Título: Programa de Extensão em Fonoaudiologia

Objetivos: Promover saúde, prevenir agravos à saúde, avaliar e reabilitar alterações fonoaudiológicas em todos os ciclos da vida.

Palavra-chave: fonoaudiologia - saúde - prevenção - reabilitação

Público-alvo: bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Contexto: A Fonoaudiologia se dedica à comunicação humana e outros aspectos diretamente ligados à qualidade de vida dos indivíduos, a saber: saúde coletiva, linguagem oral e escrita, audição, voz, motricidade orofacial, deglutição, entre outros.

Justificativa: Desde 2009, com a criação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, a atuação junto à comunidade tem sido realizada por professores e alunos. Com a curricularização da extensão prevista para 2023, optou-se por criar um programa de extensão mais amplo para envolver as ações, disciplinas e projetos desenvolvidos na Fonoaudiologia UFSC.

Objetivo geral: Promover saúde, prevenir agravos à saúde, avaliar e reabilitar alterações fonoaudiológicas em todos os ciclos da vida.

Objetivos específicos: Promover saúde, prevenir agravos à saúde, avaliar e reabilitar alterações fonoaudiológicas em saúde coletiva, audição, linguagem oral e escrita, voz, motricidade orofacial e deglutição.

Metodologia: Este programa de extensão compreende projetos de extensão dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia e disciplinas de extensão do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, cujo objetivo visa a atuação junto à comunidade interna e/ou externa à UFSC para promover saúde, prevenir agravos à saúde, avaliar e reabilitar alterações fonoaudiológicas em todos os ciclos da vida. Será desenvolvido em diversos locais, como por exemplo: Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFSC, hospitais, serviços de saúde, locais públicos, plataformas virtuais, escolas, instituições, entre outros.

Resultados esperados: Espera-se identificar e atender demandas da comunidade, contribuir para a formação prática e contextualizada do aluno do Curso de Fonoaudiologia, tanto no âmbito da Graduação quanto da Pós-Graduação, bem como de alunos de outros cursos de graduação e/ou pós-graduação da universidade.

6.4.6 Relação de quais serão as Disciplinas de Extensão (nome, objetivos, carga horária total, carga horária em extensão, público-alvo) e a quais Programas (descritos no item 5) estão vinculadas, com respectivo público-alvo.

6.4.6.1 Nome da Disciplina: FON7230 - Módulo IV: Ser Humano Saudável I

Objetivo: Compreender o desenvolvimento do ser humano relacionado à audição, linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos psicológicos.

Carga horária total e de extensão: 18 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em Fonoaudiologia (2ª fase) e comunidade em geral.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.2 Nome da Disciplina: FON7430 - Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II

Objetivo: Capacitar o aluno a conceituar, caracterizar, correlacionar os processos alterados nos transtornos da voz, da motricidade orofacial, deglutição.

Carga horária total e de extensão: 36 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (4ª fase) e comunidade atendida em hospitais e clínicas.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.3 Nome da Disciplina: FON7431 - Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição.

Carga horária total e de extensão: 36 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (4ª fase) e comunidade atendida nas clínicas e nas instituições.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia

6.4.6.4 Nome da Disciplina: FON7530 - Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia II

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas de motricidade orofacial, voz e deglutição.

Carga horária total e de extensão: 72 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (5ª fase) e comunidade atendida em hospitais, clínicas e instituições.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.5 Nome da Disciplina: FON7531 - Módulo XII: O Processo Terapêutico I

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da linguagem oral, escrita e audição. Capacitar o aluno a realizar o processo de seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas em crianças, adultos e idosos; entender o funcionamento e as indicações do Implante Coclear e Sistema de Frequência Modulada.

Carga horária total e de extensão: 36 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (5ª fase) e comunidade atendida nas clínicas e nas instituições.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.6 Nome da Disciplina: FON7532 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I

Objetivo: Propiciar ao estudante a compreensão sobre aspectos relacionados à inserção do fonoaudiólogo no campo da Educação. Discutir sobre as Políticas Públicas vigentes, na Legislação na área de Educação, bem como sobre o papel da Educação para o desenvolvimento social. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Políticas Educacionais Afirmativas. Refletir sobre as bases históricas da Educação e suas interfaces com a Fonoaudiologia. Proporcionar ao estudante o entendimento das ações fonoaudiológicas realizadas no contexto educacional, incluindo as práticas voltadas à assessoria escolar e elaboração de programas de promoção da saúde na escola. Programar e executar ações de integração saúde-educação. Propiciar ao aluno oportunidades de atuar praticamente, com supervisão, em ações fonoaudiológicas junto à creche-escola. Planejar estratégias de prevenção e promoção de saúde no contexto educacional.

Carga horária total e de extensão: 36 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (5ª fase) e comunidade escolar.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.7 Nome da Disciplina: FON7630 - Módulo XIII: O Processo Terapêutico II

Objetivo: Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da motricidade orofacial, voz, deglutição.

Carga horária total e de extensão: 72 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (6ª fase) e comunidade atendida em hospitais, clínicas e instituições.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.6.8 Nome da Disciplina: FON7631 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II

Objetivo: Programar e realizar na atenção primária à saúde.

Carga horária total e de extensão: 36 horas/aula

Público-alvo: alunos de graduação em fonoaudiologia (6ª fase) e comunidade atendida em hospitais, clínicas e instituições.

Programa: Programa de Extensão em Fonoaudiologia.

6.4.7 Apresentação dos Programas de Ensino das Disciplinas de Extensão criadas (Resolução nº 003/CEPE/8405 de Abril de 1984)

6.4.7.1 DISCIPLINA FON7230 - Módulo IV: Ser Humano Saudável I

- a) **Identificação da Disciplina:** Módulo IV - Ser Humano Saudável I - 1 crédito.
- b) **Requisitos:** FON 7100 e FON 7102
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Compreender o desenvolvimento do ser humano relacionado à audição, linguagem, desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos psicológicos.
- e) **Conteúdo Programático:** Unidade I - Introdução ao desenvolvimento humano Introdução ao desenvolvimento do ser humano saudável -Psicologia do desenvolvimento humano -Processos psicológicos na infância -Desenvolvimento neuropsicomotor -Desenvolvimento cognitivo - Conceito de comunicação e linguagem -Córtex de projeção e associativo. Lobos corticais e suas responsabilidades. Lobo frontal e cognição. - Teorias da aquisição e funcionamento da linguagem: - Teoria Behaviorista - Teoria Construtivista - Teoria Cognitivista - Teoria Conexionista - Teoria Sociointeracionista - Teoria Interacionista. Unidade II - Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Desenvolvimento da criança e do adolescente. - Desenvolvimento do sistema auditivo no bebê, na criança e no adolescente. - Desenvolvimento das habilidades do processamento auditivo. -Escala do desenvolvimento infantil - Desenvolvimento da linguagem oral. - Aprendizagem da linguagem escrita. - A criança na fase escolar: período de latência e adolescência. - Laços sociais e família na infância e na adolescência. - Neuropsicologia da linguagem oral e escrita. - Letramento e Alfabetização. Unidade III - Desenvolvimento do adulto e do idoso Envelhecimento - Envelhecimento do sistema auditivo. - Envelhecimento das habilidades do processamento auditivo. - Aspectos psicossociais do envelhecimento. - A linguagem e o envelhecimento.

f) Bibliografia:

Bibliografia Básica:

AZONI, C. A. S.; LIRA, J. (Org.). O. Estratégias e Orientações em Linguagem: um guia em tempos de COVID-19. SBFa. file:///Users/anasantana/Downloads/ESTRATEGIAS-EORIENTACOES-EM-LINGUAGEM.pdf

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. Tratado de audiologia. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de

Exemplares:3

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramon M. (org.). Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013. 456 p. ISBN 9788582710142. Número de chamada: 613.98 N494. Total de Exemplares:1

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 800 p. ISBN 9788580552164. Número de chamada: 159.923.2 P213d 12.ed. Total de Exemplares: 18

VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROPSICOLOGIA. Temas multidisciplinares de neuropsicologia & aprendizagem. São Paulo: Robe, 2004. 525 p. ISBN 85-7363211-9. Número de chamada: 612.82 T278 Total de Exemplares:1

ZORZI JL; HAGE SRV. Protocolo de observação comportamental: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis. São José dos Campos: Pulso, 2004. cap. 4, p. 51-71. Número de chamada: 616.89-008.4 Z83p. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, M.F.I VIEIRA, R.M.I VILANOVA. L.C. Desenvolvimento Auditivo de Crianças Normais e de Alto Risco. São Paulo: Plexus. 1995. Número de chamada 616.28-008.1 A994d. Total de Exemplares:5

FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C.O. (Org.). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004. (BU, Número de Chamada: 616.89-008.4-08 T776). Total de Exemplares:6

MACHADO, S.F. Processamento Auditivo: uma nova abordagem. São Paulo: Plexus, 2003. Número de chamada 616.89-008.4-08 M149p. Total de Exemplares:5

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

PASTORELLO, L.M. ; ROCHA, A.C.O. (Org) Fonoaudiologia e Linguagem Oral: os práticos do diálogo. São Paulo: Revinter, 2006. (BU Número de Chamada: 612.78 F675) . Total de Exemplares:10

PERES, Clarice; SCHLINDWEIN-ZANINI, Rachel. Neuropsicologia em ação: entendendo a prática. Rio de Janeiro: Wak, 2016. 163 p. ISBN 9788578543655. Número de chamada: 159.953.5 P437n Total de Exemplares:1

6.4.7.2 DISCIPLINA FON7430 - Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia II

- a) **Identificação da disciplina:** Módulo IX: O Ser Humano e as Alterações em Fonoaudiologia III - 2 créditos.
- b) **Requisitos:** FON 7307 e FON 7808.
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

d) **Objetivos da disciplina:** Capacitar o aluno a conceituar, caracterizar, correlacionar os processos alterados nos transtornos da voz, da motricidade orofacial e deglutição.

e) **Conteúdo Programático:** Unidade I Alterações da deglutição, Fisiopatologia da Deglutição, Traqueostomia e falências respiratórias, Disfagias neurológicas, mecânicas e psicogênicas, Distúrbios da deglutição na prematuridade. Unidade II Alterações da Motricidade Orofacial, Alterações das funções estomatognáticas (respiração, mastigação, deglutição e fala), disfunção temporomandibular, estética facial, ronco e apneia, paralisia facial, fissura labiopalatina, síndromes, traumas e queimados.

f) **Bibliografia:**

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M Voz o livro do especialista volume I - São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Acervo 259826. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977. BU (Total de Exemplares: 12)

BEHLAU, M Voz o livro do especialista volume II - São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Acervo 259827. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977. BU (Total de Exemplares: 10)

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008. 368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

SILVA, H.J.da (Org). Tratado de motricidade orofacial. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 (Total de Exemplares: 10)

VASCONCELLOS, O. Manual de cefalometria, 3ed. Rio de Janeiro(RJ): REVINTER, 2009. xi,218p. Livros - Acervo 280695 VILELLA, ISBN 9788537202388. Número de Chamada: 611-013 M822e (Total de Exemplares: 8)

Bibliografia Complementar:

FELÍCIO, Claudia Maria de. Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m (Total de Exemplares: 5)

MOYERS, Robert E. Ortodontia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 483 p. ISBN 8527701804 : (enc.). Número de chamada: 616.314-089.23 M938o Total de Exemplares:11

PROFFIT, William R.; FIELDS, Henry W.; LARSON, Brent E.; SARVER, David M. Ortodontia contemporânea. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. x, 709 p. ISBN 9788595157583. Número de chamada: 616.314-089.23 P964o 6.ed. Total de Exemplares:10

VION, P.E. Anatomia cefalometrica: norma lateralis, norma frontalis, norma axialis. São Paulo: Santos, 1994. 173p. Acervo129962; Número de Chamada: 616.714.1-071.3 V798a (Total de Exemplares: 3)

6.4.7.3 DISCIPLINA FON7431 - Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I

a) **Identificação da disciplina:** Módulo X: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia I - 2 créditos.

b) **Requisitos:** FON72XX-EXT (antiga FON7200) ou FON7200, FON7300, FON7305 e FON7808.

- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas da linguagem oral, escrita, leitura e distúrbios da audição.
- e) **Conteúdo Programático:** Unidade IV Práticas de avaliação de linguagem oral e escrita - Escrita de relatórios - Aplicação de testes para avaliação de linguagem oral e escrita - Diagnóstico diferencial de casos de alteração de linguagem - Exercícios de casos clínicos.

f) **Bibliografia:**

Bibliografia Básica:

BOÉCHAT, E. M. et al. (Org.). Tratado de audiologia. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número de chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares:3

GIACHETI, C.M. (Org.). Avaliação da fala e da linguagem: perspectivas interdisciplinares. Marília: Oficina Universitária/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. 270p. : il. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/avaliacao-da-fala_ebook.pdf

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. 1. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. da; TOMÉ, M. C. (Org.). Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares: 3

SANTOS, M.T. M dos; NAVAS, A.L.G.P. Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática. Barueri: Manole, 2016. 297 p. ISBN 9788520432297. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t .Total de Exemplares:1

ZORZI, J.L.; HAGE, S.R.V. PROC: protocolo de observação comportamental: avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis. São José dos Campos: Pulso, 2004. 93p. Número de chamada: 616.89-008.4 Z83p. Total de Exemplares:5

Bibliografia Complementar:

BEVILACQUA, M. C. et al. (Org). Tratado de Audiologia. São Paulo: Editora Santos, 2011. Número de Chamada: 616.28 T776. Total de Exemplares:20

GUIA DE ORIENTAÇÃO – Avaliação e Intervenção no Processamento Auditivo Central. 2020. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/comunicacao/guia-de-orientacao-avaliacao-e-intervencao-noprocessamento-auditivo-central/>

LIMONGI, S. C. O. Fonoaudiologia informação para a formação: linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. São Paulo: Guanabara Koogan, c2003. 163 p. Número de chamada: 616.89-008.4 L734f. Total de Exemplares:5

NEW ZEALAND GUIDELINES ON AUDITORY PROCESSING DISORDER. 2019. <<https://www.audiology.org.nz/assets/Uploads/APD/NZ-APD-GUIDELINES-2019.pdf>>

ORTIZ, K. Z. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D614 2.ed.r.a. Total de Exemplares:10

SOUSA, Luiz Carlos Alves de et al. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas. 3. ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016. 372 p. ISBN 9788565027410. Número de chamada: 616.28-008.1 E39 3.ed.Total de Exemplares:5

ZORZI, J. L. ; CAPELLINI, S. A. (Org.). Dislexia e outros distúrbios de leitura - escrita: letras desafiando a aprendizagem. 2. ed. Sao Jose dos Campos: Pulso, 2009. 265 p. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 2.ed. Total de Exemplares:10

6.4.7.4 DISCIPLINA FON7530 - Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicado à Fonoaudiologia II

- a) **Identificação da disciplina:** Módulo XI: O Processo de Investigação Diagnóstica Aplicada à Fonoaudiologia II - 4 créditos
- b) **Requisitos:** FON7307 e FON7808
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Capacitar o aluno a realizar o diagnóstico fonoaudiológico nas áreas de motricidade orofacial, voz e deglutição.
- e) **Conteúdo Programático:** Unidade I: Motricidade Orofacial 1. Objetivos e limites da avaliação das alterações de Motricidade Orofacial 2. Raciocínio clínico sobre as alterações de Motricidade Orofacial 3. Avaliação Clínica - Protocolos de anamnese, triagem, avaliação e acompanhamento de casos de Motricidade Orofacial 4. Avaliação Instrumental - Exames complementares em Motricidade Orofacial: Cefalometria, Nasofibrolaringoscopia, Eletromiografia de Superfície, entre outros 5. Observação de avaliação e diagnóstico de casos clínicos de Motricidade Orofacial. Unidade II Voz 1. Anamnese 2. Triagem vocal 3. Avaliação do comportamento vocal 4. Análise perceptiva auditiva 5. Psicodinâmica Vocal 6. Protocolos 7. Análise Acústica 8. Avaliação da Voz profissional 9. Videolaringoscopia 10. Avaliação otorrinolaringológica da voz. Unidade III Disfagia 1. Avaliação na área específica: classificações e conceitos 2. Avaliação clínica / triagem e rastreio - Itens de avaliação e justificativa teórica - Protocolos e roteiros de avaliação 3. Avaliação Instrumental - Itens de avaliação e justificativa teórica - Protocolos e roteiros de avaliação 4. Diagnóstico Funcional e Escalas de gravidade/classificação
- f) **Bibliografia**

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. Voz o livro do especialista: volume I. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 12)

BEHLAU, M Voz o livro do especialista: volume II. São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89-008.4-08 V977 (Total de Exemplares: 10)

BRANCO, A.; REHDER, M.I. (Org.). Disfonia e Disfagia: interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. Número de Chamada: 612.78 R345d (Total de Exemplares:: 10 físicos e 10 digitais)

CARDOSO, Antonio Carlos. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Santos, 2003. xii,233p. ISBN 8572883649. Número de chamada: 616.314-089.23/9 C268o (6 exemplares)

ENLOW, D, H, Crescimento Facial. 3ª. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 1993. P.261. Número de Chamada: 616.714.1-071.3E58c

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2008. ix,515p. ISBN 9788535228809. Número de chamada: 616.314- 089.23/9 O41t 6ed.

(7 exemplares)

Bibliografia Complementar:

FUKUDA, Yotaka,; SCHOR, Nestor. Guia de otorrinolaringologia. Barueri: Manole, 2003. xi, 364 p. ISBN 852041446X. Número de Chamada: 616.21G943 (Total de Exemplares: 5)

FURKIM, A.M.; SANTINI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas (Volume 1). Barueri: Pro-Fono, 2008. 368. p. ISBN : 9788585491635. Número de chamada: 616.89-008.4 D611. Total de Exemplares:4

FURKIM, A.M.; SACCO, A.B.F. Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala Funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador. Revista CEFAC [online]. 2008, 10(4): 503-512. <https://doi.org/10.1590/S1516-18462008000400010> Disponível em: SciELO - Brasil - Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador Eficácia da fonoterapia em disfagia neurogênica usando a escala funcional de ingestão por via oral (FOIS) como marcador

OKESON, Jeffrey P. Fundamentos de oclusão e desordens temporo-mandibulares. 2. ed. [São Paulo]: Artes Médicas, 1992. xii, 449 p. Número de chamada: 616.314-089.23/9 O41f (10 EXEMPLARES)

RESENDE, P.; DOBELIN, J.B.; OLIVEIRA, I.B.; LUCHESI, K.F. Disfagia orofaríngea neurogênica: análise de protocolos de videofluoroscopia brasileiros e norte-americanos. Rev. CEFAC. 2015 Set-Out; 17(5):1610-1619 <https://doi.org/10.1590/1982-021620151754315> disponível em: SciELO - Brasil - Disfagia orofaríngea neurogênica: análise de protocolos de videofluoroscopia brasileiros e norte-americanos Disfagia orofaríngea neurogênica: análise de protocolos de videofluoroscopia brasileiros e norte-americanos

6.4.7.5 DISCIPLINA FON7531 - Módulo XII: O Processo Terapêutico I

- a) **Identificação da disciplina:** Módulo XII: O Processo Terapêutico I - 2 créditos.
- b) **Requisitos:** FON74XX-EXT (Antiga FON 7406) ou FON7406
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da linguagem oral, escrita e audição. Capacitar o aluno a realizar o processo de seleção, indicação e adaptação de próteses auditivas em crianças, adultos e idosos; entender o funcionamento e as indicações do Implante Coclear e Sistema de Frequência Modulada.
- e) **Conteúdo Programático:** UNIDADE V Práticas Terapêuticas - Aulas práticas de terapia fonoaudiológica.
- f) **Bibliografia**

Bibliografia Básica:

AZONI, C. A. S.& LIRA, J. (orgs). O. Estratégias e Orientações em Linguagem: um guia em tempos de COVID19. SBFa. Disponível em: https://pais.ufba.br/sites/pais.ufba.br/files/estrategias_e_orientacoes_em_linguagem_-_um_guia_em_tempos_de_covid-19.pdf

BOAS PRÁTICAS: caminho para uso com sucesso de próteses auditivas. Fórum de aparelhos de amplificação sonora - 34o Encontro Internacional de Audiologia. Disponível em: <http://www.audiologiabrasil.org.br/34eia/forum/forum-aasi-boas-praticas.pdf>

BOÉCHAT, Edilene Marchini et al. Tratado de audiologia. 2. ed. ampl. e rev. Rio de Janeiro: Santos, 2015. xvii, 565 p. ISBN 9788527727327. Número da chamada: 616.28 T776 2.ed. Total de Exemplares:3

DONATI, G.C.F e col. Conversando sobre afasia: guia familiar. SBFa. Disponível em: <https://www.acaoavc.org.br/assets/arquivos/conversando-sobre-afasia-guia-familiar-sbfa.pdf>

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; BRITTO, Denise Brandão de Oliveira e (org.). Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. 1. ed. Ribeirao Preto: Book Toy, 2017. 320 p. ISBN 9788565027632. Número da chamada: 801 T776 Total de Exemplares:1

IWAHASHI, Juliana Harumi et al. Protocolo de seleção e adaptação de prótese auditiva para indivíduos adultos e idosos. Arquivos Int Otorrinolaringol [Internet]. 2011May;15 (Arquivos Int. Otorrinolaringol., 2011 15(2)):214–22. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000200015>

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J. da; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. xxx, 1118 p. ISBN 9788527726412. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. 3. Total de Exemplares:3

ORTIZ, Karin Zazo. Distúrbios neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2010. xxiv, 484 p. ISBN 9788520428856. Número de chamada: 616.89-008.4 D6142.ed.r.a.Total de Exemplares: 10

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes Pinto. Transtornos de linguagem escrita: teoria e prática. Barueri: Manole, 2016. 297 p. Número de chamada: 616.89-008.4 S237t. Total de Exemplares:1

Bibliografia Complementar:

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY - Guidelines for the Audiologic Management of Adult Hearing Impairment, 2007 Available from: https://www.audiology.org/wp-content/uploads/2021/05/haguidelines.pdf_53994876e92e42.70908344.pdf.

AMERICAN ACADEMY OF AUDIOLOGY - Clinical Practice Guidelines. Pediatric Amplification. 2013. Available from:https://audiology-web.s3.amazonaws.com/migrated/PediatricAmplificationGuidelines.pdf_539975b3e7e9f1.74471798.pdf

BEVILACQUA, Maria Cecília; MORET, Adriane Lima Mortari. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais da saúde. São José dos Campos: Pulso, 2005. 320p. ISBN 8589892174. Número de chamada: 616.28 B571d. Total de Exemplares: 5

MARTINS MA, CAPELLINI SA. Intervenção precoce em escolares de risco para a dislexia: revisão da literatura. Rev CEFAC [Internet]. 2011Jul;13(Rév. CEFAC, 2011 13(4)):749–55. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000028>

GERMANO, Giseli Donadon. Eficácia do programa de remediação fonológica play on em escolares com dislexia de desenvolvimento. 2008. 164 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2008. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91248/germano_gd_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Diretrizes de Atenção à Saúde Auditiva na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência em Santa Catarina. 2021. Disponível em: https://www.saude.sc.gov.br/images/stories/SUR/DIRETRIZES_2021.pdf

6.4.7.6 DISCIPLINA FON7532 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I

- a) **Identificação da disciplina:** Atuação Fonoaudiológica na Comunidade I - 2 créditos.
- b) **Requisitos:** FON7300 e FON7307
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Propiciar ao estudante a compreensão sobre aspectos relacionados à inserção do fonoaudiólogo no campo da Educação. Discutir sobre as Políticas Públicas vigentes, na Legislação na área de Educação, bem como sobre o papel da Educação para o desenvolvimento social. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Políticas Educacionais Afirmativas. Refletir sobre as bases históricas da Educação e suas interfaces com a Fonoaudiologia. Proporcionar ao estudante o entendimento das ações fonoaudiológicas realizadas no contexto educacional, incluindo as práticas voltadas à assessoria escolar e elaboração de programas de promoção da saúde na escola. Programar e executar ações de integração saúde-educação. Propiciar ao aluno oportunidades de atuar praticamente, com supervisão, em ações fonoaudiológicas junto à creche-escola. Planejar estratégias de prevenção e promoção de saúde no contexto educacional.
- e) **Conteúdo Programático:** Unidade III Atuação fonoaudiológica na educação
- f) **Bibliografia**

Bibliografia Básica:

CAPELLINI, S. A. & GERMANO, G. D. Fonoaudiologia Educacional em tempos de COVID: Atividades e Orientações à pais e professores, 2020. <https://www.sbf.org.br/portal2017/pdf/cvd19-ebook-fonoeduc.pdf>

CELESTE, LETÍCIA CORRÊA ET AL. Mapeamento da Fonoaudiologia Educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. CoDAS [online]. 2017, v. 29, n. 1 [Acessado 27 Janeiro 2022], e20160029. Disponível em: Epub 09 Mar 2017. ISSN 2317-1782.

<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20172016029>. COLLARES, C.A.L.; MOYSÉS, M.A.A.; RIBEIRO, MC.O. Novas capturas, antigos diagnósticos na era dos transtornos : memórias do II seminário internacional educação medicalizada : dislexia, TDAH e outros supostos transtornos. Campinas: Mercado das Letras; 2013. Número de chamada: 616.89-008.47 N936. Total de Exemplares:1

DONIDA, L. ; SANTANA, A. P. Apoio Pedagógico como proposta de educação para todos. Educação e Pesquisa, v. 45, p. 1-19, 2019. <https://www.scielo.br/j/ep/a/nT3LGmDfKJm8Q8PtJGkft8w/?lang=pt>

SANTANA, A. P.; DONIDA, L. O. Práticas de leitura e letramentos digitais de crianças e adolescentes na pandemia do covid-19. Revista @mbienteeducação, v. 14, p. 384-399, 2021.

<https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/1129>

Bibliografia Complementar:

BRASIL (1996) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm

BRASIL (2019), Decreto nº 9.765, de 11 de ABRIL de 2019. Institui a Política Nacional de Alfabetização. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/71137476/do1e-2019-04-11-decreto-n-9-765-de-11-de-abril-de-2019-71137431

BRASIL, 2008. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>

BRASIL, 2020. Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-desetembro-de2020-280529948>

BRASIL, 2021. Lei no. 14.191, de 3 de agosto de 2021. Modalidade de Educação Bilingue de Surdos. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.191-de-3-de-agosto-de-2021-336083749>.

BRASIL, 2015. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

GERTEL, M.C.R; TENOR, A.C. Fonoaudiologia educacional: reflexões acerca de medicalização da educação. Distúrb Comun, São Paulo, 30(4): 655-666. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i4p655-666>.

6.4.7.7 DISCIPLINA FON7630 - Módulo XIII: O Processo Terapêutico II

- a) **Identificação da disciplina:** Módulo XIII: O Processo Terapêutico II - 3 créditos
- b) **Requisitos:** FON74XX-EXT (Antiga FON 7400) ou FON7400 e FON75XX-EXT (Antiga FON 7500) ou FON7500
- c) **Identificação da Oferta:** Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.
- d) **Objetivos da disciplina:** Capacitar o aluno a realizar terapia fonoaudiológica individual e em grupo nas áreas da motricidade orofacial, voz e deglutição.
- e) **Conteúdo Programático:** Unidade I Voz: Criação de vínculo e contrato terapêutico. Planejamento terapêutico – objetivos e estratégias. Abordagens terapêuticas nas diferentes situações de terapia fonoaudiológica. Voz profissional. Unidade II Deglutição Criação de vínculo e contrato terapêutico. Planejamento terapêutico – objetivos e estratégias. Terapia direta e indireta. Terapia sensorial motora. Exercícios miofuncionais. Manobras de reabilitação Programas de capacitação e educação continuada a cuidadores. Unidade III- Motricidade Orofacial- Criação de vínculo e contrato terapêutico. Planejamento terapêutico – objetivos e estratégias. Métodos terapêuticos no atendimento ao paciente com alterações miofuncionais orofaciais Processo terapêutico de casos específicos. Envelhecimento e seus processos patológicos e intervenções. Trabalho interdisciplinar: encaminhamentos e trabalho conjunto.

f) Bibliografia

Bibliografia Básica:

BEHLAU, M. Voz o livro do especialista: volume I. São Paulo: Ed. Lovise, 2001. Número de Chamada: 616.89- 008.4-08 V977 Total de Exemplares: 12

BEHLAU, M Voz o livro do especialista: volume II. São Paulo: Ed. Lovise, 2005. Número de Chamada: 616.89- 008.4-08 V977 Total de Exemplares: 10

BRANCO, A.; REHDER, M.I. (Org.). Disfonia e Disfagia: interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. Número de Chamada: 612.78 R345d Total de Exemplares físicos:10/ Total de Exemplares eletrônicos:10/

SILVA, H.J.da (Org). Tratado de motricidade orofacial. São José dos campos: Pulso, 2019. 848p. ISBN 9788582980323. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 Total de Exemplares:10

Bibliografia Complementar:

FELÍCIO, C. M. de. Motricidade orofacial: teoria, avaliação e estratégias terapêuticas. São Paulo: EDUSP, 2020. 247 p. (Acadêmica, 103). ISBN 9788531417801. Número de chamada: 616.89-008.4 F314m Total de Exemplares:5

FUKUDA, Y. Otorrinolaringologia: Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Ed. Manole, 2003. Número de Chamada: 616.21G943 Total de Exemplares:5

FURKIM, A.M; SANTINI, C.S. Disfagias Orofaríngeas: volume 2. Barueri: Pró-fono, 2008. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:4

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. 1118 p. Número de chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. (Total de Exemplares: 3)

SILVA, H.J.da (Org). Discutindo casos clínicos em motricidade orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2020. 150 p. ISBN 9786588606001. Número de chamada: 616.89-008.4 D611 Total de Exemplares:5

6.4.7.8 DISCIPLINA FON7631 - Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II

a) Identificação da disciplina: Atuação Fonoaudiológica na Comunidade II - 2 créditos

b) Requisitos: FON7300, FON74XX-EXT (Antiga FON 7400) ou FON7400 e FON7808

c) Identificação da Oferta: Disciplina EXT oferecida aos alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia.

d) Objetivos da disciplina: Programar e realizar ações de promoção e prevenção de saúde.

e) Conteúdo Programático: Atuação fonoaudiológica: Ações fonoaudiológicas em diferentes instituições de acordo com a demanda.

f) Bibliografia:

Bibliografia Básica:

BERBERIAN, A. P.; SANTANA, A. P. de O. (Org.). Fonoaudiologia em contextos grupais: referenciais teóricos e práticos. São Paulo: Plexus, c2012. 223 p. Número de chamada: 616.89-008.4 F673. Total de Exemplares:1

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. (Org.). Tratado das especialidades em fonoaudiologia. 3 ed. Rio de Janeiro: GEN, 2016. Número da chamada: 616.89-008.4 T776 3.ed. Total de Exemplares:3.

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, Fiocruz, 2015. p. 531- 562. Nº de chamada: 614.2 T776. 3. Total de Exemplares: 43

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 24) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso gratuito: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab24>

BRASIL. Ministério da Educação, Ministério da Saúde. Guia de sugestões de atividades: semana saúde na escola. Brasília: MEC, MS, 2013. Acesso gratuito: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_sugestoes_atividades

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Acesso gratuito: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab19>

CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA. Fonoaudiologia na Educação: Políticas Públicas e atuação do fonoaudiólogo. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.fonosp.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2010/04/livro-fonoaudiologia-na-educacao.pdf>>

ESTEVES, C.O. et al. A rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência: um caminhar para além do instituído. In: FEUERWERKER, L.C.M., BERTUSSI, D.C., MERHY, E.E.. (orgs) Avaliação Compartilhada do Cuidado em Saúde. Surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis Editora, 2016. Vol 2, pp 151 – 161. Disponível em: <https://editora.redeunida.org.br/project/politicas-e-cuidados-em-saude-livro-2-avaliacaocompartilhada-do-cuidado-em-saude-surpreendendo-o-instituido-nas-redes/>

6.4.8 Discussão de como as atividades de extensão propostas irão:

- Alcançar diretamente a comunidade externa, quais os impactos

As extensões que irão compor as disciplinas ofertadas para a curricularização visam atender a demandas da comunidade que nem sempre são contempladas em disciplinas e/ou estágios do curso. Serão incluídas nestas demandas: atendimentos clínicos, atendimentos *online*, orientações a pacientes, pais, cuidadores, professores e outros profissionais (da saúde ou não), ações amplas de orientação à população sobre promoção, prevenção e intervenção da atuação da Fonoaudiologia em suas diversas áreas, bem como a comunidade como um todo, impactando, dessa forma, na inserção do Curso de Graduação em Fonoaudiologia junto à população.

- Contribuir na formação do estudante

Visa preencher as lacunas existentes na formação do aluno de graduação em Fonoaudiologia, no que diz respeito ao contato do estudante com a população e a comunidade que compreendem as disciplinas de extensão.

- Contribuir para elevar o desempenho acadêmico e diminuir a evasão escolar

Aproximar o estudante das necessidades da população demonstrando, a partir da primeira fase do curso, a importância da atuação do fonoaudiólogo em todos os níveis de atenção à saúde.

- Cumprir ao preceito da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

Visando a atender o regimento da Universidade Federal de Santa Catarina que contempla a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o curso propõe a inclusão de disciplinas específicas, as quais serão ministradas por todos os professores que apresentem aderência e vínculo com atividades de extensão e que possam estar vinculadas direta ou indiretamente com projetos de pesquisa e o ensino da graduação.

- Incentivar a participação de estudantes de diferentes cursos de graduação da UFSC promovendo a interdisciplinaridade.

Estarão garantidas, no plano de Curricularização da Extensão do Curso de Fonoaudiologia da UFSC, vagas a alunos de graduação de outras áreas, desde que apresentem alguma aderência às atividades propostas nas disciplinas, de acordo com suas ementas.

6.4.9 Relação de quais espaços físicos serão destinados às atividades de extensão:

- Clínica Escola de Fonoaudiologia da UFSC;
- Hospitais;
- Centro de Ciências da Saúde;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- Escolas;
- Instituições;
- Atendimento remoto;
- Plataformas digitais;
- Serviços de saúde;
- Empresas;
- Rádio, televisão;
- Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI).

6.5 Concepção e Composição das Atividades de Estágio

O Estágio Curricular obrigatório é desenvolvido nas sexta, sétima e oitava fases do curso com carga horária total de 918 horas. Como proposta pedagógica, ele se fundamenta na articulação entre educação e trabalho e visa proporcionar ao estudante a vivência em situações de atuação fonoaudiológica efetiva. Com isto, promove-se a relação entre teoria e prática, desenvolvendo a responsabilidade, a consciência crítica e reflexiva.

O objetivo do estágio curricular supervisionado é preparar o acadêmico para a inserção no mercado de trabalho. As atividades de estágio do Curso de Fonoaudiologia seguem o Regulamento

de Estágio aprovado pelo colegiado do curso. Esse regulamento foi criado com o objetivo de disciplinar as normas para os estágios do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Catarina e encontra-se fundamentado na Lei n°. 11.788, de 25/09/2008 e pelas resoluções CNE/CES n°. 5, de 19/02/2002 e CNE/CES n°.4, de 06/04/2009, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais e a carga horária mínima relativa à integralização e duração do Curso de Fonoaudiologia, respectivamente. Atendendo as diretrizes nacionais, os estágios do Curso de Fonoaudiologia são classificados em estágios obrigatórios e não obrigatórios.

O estágio obrigatório faz parte do currículo pleno, é organizado por meio de seus respectivos planos de ensino, tendo como professor-orientador dos alunos, um professor do Curso de Fonoaudiologia da UFSC. Constitui-se pelo exercício pré-profissional em instituições públicas ou privadas de ensino, pesquisa e prestação de serviços relacionados à área da Fonoaudiologia, nas quais o aluno deve adquirir experiência profissional específica em promoção, prevenção, avaliação, diagnóstico, terapia e assessoria fonoaudiológica. A integralização do estágio curricular supervisionado em Fonoaudiologia ocorre nos estágios nomeados na matriz curricular apresentada na seção 6.1 desse PPC. Nos estágios, que ocorrem em instituições de saúde, é respeitada a relação de, no máximo, 06 estudantes por docente em áreas consideradas não críticas (baixa e média complexidade) e a relação de, no máximo, cinco estudantes por docente em áreas consideradas críticas (alta complexidade). Esta relação pode sofrer alterações tendo em vista a necessidade do campo ou da legislação pertinente.

Os estágios curriculares obrigatórios do curso ocorrem nas dependências da Clínica-Escola de Fonoaudiologia da UFSC, no Hospital Universitário, no Hospital Governador Celso Ramos, bem como na Rede de Atenção à Saúde do município de Florianópolis.

Em consonância com a Resolução Normativa n°. 14/CUn, de 25/10/2011, o estágio não-obrigatório do Curso de Graduação em Fonoaudiologia faz parte das atividades complementares, ou seja, sua carga horária pode ser validada como uma atividade regular do curso. Destaca-se no Curso de Fonoaudiologia a realização dos estágios não obrigatórios nas diversas áreas da Fonoaudiologia e em áreas afins.

O Termo de Compromisso constitui o instrumento jurídico que será celebrado entre o estudante e a parte concedente da oportunidade do estágio obrigatório e não obrigatório, com a interveniência da UFSC, constituindo-se em comprovante exigível pela autoridade competente, da inexistência de vínculo empregatício. Todos os estudantes matriculados em estágios curriculares supervisionados precisam realizar cadastro no sistema SIARE para que tenham seus créditos validados e seu estágio acompanhado pelo Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP), que é vinculado a Pró-Reitoria de Graduação da UFSC (PROGRAD).

6.6 Concepção e Composição do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é parte integrante do currículo do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC, instituído pela Resolução n°. 004/CEG/2009 de 25/03/2009, constituindo-se em uma atividade de caráter didático-pedagógico, cumprida nas três últimas fases do curso e identificada como Projeto de Pesquisa, TCC-I e TCC-II, que totalizam cinco créditos. Seus

objetivos são: introduzir o acadêmico na prática de investigação científica; desenvolver no estudante a capacidade de investigação e aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso; possibilitar o desenvolvimento da criatividade e do espírito crítico do estudante; fomentar o estímulo à produção científica, redação científica, através da consulta à bibliografia especializada e interdisciplinar; estimular a interpretação crítica do seu curso de formação, colaborando com a promoção e formação profissional nas diversas habilidades e competências do seu curso.

O TCC consiste em uma atividade de pesquisa, realizada individualmente, sob a orientação de um professor do quadro permanente da UFSC, podendo existir a figura de coorientador sob a aceitação do orientador principal. Poderão ser orientadores de TCC todos os professores efetivos da Universidade Federal de Santa Catarina, desde que a temática do TCC esteja relacionada à formação profissional do fonoaudiólogo. Os professores substitutos poderão coorientar desde que professores efetivos sejam orientadores. A participação de professor coorientador será informada, pelo respectivo professor orientador, ao Coordenador de TCC.

O TCC, obedecendo aos parâmetros da produção científica, é um trabalho em forma de artigo científico, estruturado em torno de um objeto construído e delimitado a partir de um problema ligado à área de estudos ao qual está vinculado. Os projetos aprovados na disciplina Projeto de Pesquisa devem ser submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, quando necessário, antes de serem executados.

A avaliação final da disciplina TCC II é realizada por banca examinadora designada para a defesa do TCC. A nota concedida pela banca será registrada na ata de apresentação e comporá a nota final de avaliação da disciplina. A versão final do TCC, depois de corrigida e revisada pelo professor orientador, deve ser entregue em formato eletrônico.

Todas as informações mencionadas aqui e outras mais detalhadas encontram-se descritas nas “Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC”, aprovadas pelo Colegiado do Curso. Essas normas são encaminhadas por e-mail a todos os alunos do Curso de Fonoaudiologia e encontram-se disponíveis no site: <http://fonoaudiologia.grad.ufsc.br/>.

6.7 Concepção e Composição das Atividades Complementares

O Curso de Fonoaudiologia prevê em seu currículo a realização de atividades complementares para a formação dos alunos aprimorando sua formação acadêmica de acordo com as necessidades individuais. A proposta é fazer com que os alunos possam participar de atividades de ensino diferenciadas (monitoria), atividades de pesquisa, extensão e de inserção social e, tenham essas ações incentivadas por meio da validação em atividades complementares obrigatórias.

Os objetivos das atividades complementares são: flexibilizar o currículo obrigatório, deixando-o aberto para abarcar determinada carga-horária com atividades relevantes para os alunos e para o curso; reconhecer a prática de estudos e atividades independentes dos alunos no aprofundamento temático e multidisciplinar de sua formação; incentivar o envolvimento dos alunos no mundo acadêmico e do trabalho; aproximar o universitário da realidade social e profissional, bem como promover a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio da participação do universitário em atividades que visem à formação profissional e à cidadania.

As atividades complementares têm carga horária mínima exigida de 36 horas/aula (30 horas) e estão divididas em quatro grupos. No Grupo I estão as atividades de iniciação à docência e à pesquisa (atividades de monitoria, iniciação à pesquisa, palestras proferidas, participação em grupo de pesquisa). No Grupo II estão a participação em congressos, seminários, conferências, eventos ou atividades didáticas assistidas (participação em eventos científicos, bancas de qualificação e defesa de TCC, mestrado e doutorado, cursos realizados, aprovação em disciplinas não obrigatórias em áreas afins). No Grupo III estão as publicações e apresentações de trabalhos em eventos científicos (artigos científicos, resumos, trabalhos apresentados, premiação de desempenho acadêmico na UFSC, relatório final de pesquisa, demais premiações na área de Fonoaudiologia). E no Grupo IV considera-se a vivência profissional complementar e atividades de inserção social (estágios não obrigatórios, atividades de bolsa permanência, projetos de extensão, participação em comissões organizadoras, participação em atividades de inserção social).

A divisão das atividades complementares em grupos foi realizada com a finalidade de integrar aspectos de ensino/pesquisa/extensão à formação do aluno. Estas atividades deverão somar no mínimo 150 (cento e cinquenta) pontos, que serão equivalentes às 36 (trinta e seis) horas/aula (30 horas) exigidas na matriz curricular do Curso de Fonoaudiologia da UFSC. O número máximo de pontos em cada grupo deverá ser de 100 (cem) pontos, como forma de incentivar a diversidade de experiências.

As normas para orientar a integralização das 36 horas/aula de atividades complementares a serem cumpridas estão contidas no regulamento das Atividades Complementares, aprovado pelo Colegiado do Curso. Este regulamento é encaminhado por e-mail a todos os alunos do Curso de Fonoaudiologia e, além disso, encontra-se disponibilizado no site <http://fonoaudiologia.grad.ufsc.br/>. Para que as horas sejam validadas, é necessário registrar as atividades complementares mediante requerimento à Coordenação do Curso, que deve ser acompanhado de documento que comprove a conclusão da atividade. A análise dessa documentação é realizada pela Comissão de Atividades Complementares e a pontuação aprovada pelo Colegiado do Curso. O registro e a entrega da documentação referente às atividades complementares devem ser feitos a partir da sexta fase do curso para verificação da conclusão dos 150 pontos de atividades complementares.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Curso de Fonoaudiologia privilegia uma abordagem educativa que relacione teoria e prática a partir de uma concepção modular de matriz, que consolide o processo ensino-aprendizagem. Além disso, o acadêmico é estimulado a refletir sobre os conhecimentos gerais que a profissão exige juntamente com a especificidade da formação acadêmica da Fonoaudiologia. Utilizam-se estratégias pedagógicas que visam à formação de um profissional capaz de reconhecer os problemas da realidade social bem como intervir sobre eles; entre estas estratégias, destacam-se, primeiramente, a própria organização dos módulos na matriz curricular; o oferecimento de disciplinas teórico-práticas desde a primeira fase e de estágio obrigatório, já a partir da sexta fase; atividades e disciplinas de pesquisa e de extensão, bem como, atividades complementares.

A metodologia do Curso de Fonoaudiologia obedece às normas acadêmicas especificadas na resolução nº. 17/CUn/1997, que estabelece o regulamento dos cursos de graduação da UFSC.

Nas primeiras fases do curso são oferecidos módulos que contemplam os conteúdos essencialmente biológicos, como aqueles voltados à anatomia e biologia do corpo humano, em laboratórios específicos do Centro de Ciências Básicas da UFSC, nos quais os alunos têm acesso aos equipamentos e peças comuns ao estudo da anatomia humana e aos fundamentos biológicos. Tais conteúdos integram os módulos juntamente com aspectos fonoaudiológicos do desenvolvimento típico do ser humano, promovendo a aproximação entre a especificidade da anatomia e os princípios do desenvolvimento humano. A partir da terceira fase, na área de Audiologia, a carga horária prática das disciplinas ocorre, preferencialmente, na Clínica-Escola de Fonoaudiologia da UFSC, onde os acadêmicos manuseiam os equipamentos de Audiologia, observam, acompanham e auxiliam o professor a realizar exames audiológicos.

Na área clínico-terapêutica, o curso adota a prática de observação de atendimentos nas disciplinas/módulos até a sexta fase e o atendimento supervisionado nos estágios a partir dessa mesma fase. Tais atendimentos ocorrem na Clínica-Escola de Fonoaudiologia da UFSC, nos ambulatórios do HU/UFSC e em outras instituições da região da Grande Florianópolis. O acadêmico observa atendimentos realizados pelo professor-supervisor, preceptor do serviço ou por alunos-estagiários das últimas fases do curso. Para tanto, o mesmo deve obedecer às normas éticas, de horários e uso de jaleco, apresentando registro de observação, o qual será discutido, posteriormente, em supervisão com o professor. Na área hospitalar, os alunos acompanham ou realizam atendimento fonoaudiológico nos ambulatórios, enfermarias e na UTI, sempre acompanhados pelo preceptor do serviço ou pelo professor-supervisor.

As estratégias de ensino realizadas no curso são: discussões em grupo, visitas técnicas, aulas mediadas através do Moodle (plataforma virtual de ensino/aprendizagem), exposição dialogada, trabalhos individuais e em grupo, autoavaliação do aluno e seminários.

As avaliações são, majoritariamente, integradas, ou seja, são realizadas para avaliar o conhecimento global do aluno sobre cada um dos módulos. A depender da especificidade, podem ocorrer avaliações isoladas de conteúdos de determinada unidade dentro do módulo.

Uma das ferramentas importantes no processo ensino-aprendizagem utilizada pela UFSC é a Plataforma Moodle (www.moodle.ufsc.br), que é um sistema de gestão do ensino que viabiliza a aprendizagem à distância, sendo baseada em software livre. A filosofia educacional sobre a qual se

baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução.

O Moodle procura cobrir três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem: 1) Gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas; 2) Interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc; 3) Acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

Todas as salas de aula utilizadas pelo Curso de Fonoaudiologia nos prédios do Centro de Ciências da Saúde (CCS) possuem equipamento multimídia. Os alunos do curso têm acesso ao Laboratório de Informática do Centro de Ciências da Saúde (CCS), com capacidade para 35 pessoas, e ao Laboratório de Apoio a Informática (LabUFSC), vinculado à Coordenadoria de Apoio à Integração Estudantil – CAIE. Nas atividades práticas dos módulos e disciplinas, os alunos têm acesso a softwares específicos da Fonoaudiologia que os auxiliam no processo de avaliação e de tratamento dos pacientes.

8. FORMAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 O processo de avaliação do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC

Tendo como fundamento os princípios da educação problematizadora como metodologia ativa de ensino, a avaliação neste processo está entendida e implementada com a finalidade diagnóstica, promovendo a crítica e a transformação da realidade através de propostas fundamentadas em argumentos cientificamente construídos. Portanto, ela é processual e contínua, gradativa e integra os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem de forma abrangente, sistemática e inclusiva.

A avaliação integrada é uma das metodologias de avaliação do Curso de Fonoaudiologia da UFSC, que contempla a proposta em módulos e integra várias áreas do conhecimento. A proposta dessa avaliação parte de uma perspectiva mais crítica e reflexiva, com o objetivo central de acompanhar o processo de ensino-aprendizagem do aluno e impulsioná-lo cada vez mais a um raciocínio clínico integrado.

Nesse sentido, o objetivo central das propostas de avaliação da aprendizagem é produzir conhecimento para orientar a tomada de decisões relativas ao processo educacional. Tanto os estudantes como o professor podem reiniciar, fortalecer ou redirecionar as aprendizagens. Desta forma, ela está presente em todo o processo e não somente nas etapas finais. São contemplados vários modos de avaliação, tais como provas, seminários, atividades práticas, visitas orientadas, estudos de caso, relatórios, simulações e a avaliação integrada. Nas atividades a serem realizadas, são avaliadas a argumentação, a coesão e a coerência textual e a relação com o conhecimento técnico mínimo a ser dominado pelo aluno.

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem do acadêmico de Fonoaudiologia atende aos critérios mínimos de rendimento regulamentados pela legislação da UFSC (Resolução nº. 17/CUn/1997), os quais compreendem frequência e aproveitamento. A aprovação é atingida pela verificação conjunta de ambos. É obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina e/ou módulo (teórico, prático ou teórico-prático), ficando nelas reprovado por Frequência Insuficiente (FI) o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas. Segundo o Regimento do Curso de Fonoaudiologia, amparado pela legislação da UFSC (Resolução nº. 17/CUn/1997), nos estágios a frequência exigida é de 100%.

O aproveitamento nos estudos será avaliado, em cada disciplina e/ou módulo, frente aos objetivos propostos pelo plano de ensino. A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina e/ou módulo será realizada, progressivamente, através dos instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino apresentado aos alunos no início do período letivo. A nota mínima para aprovação nas disciplinas e/ou módulos, obtida através da média das notas das avaliações realizadas, será 6,0 (seis vírgula zero). As avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não sendo permitidas frações aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco), e tendo arredondamento para a graduação mais próxima as frações resultantes obtidas de médias. Nas disciplinas teóricas, os alunos que atingirem médias entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terão direito a realização de uma Nova Avaliação cuja nota será somada à média semestral, e uma nova média

aritmética será realizada, sendo necessário alcançar a média 6 (seis) novamente para obter a aprovação na disciplina.

8.2 Avaliação Institucional

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFSC realiza com periodicidade, no momento da matrícula, a avaliação de cada um dos seus cursos. Os alunos são convidados a preencher um questionário que contempla a avaliação da infraestrutura, da estrutura curricular, do conteúdo programático, da adequação didático pedagógica das disciplinas/módulos e do corpo docente. Os dados são consolidados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que os divulga para os Departamentos e Cursos da Universidade.

Na avaliação, o aluno identifica o docente, a disciplina/módulo e escolhe uma entre várias alternativas que graduam aspectos como: 1: Desempenho docente; 2: Apoio extra-classe no curso; 3: Espaço físico e estrutura universitária; 4: Espaço físico e estrutura universitária, caso a disciplina seja em laboratório; 5: As unidades de apoio, uso da Biblioteca Universitária e 6: Quanto ao seu próprio desempenho e expectativa. No Curso de Fonoaudiologia, as avaliações docentes são discutidas com os próprios professores, de forma a superar os problemas de ensino/aprendizagem que foram indicados. Além disso, o NDE também assume o papel de manter a constante avaliação e reflexão sobre a implementação do curso.

Os alunos do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da UFSC já realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), em 2010, 2013, 2016 e 2019. O ENADE é operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante é a de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

Em dezembro de 2013, através da Portaria N° 730 DE 19 de dezembro de 2013, o curso foi oficialmente reconhecido pelo Ministério da Educação, após ter recebido o conceito 4 (quatro) atribuído por avaliadores que estiveram in loco na UFSC durante o mês de maio de 2013. Em 2014 o reconhecimento foi renovado através da Portaria N° 823, de 30 de dezembro de 2014. Em 2018, o reconhecimento foi renovado através da Portaria N° 133, DE 1º de março de 2018. Em 2021, o reconhecimento foi renovado através da Portaria N° 111, de 4 de fevereiro de 2021.

9. REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1976.

GROSSEMAN, S.; PATRÍCIO, Z.M. **Do desejo á realidade de ser médico – a educação e a prática médica como um processo de construção individual e coletiva**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2004.

HENTZ, P. et al in: SANTA CATARINA SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: **Educação Infantil. Ensino Fundamental. Ensino Fundamental Ensino Médio**. (Formação Docente para Educação Infantil e Séries Iniciais). Florianópolis: COGEN, 1998.

LAMPERT, J.B. **Tendências de Mudanças na Formação Médica no Brasil**. Rio de Janeiro: ENSP-FIOCRUZ, 2002 (Tese de Doutorado).

LUCKESI, C.C. **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo. Cortez: 1995.

MARTIN, G.B. **Parceria entre universidade e serviços: construção de um novo compromisso na formação e desenvolvimento de profissionais de saúde**. Sistematização da oficina do IV Congresso Nacional da Rede Unida 2001. Olho Mágico. Londrina, v.9, n.1, jan/abr.2002.

SILVA, V.C. **O processo de implantação do Sistema Integrado de Serviços de Saúde em Vitória– ES: contribuição à discussão da integralidade na atenção à saúde**. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, 2004 (Dissertação de Mestrado).

TEIXEIRA, C.F. A mudança do modelo de atenção à saúde no SUS: desatando nós, criando laços. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 65, p. 257-27, 2003.